O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 5ª-FEIRA, 25/1/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVII N.º 12.092

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Flu estréia em Salvador

Medicina dá relação final

P. Henrique inegociável

!URGENTE

São Paulo (Sucursal) — *O Benfica poderá fazer uma segunda apresentação em São Paulo, domingo, contra a Portuguêsa de Desportos, e não em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro, como desejam os mineiros. Do sucesso técnico do jôgo de hoje com o São Paulo e do interêsse do público pela partida, tirarão os dirigentes da Portuguêsa de Desportos a conclusão para a oficialização ou não do jôgo com o Benfica.*

Fla goleado em Campinas: 5-2

Bangu vence o Grêmio: 1 a 0

Pág. 6

— O Flamengo foi goleado em sua estréia no quadrangular promovido pelo Guarani de Campinas. A equipe carioca chegou a estar vencendo por 2 a 1, mas as falhas de sua defesa no segundo tempo lhe foram fatais.

— O Bangu, mais certo, venceu o Grêmio e irá decidir o título no domingo, contra o Guarani.

— Jairzinho acertou com o Botafogo a renovação de seu contrato e marcou para hoje a assinatura do compromisso de dois anos.

— O Fluminense embarcou para Salvador e hoje jogará com o Galícia, iniciando uma excursão de nove jogos.

Buglê assinou com o Vasco ontem ao lado do ex-Presidente João Silva

Amoroso, novamente integrado ao Flu, embarca feliz com Bauer e Denilson

JAIRZINHO RENOVA COM BOTAFOGO

Seleção Olímpica dispensa nove sem surprêsa

Pág. 5

Jôgo com Benfica é festa para o S. Paulo

Pág. 6

Jairzinho acertou a renovação de seu contrato nas mesmas bases recebidas por Gérson

Vitória vê Buglê primeiro

Pág. 3

América goleia Madureira

Pág. 6

Cariocas vencem de pouco em jôgo prêso

Bauru (Especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O placar de 36 a 19, em favor da seleção carioca, anteontem, em jôgo realizado contra as pernambucanas, não refletiu a ampla superioridade da Guanabara. Depois de registrar, no primeiro tempo, 24 a 9, a seleção de basquete dirigida por Raimundo Azevedo, voltou à quadra para o segundo tempo, disposta a dar números mais altos à sua vitória. No entanto, cumprindo as ordens de seu técnico, as pernambucanas prenderam a bola, dificultando as jogadas de suas adversárias, que marcaram, somente, mais doze pontos, no tempo final da partida.

As môças do Rio Grande do Norte, tentando fazer o que as pernambucanas conseguiram, não foram felizes, e sofreram a maior derrota do XIX Campeonato Brasileiro de Basquete, feminino, ante a arrasadora seleção de São Paulo, por 105 a 15. As paulistas marcaram, no primeiro tempo, nada menos de 52 a 4, o que lhes garantiu, ainda mais, o amplo favoritismo de que desfrutam no torneio. A rodada de hoje apresenta às 19 horas, Rio Grande do Norte x Paraná; às 20h30m, Guanabara x Bahia; e às 22 horas, São Paulo x Pernambuco.

Guanabara jogo bem

Pelo resultado obtido contra a seleção de Pernambuco, pareceu, aos menos avisados, que a equipe carioca atuou fora de suas condições técnicas normais. No entanto, aquêles que presenciaram o jôgo notaram que, para o segundo tempo da partida, o técnico pernambucano ministrou ordens especiais às suas comandadas, que eram para dificultar as ações de suas adversárias, para evitar que os números do placar fôssem muito elevados.

Mais uma vez a jogadora Luci se revelou a melhor no time da Guanabara. Iludindo tôdas as adversárias que apareciam em seu caminho, Luci chegou a se constituir na cestinha do jôgo, com 20 pontos, e também, agora, pontificando como a que maior número de pontos conquistou: 42 em todo o campeonato. A arbitragem da partida estêve a cargo de Isac Griman e João Felinto Filho.

Quem jogou e marcou

As cariocas que jogaram e marcaram foram Luci (20), Lucinha (10), Irene (4), Maria Lúcia (2), enquanto Margarida, Jaci, Célia, Sueli, Regina e Rosa Mendes, apesar de jogarem, não marcaram pontos. Rosália, que no primeiro treino em Bauru contundiu o pé, volta à equipe hoje, contra as baianas. O médico da Guanabara, Dr. Rui Fernandes, já chegou para se juntar à delegação, dando mais tranqüilidade às jogadoras.

As jogadoras de Pernambuco atuaram bem, dentro do estilo de jôgo que mais lhe convinha, ou seja, prendendo muito a bola. E com isto evitaram uma goleada. Maria de Fátima (6), Maria Cristina (5), Kátia (2), Lucinda (2), Elisabete (2), Cleide (1) e Marlene (1), enquanto jogaram e não marcaram, Márcia, Janete, Nívia, Nadja e Andiara.

SP mostra cadência

Sempre em ritmo progressivo e sem se importar com o tipo de marcação ou jogada de suas adversárias a seleção paulista, constituída de grandes nomes, vai chegando ao ponto de indiscutível superioridade, com relação às demais concorrentes do XIX Campeonato Brasileiro de Basquete feminino.

Como se não bastasse o placar elevado registrado contra as paranaenses — 87 a 26 —, na partida que marcou sua estréia, anteontem, as paulistas foram muito além do esperado, marcando 105 a 15, surpreendentemente, sôbre a seleção do Rio Grande do Norte. O primeiro tempo terminou com a vitória parcial da seleção paulista, por 52 a 4.

O detalhe principal do jôgo foi a marcação perfeita da seleção de São Paulo, que durante todo o tempo usou a pressão para dificultar as movimentações de suas adversárias. No vestiário, após a derrota, tôdas as atletas do Rio Grande do Norte choraram copiosamente, dizendo que fizeram tudo para jogar, "pelo menos um pouquinho".

Pontos e juízes

A partida foi dirigida pela dupla Benedito Bispo (FMB) e Sebastião Freitas (Paraná), que não tiveram nenhum trabalho, dada a facilidade com que se saiu vitoriosa a seleção de São Paulo. As jogadoras que atuaram e marcaram pelas duas equipes foram as seguintes:

São Paulo — Daís (19), Maria Inês (6), Nilza (18), Carmem Sílvia (10), Neuzona (4), Cirlene (10), Amelinha (9), Odila (10), Maria Aparecida, Marlene Rigueto (4) e Jaci (15).

Rio Grande do Norte — Iara (4), Isabel (3), Keila (2), Mariates (2), Goreti (2), Arilda (2), Raimunda, Azidrada, Azileide, Kátia e Maria Inês.

Paraná x Bahia

A partida de abertura da rodada de anteontem, no Ginásio Comendador Daniel Pacífico, pertencente ao Noroeste de Bauru, foi disputada entre os selecionados do Paraná e da Bahia, pendendo a vitória final para as baianas, proporcionando autêntica surprêsa aos mais entendidos. As paranaenses eram cotadas para terminar o campeonato em terceiro lugar, mas com a derrota de anteontem, por 39 a 28, suas esperanças ficaram bastante reduzidas.

Já no primeiro tempo foi notada a maior pressão das baianas, que apesar de melhor estruturadas, não passaram de um empate em 14 pontos. Vera, com quatorze pontos, e Denize, com quinze, foram os destaques entre as vencedoras, enquanto na seleção paranaense tôdas apresentaram um mesmo nível de jôgo. Os juízes da partida foram João Paulo, da Federação Paulista de Basquete, e Marluce Ferreira, de Pernambuco.

Pontos da partida

As baianas, que também mostraram vontade de disputar o terceiro lugar, jogaram e venceram com Denise (15), Vera (14), Rosemarie (7), Gildath (2) e Regina (1), jogando, também, embora sem assinalar pontos, Rita, Helena, Edaiuze, Dilze, Tânia, Maria Angela e Simone.

Diva e Neusa foram as jogadoras que mais pontos conquistaram entre as paranaenses. Cada uma delas marcou seis. As demais atletas ficaram com os seguintes pontos: Maria José (5), Ione (4), Leonita (4), Lauri (2), Geraldina (1) e Bárbara, Maria Conceição, Clair e Ariete, que não assinalaram pontos.

Cariocas regressam

O Chefe da Delegação da Guanabara, Capitão Veiga, comunicou-se, ontem à tarde, com o Presidente da Federação Metropolitana de Basquete, Sr. Vitor Catarino, esclarecendo sôbre a necessidade de regressar no domingo pela manhã, ao Rio de Janeiro.

Argumentou o dirigente máximo da comitiva carioca que entre as jogadoras estão algumas, como é o caso de Luci, que têm compromisso na Guanabara, na Escola de Educação Física e Desportos, à qual têm de se apresentar, no máximo, segunda-feira.

O Presidente Vitor Catarino já providenciou junto à diretoria da Fôrça Aérea Brasileira, para que o avião esteja em Bauru, domingo pela manhã, devendo chegar ao Rio, trazendo a delegação carioca, nas primeiras horas da tarde.

Rosália é trunfo

Apesar de já estar totalmente recuperada da entorse no pé direito — contusão ocasionada no primeiro treino das cariocas, no Ginásio Comendador Daniel Pacífico, onde se realizam os jogos —, o técnico Raimundo Azevedo está reservando Rosália para a partida final, contra as paulistas.

Conforme fôr o andamento do jôgo desta noite, contra as baianas, Rosália poderá entrar durante o segundo tempo, mas sòmente se o placar estiver bastante tranqüilo em favor da Guanabara. Em caso contrário, só na finalíssima do XIX Campeonato Brasileiro é que Rosália entrará na equipe, para reforçar a campanha do tetracampeonato.

OLARIA EM FOCO

Departamento Social

Hoje — das 22 às 2h. — Sensacional baile comemorativo da posse da nova Diretoria do Olaria A. C. Tocará a Orquestra de Ed Maciel — traje passeio completo.

BATALHA CARNAVALESCA — dia 28 das 16 às 19h. Infantil — das 20 às 24h. Carnaval Psicodélico dos Espantalhos — traje esporte ou fantasia.

Departamento de Futebol

Taça **Norberto de Alcântara** — Espetacular vitória obteve a equipe do Olaria A. C., no 1.º Campeonato Carioca de escolinhas ao vencer de maneira insofismável o quadro de CR Flamengo 2 x 0 na Gávea os tentos foram marcados por Raimundo na 2.ª etapa. O Olaria A. C. atuou com a seguinte constituição, Roberto, Nélson, Nilson, Paulo, Reginaldo, Paulo II, Vanico, Paulo César, Raimundo, Gilmar e Potiguar.

OLARIA AC x MADUREIRA AC — No próximo domingo dia 28 às 9h. em nosso campo a 2.ª apresentação do Olaria AC no Campeonato de Escolinhas quando enfrentará o Madureira AC. Djalma e Nanau responsáveis pela escolinha convocam todos os atletas para domingo às 8 horas em Bariri para êste jôgo.

Esporte Amador

O Vice Presidente dêste Departamento já conta com várias adesões para a criação do Quadro de Benfeitores do Esporte Amador. Estes Benfeitores contribuirão com uma mensalidade que irá possibilitar reequipar êste Departamento para que o Olaria AC se apresente com brilho nos Campeonatos Amadores.

BASKTBALL — Horários dos treinos — Infantil e Juvenil 3.ª e 5.ª às 18,30h. e domingos às 8,30h. — Feminino 3.ª e 5.ª e sábados às 16,30h.

GINASTICA — Estão se iniciando o curso de ginástica de conservação para senhoras pela manhã e a tarde sob a orientação da prof.ª Marília de Sousa — Inscrições e informações na Secretaria com a Srta. Mariza.

Departamento Náutico

Horário de exame médico — às 3.ª feiras de 20 às 21,30h. — sábados de 8,30 às 11h. — Domingos de 8 às 9h.

Departamento Propaganda

DIÁRIO DO FLAMENGO

CONSELHO DELIBERATIVO

SESSÃO ORDINÁRIA

Ficam os senhores conselheiros, natos e coletivos, convocados para a reunião ordinária que será realizada na sede da Av. Rui Barbosa, 170, no dia 31 dêste mês, quarta-feira, a fim de deliberarem sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

a — Discutir e votar o relatório do Presidente do Clube, referente ao exercício de 1967.

b — Discutir e votar as contas do exercício do ano de 1967, bem como a proposta orçamentária para o exercício de 1968, louvando-se nos pareceres dos Conselhos Assessor e Fiscal.

c — Interêsses gerais.

Dependendo de número legal, a sessão será iniciada às 20 horas em primeira, às 20h30m, em segunda, ou às 21 horas em terceira e última convocação, nos têrmos do art. 34 do Estatuto.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1968.

André Gustavo Richer
Presidente

VASCO EM REVISTA

O Departamento Social programou sensacional Pré-Carnavalesca, em homenagem a S. M. Rei Momo I e Único, no próximo dia 28 das 20,00 às 24,00 horas, com o conjunto de "Homero e seu Ritmo", na Sede Náutica da Lagoa à Rua Gen. Tasso Fragoso n.º 65. E mais uma promissora realização na temporada carnavalesca que já ofereceu aos associados horas de grande vibração e continuará tôdas as semanas dentro da mesma tonalidade e colorido nas dependências do Vasco da Gama.

Departamento Infanto-Juvenil

O Campeonato Carioca de Escolinhas de Futebol de Campo, tendo como participantes Vasco da Gama, Flamengo, Bangu, São Cristóvão, Olaria e Madureira, prossegue no próximo dia 4 de fevereiro jogando o Clube de Regatas Vasco da Gama contra a equipe do Olaria A. C., às 9.00 horas em São Januário.

Na primeira rodada iniciada no último dia 21 de janeiro, o Vasco da Gama venceu a equipe do São Cristóvão por 1 x 0 gol consignado pelo atleta Baltazar. Alinhou o Vasco da Gama com a seguinte equipe: Paulo Roberto, Josué, Ari, Juvenal, Luis Dubi, (Armando), Vicente, Paulo Roberto, Luís Carlos, (Moacir), Ubiratan, Baltazar e Maxwell.

A atual Direção do Departamento Infanto-Juvenil encerrando o seu mandato em março próximo, promoverá grandiosa festa em regozijo pelas vitórias alcançadas, e homenageará nesta oportunidade os seus atletas que em suas modalidades mais se destacaram e aos Dirigentes e Associados que por dedicação às côres vascaínas colaboraram de forma eficiente para o maior brilhantismo daquele Departamento.

Complementado o período de férias de atletas e técnicos serão interrompidas, as atividades Sociais, Culturais e Desportivas do Departamento Infanto-Juvenil, no dia 12 de fevereiro voltando à normalidade em 1.º de março.

Curso de Natação

Tendo em vista o grande sucesso do cursos de natação, o Departamento de Desportos Aquáticos abriu inscrições, para mais um curso, o qual se iniciará no próximo mês de fevereiro. As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Estádio Aquático, diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Escola de Remo

Com a contratação do professor e técnico argentino de Remo, Guido Mazzeta, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições, das 6 às 9 horas, na Sede Náutica da Lagoa, à Av. General Tasso Fragoso, 65, no curso de aprendizagem para remadores.

O Clube já está entregando os títulos definitivos aos sócios Patrimoniais que liquidaram seus carnets. Trata-se de um bonito e artístico Diploma que pode ser procurado na Secretaria do Clube, sendo necessário, apenas, para recebê-lo, apresentar o "carnet" ou, na falta dêle, um comprovante de quitação fornecido pelo Setor de Títulos Patrimoniais, na loja 207 do Edifício Avenida Central.

Comunicado aos Associados

Comunicamos aos srs. associados que a entrada nas dependências sociais para as festas carnavalescas, só será permitida mediante a apresentação da carteira social. Dado o grande movimento nas portarias, nos dias de carnaval, e para evitar possíveis incidentes, pedimos aos associados a gentileza de solicitarem com urgência, em nossa secretaria, as suas carteiras. [illegible] que a plastificação das carteiras demora de 15 a 20 dias. É por êste motivo que os srs. associados devem requisitá-las com a devida antecedência.

Mudança de Endereços

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio [illegible] (Revistas, Programas Sociais e outras mensagens), por insuficiência de endereços, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do clube à Av. Rio Branco, 1[illegible] — 6.º andar, ou se comuniquem pelos telefones: 32-[illegible] ou 22-[illegible], a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

Mineiros tem Torneio da Amizade

Nacional x Ribeiro Junqueira, em Muriaé, cidade de Minas, abrirão, hoje, à noite, a primeira rodada do Torneio da Amizade, disputado entre os quatro melhores clubes da Zona da Mata. A rodada será completada domingo com o jôgo Recreio x Ideal, em Recreio. Para a partida de amanhã, o árbitro escalado é Bento Paulino de Medeiros.

Cruzeiro vai jogar no D. Autônomo

O Cruzeiro disputará o campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo êste ano. Sua Diretoria já enviou ofício à entidade confirmando sua participação. Além do Cruzeiro, os clubes que já se manifestaram dispostos a disputar o campeonato são: Mavilis, Anchieta, e alguns da Zona Rural, que liderados pelo Pedra de Guaratiba, farão uma reunião para ver as possibilidades de disputar o campeonato.

Propaganda

CICERO SILVEIRA

OLHA O CABRAL... — As opiniões andam divididas. Há os que acham muito bom o filme da chegada do Cabral, da VARIG. Assim como também há os que o consideram um tanto ou quanto exagerado. Para aquêles que dizem que "é forçado o desfecho, numa época em que não existia o avião", direi que isso é uma liberdade publicitária. Claro que não existia. Na verdade, o filme atingiu o seu objetivo, pois todo mundo o está comentando.

QUEM QUER FATURAR 3 MILHOES? — Oportunidade para desenhistas: quem quiser faturar 3 milhões de cruzeiros velhos, poderá concorrer ao concurso aberto pela Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL — para a escolha da sua marca-símbolo. Os trabalhos concorrentes deverão ser entregues até às 18 horas do próximo dia 31, nos Escritórios da Embratel, na Avenida Rio Branco, 156, sala 1025, Rio.

MODELOS — Se é verdade que a depravação antecede ao caos, convém a gente ir pondo as barbichas de môlho. As revistas de mulheres nuas, de circulação só para homens e que proliferam nos Estados Unidos e na Europa, estão encontrando, agora, algumas concorrentes que não hesitam em apelar para a barra bem pesada. Segundo se diz, há revistas (principalmente italianas), perante as quais Playboy é leitura de jardim da infância. Mas o máximo, mesmo, é uma nova revista inglêsa só para mulheres: tudo na base de homens nus e de fotos "fortes". Calma, gente. A tal revista não está precisando de mais modelos...

FEBRASP COM NOVA DIRETORIA — Outra entidade que tem nova Diretoria: a Federação Brasileira de Publicidade — FEBRASP. Com mandato para 1968-69, foram eleitos: presidente, Mauro Salles (da Associação Brasileira de Propaganda); 1.º vice-presidente, José Luís Rodrigues (da Associação Paulista de Propaganda); 2.º vice-presidente, Fernando Cardoso (da Associação Baiana de Propaganda); 3.º vice-presidente, Renato de Pinho (da Associação Mineira de Propaganda); 1.º secretário, Ari Lima (da Associação Brasileira de Propaganda); 2.º secretário, Rodolfo Maués (da Associação Paulista de Propaganda); 1.º tesoureiro, José Milton Brito (da Associação Brasileira de Propaganda) e 2.º tesoureiro, Renato Tôrres de Melo (da Associação Paulista de Propaganda). O Conselho Fiscal está integrado por Carlos Regius (da Associação Rio-grandense de Propaganda), Norberto Gastão Toedter (da Associação Paranaense de Propaganda) e Alberto Miranda (da Associação Baiana de Propaganda), tendo como suplentes Eduardo Vitoriano (da Associação Cearense de Propaganda), José De Mingo (da Associação Mineira de Propaganda) e Gilvenci Queirós Barbosa (da Associação Baiana de Propaganda).

TRUSTE — Ao que tudo indica, ao assumir a presidência da FEBRASP, Mauro Salles ficou passível de ser enquadrado na lei antitruste...

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Dentro do próprio Vasco, estava a salvação da equipe almirantina.

O Almirante, há muitos anos, vem sendo vítima de um cargo inoperante e vago, sem qualquer utilidade, com a denominação de Vice-Presidente do Departamento de Futebol.

É um cargo que fascina, pela importância que lhe empresta a crônica esportiva da cidade, escrita, falada e televisada.

O Vice-Presidente do Departamento de Futebol do Vasco ou de qualquer clube carioca de expressão, logo que assume o cargo, transforma-se em moço de recados do rádio e das mesas redondas de televisão.

Nada faz pelo seu clube mas, em compensação, transforma-se em artista de rádio e televisão, sem receber cachê e outras vantagens que os profissionais alcançam.

No dia em que o Vasco e Flamengo acabarem com os "camelots" de televisão, que prometem cobras a dançar maxixe e elefante a passar por buraco de agulha e no fim oferecem uma banana e dois picolés, o problema dos dois clubes estará resolvido.

Acontece que os dirigentes fotogênicos, que não resistem à tentação do vídeo, esmolam dois minutinhos de programa, para o seu adeuzinho aos familiares e um sorriso número quatro para as suas adoradas fans.

O Vasco, depois de andar de Herodes para Pilatos, contratou Deus e todo mundo. Contratou mas ninguém viu os jogadores contratados.

De repente, o Almirante descobriu que a maior defesa do Rio de Janeiro e do Brasil estava em São Januário. Era só reuni-la. E o Almirante chamou os seus marujos e formou a mais poderosa defesa dêste século — Pedro Paulo, Jorge Luís, Brito, Fontana e Oldair.

Com a maior defesa do Brasil, o Vasco partiu para o melhor meio de campo que se pode conseguir, no momento, em todo País.

Lá estão Danilo de Menezes e Bouglê. Há melhor meio de campo aqui, na China ou no Paquistão? Não há.

O que falta agora ao Vasco, na linha de ataque, se já possui um Nei e um Valfrido? Faltam apenas dois jogadores para montar a equipe. Êsses dois elementos já andam lá pelos domínios de São Januário.

Acreditem se quiserem. Se os dirigentes do futebol vascaíno não atrapalharem, como de costume, êste ano vamos ter mosquitos por cordas em São Januário.

O tempo no Rio para hoje, segundo previsão do Serviço de Meteorologia, será bom, com nebulosidade, passando a instável no fim do período. A temperatura entrará em elevação.

ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

MINÉRIOS — O Tribunal Regional do Trabalho concedeu 19% de aumento para os trabalhadores em minérios e combustíveis, a partir de 1 do corrente.

EDIFICIOS — O mesmo Tribunal recebeu pedido de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Edifícios, quando será arbitrada legalmente a percentagem de majoração salarial para a categoria.

FARMACEUTNCOS — O Sindicato dos Trabalhadores na indústria de Produtos Químicos e de Produtos Farmacêuticos pediu à Delegacia Regional do Trabalho seja marcada mesa-redonda com os representantes da classe patronal, a fim de serem discutidas, amigàvelmente as reivindicações da categoria profissional.

CONSTRUÇAO CIVIL — Está marcado para o dia 29 de fevereiro vindouro o pleito na construção civil. O atual presidente da entidade, Sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, é candidato à reeleição.

MOTORISTAS — O Delegado do Trabalho no Estado da Guanabara assinou portaria nomeando interventor do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, o Sr. Osvaldo Ferreira Lima. A intervenção foi motivada pela falta de "quorum" em três eleições que se realizaram na instituição. Dentro de 3 meses nôvo pleito deverá ser marcado.

COMERCIARIOS — O Sr. Luizant Mata Roma, líder dos comerciários, convocou para o dia 27 próximo, às 13h30m, uma assembléia-geral extraordinária, quando serão tratados vários assuntos, dentre êles a autorização para a Colônia de Férias, Caixa de Pecúlio e Empréstimo. Provàvelmente, na mesma ocasião será dado início à campanha salarial.

CURSO — A SACA — Seção de Atividades Culturais e Assistenciais da Delegacia Regional do Trabalho, abriu inscrições para mais um curso, a se realizar no auditório do Ministério do Trabalho. Trata-se do Curso de Contabilidade Sindical, e as inscrições podem ser feitas no 6.º andar do Palácio do Trabalho.

ENFERMEIROS — Tramita no Congresso o projeto de lei que concede aposentadoria com vencimentos integrais aos enfermeiros com 65 anos de idade e 25 de serviço.

FRAGMENTOS — "Cerceado o direito de defesa, anula-se a sentença". (TRT — RO n.º 1.155/61).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Cêrca de novecentos milhões de cruzeiros figuram no orçamento do América para êste ano destinadas ao futebol. Naturalmente que não se trata de uma cifra elevada. Pelo menos em comparação com a do Vasco está muito abaixo. O Vasco gastará cêrca de três bilhões de cruzeiros antigos enquanto o Fluminense ultrapassou a casa do bilhão. Mas o Presidente do América garante que a esta verba será acrescida um pouco mais desde que as circunstância asim o exijam.

***

O Palmeiras e o Náutico que estão participando da Taça dos Libertadores da América, jogarão em Caracas contra o campeão e o vice da Venezuela. O Náutico, por exemplo, estreará no dia vinte e quatro e fará o segundo jôgo no dia vinte e sete dêste mês, enquanto o Palmeiras só atuará nos dias quatro e sete de fevereiro, contra os mesmos adversários.

***

Técnicos especializados estão planejando a excursão que a Agência Chanteclair está promovendo para êste ano, durante a realização das olimpíadas que serão celebradas na cidade do México. A exemplo do que aconteceu por ocasião da Copa do Mundo, a Agência Chanteclair pretende levar uma grande caravana de brasileiros com o objetivo de incentivar os nossos atletas que estarão participando daquele memorável certame. Informações na rua do México, 119-8.º andar ou então pelos telefones: 22-3081 e 42-8688. Como sempre, a Lufthansa estará prestigiando o acontecimento com os seus famosos jatos.

***

Por causa da venda de Almir para o Flamengo, a Portuguêsa continua agitada e com o antigo Presidente Antônio Figueiredo correndo o risco de ser punido pelo Conselho Deliberativo do seu clube. Para a atual administração da Portuguêsa, a transferência de Almir foi irregular, uma vez que a decisão teria que levar o apoio do Conselho Diretor do clube, o que não foi feito. O Sr. Antônio Figueiredo alega que a transação foi realizada anteriormente a aprovação dos novos estatutos e portanto não teve nada de irregular. O Flamengo, por sua vez, considera Almir seu jogador e não quer saber do resto.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Administração e Oficinas
Rua Tenente Possolo 15 a 25
EDIÇÃO NACIONAL
Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-7747 — 32-[illegible]
Departamento Comercial — Rua Senador Dantas, 30 10.º
Telefones: 22-2111 e 52-0924
Sucursal São Paulo — Rua Sete de Abril 125 - 1.º
Telefone: 35-3660
Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima, 410, B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) - 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcus de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Interior - Via Aérea - Distrito Federal - Minas Gerais	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul.	
Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte	
Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
ASSINATURAS POSTAIS	
Semestral	NCr$ [illegible]
Anual	NCr$ [illegible]

Flu começa excursão enfrentando Galícia

Valtinho quer ser o titular para exigir

O sucesso do Fluminense nos jogos pela excursão ao Norte e Nordeste do País, é, para Valtinho, uma grande oportunidade, em sua carreira de futebol, pois, atualmente está servindo ao Exército — sua baixa sairá em março — êle já tem um nôvo contrato pronto para assinar, quando deixar a farda, percebendo o salário teto, e, em março pedirá um pouquinho mais, para ficar nas Laranjeiras.

Por isso, se a sua atuação nos gramados do Norte e Nordeste do Brasil fôr satisfatória, Valtinho terá condições para exigir uma boa quantia de luvas. Tudo já foi acertado com o Sr. Dilson Guedes, mas Valtinho acha que, por questão moral, terá que se sair bem nos jogos da excursão. Ontem, o seu entusiasmo era muito grande, e nas conversas com os seus companheiros, não permitia que se falasse em insucesso do Fluminense nos futuros jogos.

Embora considere que Telê, acima de treinador, é um amigo do jogador Valtinho não deixa de reconhecer a sua gratidão ao treinador Tim. Foi com o ex-treinador que teve a sua grande oportunidade como jogador profissional. Tim estava renovando a equipe do Fluminense e deu-lhe a grande chance de subir. Também reconhece em Telê, um grande treinador e acha que o sucesso do Fluminense no campeonato que passou foi em grande parte, devido ao trabalho do famoso "Fio de Esperança", e, por isso não medirá esforços para que o Fluminense volte da excursão com um saldo de vitórias bem elevado.

Demonstrando ser modesto, Valtinho não se considera dono da posição. Acha que para continuar como titular terá que levar a sério os treinos físicos e os coletivos. Lembrou que no campeonato passado muitas vêzes jogou sem suas melhores condições físicas, mas o esfôrço lhe valeu a posição de titular.

Colher de chá

Se não fôsse a "colher de chá" do Capitão Gustavo, do Forte de Copacabana, onde Valtinho cumpre suas obrigações militares, o zagueiro do Fluminense não continuaria a ser titular. Valtinho é ordenança do Capitão Gustavo e está sempre presente aos treinos do tricolor, até fazendo parte das delegações para as viagens.

— Se você quer me fazer um favor, diga no JORNAL DOS SPORTS que eu estou aqui, no aeroporto, devido à "colher de chá" que o Capitão Gustavo me deu. O Fluminense me deu uma carta para que eu conseguisse uma licença, o Capitão Gustavo levou aos seus superiores e eu fui liberado imediatamente.

Telê embarcou para a Bahia confiante no sucesso do Fluminense

Depois de ver o Corintians, o público de Salvador, assistirá, hoje, à tarde, a apresentação do Fluminense, no Estádio da Fonte Nova, contra o Galícia, vice-líder do campeonato baiano e uma das equipes mais fortes da Bahia, no jôgo inicial da excursão do tricolor carioca por campos do Nordeste e Norte do País.

A apresentação dos jogadores do Fluminense é esperada com ansiedade, pois Samarone, Amoroso, Denilson e Altair, são jogadores bastantes conhecidos dos torcedores de Salvador. O Galícia, que fôi vencedor do primeiro turno e que está a um passo da conquista da ponta da tabela do returno, tem uma novidade: será dirigido por Filpo Nuñes, que foi contratado esta semana.

Saiu atrasado

Com um atraso de 2 horas, devido a uma pane num dos motores do avião DC-4, da VASP, a delegação do Fluminense viajou, ontem, às 10h, para Salvador, na Bahia, onde irá cumprir uma série de jogos amistosos que possibilitarão ao treinador Telê observar melhor a equipe, que se prepara para o campeonato dêste ano.

O embarque da delegação do tricolor estava previsto para as 8 horas e embora o atraso fôsse bastante demorado não faltou entre os jogadores e até entre Telê, uma dose de bom humor, que contribuiu para passar o tempo sem maiores reclamações.

As duas horas de espera, longe de servir para irritar os jogadores do Fluminense, foram levados na brincadeira. Serginho, que era novato em matéria de viagens, foi o primeiro a chegar e serviu de motivo para as brincadeiras de Vitório. Lula escondeu o pacote de cigarros de Márcio e o goleiro tricolor não sossegou enquanto não encontrou os seus cigarros.

Pito

Muito sorridente e cercado pelo seu filho e espôsa, Telê não deixou de dar um pito no jogador Wilton. O treinador do Fluminense havia pedido ao seu jogador para cortar a sua vasta cabeleira. Ao observar que Wilton não havia cumprido a sua determinação, travou com o seu pupilo o seguinte diálogo:

— E o cabelo, nada?

Wilton meio sem geito respondeu:

— E... não tive tempo, passei o dia todo comprando uns presentes.

Telê não perdeu a oportunidade e respondeu:

— Mas nem para cortar o cabelo sobrou um tempinho?

Wilton pediu desculpas e prometeu ao treinador que cortaria o cabelo na primeira barbearia que encontrasse em Salvador.

Mais tarde, o jogador reclamou que não tinha dinheiro, e Telê, esquecendo as reclamações anteriores, afirmou-lhe que o dinheiro viria na primeira vitória da excursão.

Delegação

Sem Cláudio, que seguirá no próximo dia 30, uma vez que recebeu autorização de Dilson Guedes para ficar no Rio, prestando exames na Escola Nacional de Educação Física, a delegação do Fluminense viajou assim: Chefe e médico: Dr. Durval Valente, técnico: Telê, roupeiro: Silvio Alves; massagista: Santana e os jogadores: Márcio, Vitório, Oliveira, Valtinho, Altair, Denilson, Bauer, Wilton, Samarone, Amoroso, Valdez, Gilson Nunes, Cabral, Francisco, Serginho e Lula.

Embora só seguissem 16 jogadores, o Fluminense reservou 18 passagens. Cláudio irá no próximo dia 30 e a décima oitava passagem, segundo o Sr. Dilson Guedes, será para um jogador que o Fluminense está tentando contratar, mas que não poderá revelar o nome até o momento, porque nada ainda existe de concreto.

Definição

Telê ainda não tem a equipe definida para o jôgo de hoje à tarde, em Salvador, contra o Galícia. Samarone é dúvida uma vez que se contundiu no último treino individual, no campo do São Cristóvão. Entretanto, sua presença só será definida depois da revisão médica à qual se submeterá hoje, pela manhã. A outra dúvida está no gol, onde Vitório ou Márcio deixam Telê sem definição. Amoroso já está escalado e jogará no lugar de Cláudio, formando o Fluminense com: Vitório ou Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Cabralzinho e Denilson; Wilton, Amoroso, Samarone e Lula.

O Galícia já está escalado e formará com: Adilson; Apaná, Nailon, Enaldo e Nelsinho; Eraldo e Nelson; Valtinho, Carlinhos, Josias e Ricardo.

Reunião na CBD para o G. Pedrosa

Depois de um longo intervalo, pois a sua última reunião foi na primeira quinzena de dezembro, a Comissão Executiva do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, integrada pelos presidentes João Havelange, Mendonça Falcão e Otávio Pinto Guimarães, volta a reunir-se amanhã, na sede da CBD, para aprovação da redação final do regulamento. A hora da reunião está dependendo da chegada do Sr. Mendonça Falcão ao Rio.

Ferreira poderá ser do Atlético

Numa tentativa de diminuir a quantia do passe de Buglê — NCr$ 200 mil — o Vasco poderá ceder ao Atlético o lateral-direito Ferreira que, segundo o Sr. Agatirno da Silva Gomes, poderá chegar hoje ao Rio.

Os entendimentos foram mantidos ontem entre os Srs. Reinaldo Reis, João Silva e Carlos Alberto Naves, Presidente do clube mineiro, mas a conclusão está condicionada à presença do jogador de Ribeirão Prêto.

A princípio, o Vasco tentou negociar Oldair, sem encontrar, porém, qualquer interêsse do Sr. Carlos Alberto Naves, que preferiu ficar com Ferreira, por ser mais barato e preencher as condições para ocupar a zaga direita do seu clube.

A transação seria na mesma base que o Comercial propôs ao Vasco — NCr$ 138 mil — e, tão logo o jogador se apresente no Rio, o Presidente João Silva entra em entendimento com o Presidente do Atlético, que ficará na Guanabara até o próximo domingo, tentando algumas contratações.

O Vasco também acenou com a troca de Oldair por Buião, que não foi aceita pelo dirigente mineiro, por considerá-lo inegociável. Houve interêsse do Sr. Carlos Alberto Naves por Jorge Luis, que o Presidente eleito, Reinaldo Reis, vetou imediatamente.

A venda de Ferreira entraria na dívida contraída pelo Vasco com a compra de Buglê, abatendo pràticamente o débito, pois foi paga já a prestação inicial de NCr$ 50 mil, conforme o combinado entre os dirigentes dos dois clubes.

Preparador-físico

Após os primeiros dias de experiência como preparador físico do Vasco, sendo observado atentamente por todos os dirigentes e o técnico Paulinho, o Prof. Paulo Baltar será contratado, ficando encarregado sòmente com êsse setor, porque não quis dirigir a equipe de aspirantes.

Paulo Baltar assina contrato hoje ou amanhã, recebendo salários de NCr$ 500 e mais os "bichos" correspondente do clube.

Vendido

Depois de vários dias de entendimentos, o Vasco vendeu ontem ao Sport Clube de Recife o passe do ponta-de-lança Zèzinho, por NCr$ 5 mil, cumprindo a promessa com o jogador de facilitar a sua transferência.

Zèzinho deverá embarcar hoje ou amanhã, junto com o Presidente do clube pernambucano, e receberá NCr$ 3 mil de luvas com salários de NCr$ 850.

Nei mais rápido que Álvaro cabeceia a Valfrido no coletivo do Vasco

VASCO TENTA BENFICA PARA BUGLÊ

Embora o Vasco se esforçasse por conseguir um amistoso contra o Benfica, domingo, para fazer um grande lançamento de Buglê, isso não foi possível e a sua estréia ficou adiada para o dia 4 de fevereiro, em Vitória, contra o Rio Branco, formando o meio-campo junto com Danilo Meneses, no início da excursão pelo interior do País.

Buglê, ao invés de apresentar-se a Paulinho pela manhã, em São Januário, compareceu ontem à sede do Vasco para assinar o seu contrato, que lhe dará NCr$ 25 mil de luvas e NCr$ 1 mil de salários. O armador mineiro viaja hoje para Belo Horizonte e retorna amanhã, a tempo de participar do coletivo.

Tudo certo

A contratação de Buglê repercutiu no Vasco como o grito de alerta para os reforços. Todos os dirigentes acreditam que o problema do meio-campo, agora, seja solucionado com o nôvo jogador. As negociações foram mantidas em segrêdo durante 18 dias, até o encontro final entre os Srs. Reinaldo Reis, Carlos Alberto Naves e o próprio Buglê.

A viagem de Buglê ao Rio foi feita também no maior sigilo, tendo, inclusive, de enganar vários repórteres que estavam tentando segui-lo. Segundo informações dos dirigentes do Atlético Mineiro, Buglê está bem fìsicamente, porque vem treinando há quase um mês. O negócio ficou firmado ontem à tarde quando o jogador assinou o contrato com o Vasco.

Desistência

Na tentativa de oferecer à torcida uma grande estréia de Buglê, o Vasco sondou a possibilidade de jogar domingo, em São Januário, contra o Benfica. Entretanto, as condições financeiras exigidas pelo clube português foram além da expectativa e o Presidente João Silva, prevendo um prejuízo, resolveu desistir da idéia.

Ainda há, contudo, uma possibilidade de sua estréia ser domingo, se o empresário Daniel Pinto conseguir acertar um amistoso para o Vasco.

Treino bom

Apesar do forte calor em São Januário, Paulinho elogiou os jogadores pelo treino que realizaram, principalmente os titulares, que produziram bastante, inclusive, mostrando que aos poucos estão atingindo melhor forma física.

Os titulares treinaram 90 minutos e atuaram outra vez contra duas equipes. Na primeira etapa venceram por 2 a 1, gols de Nado e Valfrido, contra um de Luís Carlos, que agradou ao treinador na sua primeira apresentação.

Depois atuaram contra outra equipe reserva, empatando de 2 a 2, gols de Brito (pênalte) e Nado (contra) e Ézio e Bianchini. Paulinho processou uma alteração entre os titulares, colocando Almir no lugar de Oldair, porque êste não tem contrato e corre o risco de não participar da excursão.

As equipes alinharam com: Titulares — Pedro Paulo; Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair (Almir); Paulo Dias e Danilo; Nado, Nei, Valfrido e Morais. Reservas — Valdir (Franz); Paquetá, Sérgio (Ananias), Alvaro (Jorge Andrade) e Almir (Lourival); Alcir (Zé Carlos) e Elidio (Salomão); Okada (Ézio), Adilson (Maranhão), Luís Carlos (Bianchini) e Lico (Tôla).

Elidio e Lico, outros em experiência, não conseguiram agradar ao treinador. Paulinho fêz algumas restrições ao ataque, que continua ainda a aprender a bola e, por êsse motivo, marcou para hoje um treino tático para corrigir os defeitos.

TERTO BATE BEM NA BOLA E PODE JOGAR

São Paulo (Sucursal) — Terto deixou boa impressão no coletivo do São Paulo, realizado na manhã de ontem, no Morumbi, mas mesmo assim o treinador Pirilo ainda não decidiu se o escala na meia-direita, onde poderá estrear Ismael. O time vai enfrentar o Benfica com todos os titulares, inclusive Dias, Paraná e Jurandir, que se encontravam contundidos.

Terto e Ismael formaram a dupla do time reserva do São Paulo, no treino de ontem. Como em poucos minutos muitos gols haviam sido assinalados, Pirilo suprimiu o bola ao centro, deixando então de observar a contagem.

O pernambucano Terto agradou pelo domínio de bola e facilidade nos lançamentos. No segundo tempo, Pirilo resolveu testá-lo, ainda em dupla com Ismael, no time titular, em substituição a Dejair-Babá, que passaram a jogar pelos reservas.

Era intenção de Pirilo preparar Terto para outra ocasião, mas reconhece que a torcida está ansiosa e, em virtude disso, está quase decidido a escalar Terto, de saída, para jogar pelo menos uns 20 minutos. Também será possível o lançamento dêle e de Ismael, em dupla, o que implicaria na saída de Babá, no ataque.

Hoje, às 12h, a direção do São Paulo oferecerá uma feijoada à delegação do Benfica, homenageando seus dirigentes e jogadores, bem como tôda a imprensa, que tem dado cobertura sôbre a festa de aniversário do vice-campeão paulista de 67.

Na concentração do Morumbi, Pirilo tem procurado distrair os jogadores, fazendo preleções sôbre tática moderna e sua aplicação prática.

MAIS EQUIPAMENTO DA STANDARD ELECTRICA-ITT PARA A EXPANSÃO DA CTB

A Standard Electrica-ITT voltou a entregar, ontem, equipamentos telefônicos à Companhia Telefônica Brasileira, visando o Plano de Expansão do Rio.

Depois das remessas recentes às estações de Maracanã e Tiradentes, ontem foi a vez da estação Ramos, à Rua Uranos, receber a primeira parte do material, que aumentará em 15.300 o número de terminais telefônicos.

Tôda uma grande área será beneficiada, ainda êste ano, com esta ampliação: Ramos, Bonsucesso, Olaria, Penha, Manguinhos e Irajá.

Na foto, o Presidente da CTB, General Landry Salles Gonçalves e o Gerente-Geral da Standard Electrica-ITT, Sr. T. L. Dmachowski, com Diretores das duas companhias, presentes à entrega do moderno equipamento, fabricado no bairro carioca de Vicente de Carvalho, para a estação Ramos.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ennio Sérvio
Luiz Gonzaga de Castro Lima
Henrique Gigante

EDITOR
Paulo Ney Dória

Jôgo Perigoso

CHIROL ESCOLHIDO

Admildo Chirol já está confirmado como preparador-físico da seleção brasileira, confirmando-se informação do JORNAL DOS SPORTS. Esta é a decisão anunciada pela própria CBD após uma reunião secreta realizada anteontem à noite, na sede da entidade, com as participações do Diretor de futebol Almeida Braga, Aimoré e o Dr. Lídio Toledo.

O Prof. Ziluani, do São Paulo; Júlio Mazei, do Santos; Prof. Teixeira, do Corintians; e o preparador-físico do Grêmio, foram outros nomes focalizados. Havia a necessidade de se indicar agora o preparador-físico da CBD para não afetar o trabalho do escrete e desta maneira Chirol — já entrosadíssimo com Aimoré, e o Dr. Lídio — foi mesmo o escolhido.

Chirol tem almoçado com Aimoré, no Rio, e os planos estão lançados, pois o Botafogo faz uma excursão ao México e o preparador-físico aproveitará a oportunidade para fornecer um relatório circunstanciado sôbre o local da Copa do Mundo de 70.

FALCÃO NO RIO

O Presidente-Deputado Mendonça Falcão andou preocupado com a notícia de que o "Marechal" Paulo Machado de Carvalho estava substituído por Sílvio Pacheco e Almeida Braga na direção do escrete brasileiro para a Copa de 70.

O telefone tocou na CBD. Era o Sr. Falcão, de São Paulo, indagando de Havelange sôbre a veracidade da notícia. O Sr. João Havelange respondeu que tudo era intriga da oposição e que jamais havia cogitado tal assunto. E mais: a colaboração de Paulo Machado de Carvalho é valiosíssim e imprescindível.

Não se sabe se Falcão acredita, mas já está confirmado que êle virá ao Rio amanhã, em companhia do próprio Paulo Machado, para colocar tudo a limpo e também discutirem sôbre assuntos do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

BURACO PROVIDENCIAL

O Campo Grande, imitando a ADEG, resolveu aproveitar as férias do futebol, para melhorar o seu gramado. Foi providenciada uma melhoria na drenagem do campo a fim de evitar aquelas "lagoas" que o gramado de Italo del Cima, apresentava quando das chuvas fortes. O engenheiro encarregado da obra, fêz abrir um enorme buraco no centro do gramado, para início das galerias de escoamento das águas.

O treinamento do plantel do Campo Grande continuava normalmente, embora viesse se limitando aos preparos físicos e técnico, já que não dava para treino de conjunto. Os treinamentos vinham correndo normalmente, sem que o buraco atrapalhasse, já que eram utilizadas as áreas para os exercícios. Têrça-feira, no entanto, Gradim descobriu que o buraco estava atrapalhando. É que durante o treinamento físico deu por falta de quatro jogadores e depois de muito procurar, foi encontrá-los escondidos lá no buraco do dreno, fugindo ao calor que fazia.

FUTEBOL E COMIDA

Na festa organizada pelos torcedores botafoguenses de Juiz de Fora para a comemoração pela conquista do título carioca pelo Botafogo, o cardápio para o banquete de 150 talheres oferecido à diretoria campeã, estava assim organizado: aperitivos à Zagalo; salada à Valtencir; lombo à Gérson; tutu à José Carlos; couve, torresmo e lingüiça à Roberto; arroz Presidente à Nei Cidade Palmeiro; sobremesa à Lira Filho; surprêsas à Paulo César; cervejas, água mineral, refrigerantes à Xisto Toniato; e café à Carlos Roberto.

NILTON ESPERA NASCIMENTO

Nilton Santos, escolhido pela CBD para ser professor de bola na Costa Rica, por quinze dias, juntamente com Carlos Nascimento, foi autorizado pelo Presidente João Havelange a acertar com o ex-supervisor da seleção nacional, sôbre a data em que os dois poderão deixar o Brasil. Nilton já conversou com Nascimento e, agora, está na expectativa da resposta do "chefe branco", resposta que, para Nilton Santos, representará 1.500 dólares, ou seja, quase cinco milhões de cruzeiros antigos. Nilton Santos se diz tranqüilo, porque Nascimento lhe disse que teria a maior satisfação ao ver o bicampeão mundial "ganhar um dinheirinho".

O crepúsculo dos deuses

Êle era um malabarista, e até hoje se evoca muita jogada mágica que êle fêz. De uma feita, contam uns, recebeu uma bola alta pouco além da intermediária, foi fazendo embaixada com a cabeça até entrar no gol com bola e tudo. De outra feita, lembram outros, estava de costas para o gol, cercado pelos adversários, não tinha para quem dar a bola e, mesmo de costas, acabou fazendo um gol de charles. Os mais antigos contam histórias fabulosas a seu respeito. Criou-se um halo de lenda em tôrno de suas virtudes. Era um misto de atleta e histrião. A torcida ria com o humor, a alegre concepção de suas jogadas.

Seu nome é Ipojucan. Foi do Vasco na fase mais áurea do Vasco, era um tapa-buraco que surpreendia a torcida, pois conseguia ser mais brilhante que o titular. Depois do Vasco, foi para a Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, onde encerrou quase obscuramente sua carreira de virtuose do futebol. Agora, dizem, as últimas notícias, êle faz malabarismos para sobreviver com a família, esquecido por todos e por todos desamparado. — O dinheiro que tenho aqui em casa — confessa sem soberba — dá apenas para mais alguns dias.

No drama de Ipojucan está retratada a tragédia de uma geração de jogadores que não conheceu o fastígio do futebol de hoje. Jogadores que nada puderam construir, ou por consumirem tudo na vertigem do êxito ou por não terem as condições de negociação que permitem a um craque, em nossos dias, pleitear benefícios que lhe resguardem o futuro — o pôsto de gasolina que Jairzinho reclama, os NCr$ 60 mil por dois anos que César obteve, o apartamento que César ganhou para ficar um ano no Palmeiras, os 15% sôbre o preço do passe a que todos os jogadores hoje têm direito. Ipojucan não conseguiu nada disso, conquistas estranhas a seu tempo. Hoje definha quase anônimamente, sem amparo nem perspectiva.

O Vasco que êle ajudou a recobrir de glórias tem o dever moral de apoiá-lo no transe que vive. Seria um gesto tanto de generosidade como de gratidão por um artista que vive a hora amarga do crepúsculo dos deuses.

BATE-BOLA

Ronie Manuel
Vitória — Espírito Santo
"Sinto-me feliz com as grandes contratações que os homens do meu Flamengo estão fazendo. A vinda de Manicera, o retôrno de Silva às fileiras da Gávea, não esquecendo Néviton, César, Onça e Almir, faz-me crer que o Flamengo voltará a seus melhores dias para alegria de sua imensa torcida, espalhada por êste imenso Brasil. Sei que uma equipe não adquire conjunto de um dia para o outro, motivo pelo qual concito os rubro-negros a terem paciência, depositando a mais absoluta confiança no nosso treinador".

Gilberto Gosling
Guanabara
"Por que o JS e as estações de rádio não divulgam quase notícias referentes ao glorioso Bangu Atlético Clube? Estamos cansados de ouvir falar que é porque o Bangu não oferece matéria noticiosa. Ora, um clube glorioso e de tradições gloriosas que nem o Bangu, campeão de 66 e vice de 67, sem falar nos anos anteriores, um clube dêste jaez não devia ser esquecido pela imprensa escrita e falada..."
Seria loucura admitir que um jornal que vive de vender notícias, deixasse propositadamente de fazê-lo. Não inventamos notícias: o fato acontece e vira notícia, é isso.

José Pereira da Silva
Guanabara
"Quero dizer de meu aborrecimento por causa dessa grande asneira que meu clube está fazendo, querendo contratar Silva. Um jogador que sempre se poupou o máximo, haja visto a decisão do campeonato de 1966. Deus queira que eu esteja enganado, mas acho que nós, flamenguistas, ainda iremos chorar muito por causa disso que está querendo fazer a atual Diretoria."

Gustavo Sampaio D'Ávila
Guanabara
"Time pequeno não tem vez, mesmo. O Campo Grande que andou tão bem no campeonato passado, derrotando ou empatando com todos os grandes, exceto o Bangu, está torrando seu plantel, em lugar de melhorar, como seria de se esperar. Guilherme já foi ou vai ser vendido ao Flamengo; Norival está de malas prontas para Belém; Nodir, parece-me, foi cedido ao Bangu. E ainda se fala em outras transferências. O Campo Grande assim vai voltar à estaca zero. Todo aquêle esfôrço de ano passado para fazer do time da Zona Rural, um grande quadro e levar o clube a uma posição de respeito no cenário esportivo guanabarino, tudo aquilo foi por águas abaixo. O que teria acontecido? Falta de visão dos homens que dirigem o Campo Grande? Eu acho que isso é comum a todos os clubes pequenos: os *donos dos times* investem dinheiro, pensando que vão tirar nas rendas e quando sentem que não dá, começam a torrar os jogadores para apurar o que empataram".

Pedro Pastor da Silva
Niterói — Estado do Rio
"Por que um clube aí do Rio não faz uma excursão aqui pelo interior do Estado? Creio que o futebol carioca tem que se alimentar é no futebol fluminense. Para isso, no entanto, faz-se necessário que nosso futebol seja prestigiado. Vão a todos os lugares, pelo Brasil, mas esquecem de fazer uma excursão aqui tão perto. Que acha o senhor de um torneio que fôsse realizado em Volta Redonda, incluindo times de lá, de Resende, de Barra do Piraí, daqui de Campos e aí do Rio? Um torneio assim daria muito dinheiro, estou certo, e serviria para aquilatar do real valor do futebol fluminense. A sugestão fica aí para quem quiser aproveitar, e ela se enquadra perfeitamente dentro da sugestão de um colaborador dessa coluna que levantou a idéia do campeonato carioca se transformar nos moldes do campeonato paulista, incluindo times do interior do Estado do Rio."

A Surprêsa do Vasco

A torcida do Vasco experimentou um sabor de emoção ao chegar na manhã de ontem às bancas de jornais: teve o impacto de saber que o clube adquirira por NCr$ 200 mil o passe do meia-armador Buglê, do Atlético Mineiro e que na última temporada estêve emprestado ao Santos. Isto é o que se chama uma grata surprêsa, pois na véspera não havia um indício sequer de que o Vasco faria uma investida tão fulminante sôbre o craque.

Na véspera, o clima do Vasco que chegava à sua imensa torcida era o de uma crise. Na noite de domingo, num programa de televisão, o zagueiro Fontana fizera declarações que logo foram interpretadas como uma manifestação de indisciplina. Alguns dos dirigentes do clube nem chegaram a tomar conhecimento do exato teor da entrevista do craque. Um dêles, o Sr. Ivo Marques, indicado para a Vice-Presidência de Futebol, revelou que não vira o programa porque nas noites de domingo não perde um ensaio dos Acadêmicos do Salgueiro, o que, aliás, diga-se de passagem, é uma prova de bom gôsto. Mesmo sem conhecimento do caso, houve quem se apressasse a anunciar que o zagueiro seria punido com uma multa de 60% sôbre os seus vencimentos. Depois, tudo se esclareceu: Fontana declarara apenas que, em sua opinião — e êle tem o direito não só de tê-la, mas também de expressá-la —, o Vasco precisaria comprar mais dois ou três jogadores.

Quem fala a verdade não merece castigo. E que era verdade ficou provado pela iniciativa do Vasco de comprar Buglê, transação consumada de repente, não mais que de repente. Tôda a torcida do Vasco há muito sabe que o meio-campo do time se ressente da falta de um jogador capaz de completar o trabalho de Danilo Meneses, um excelente craque. E sabe também que há outras posições do time, como as extremas do ataque, que ainda estão para ser ocupadas. No fim do último Campeonato, o Vasco lançou na ponta-direita um jogador de área, o também excelente Nei, e contou na esquerda com um jogador emprestado, e Silva, de Alagoas. Foram improvisações que não podem tornar-se permanentes, nem animar uma torcida que sonha conquistar o campeonato há dez anos perseguido em vão.

Se o Sr. Reinaldo Reis e outros dirigentes do Vasco pudessem sondar a torcida do clube, teriam um legítimo sentimento de orgulho ao verificar a euforia que a contratação de Buglê causou entre os vascaínos. Depois de muito tempo, êles voltaram a falar grosso, sentiram prazer em discutir futebol, sem o risco de uma humilhação como a que narrava no Bate-Bola de ontem do JS o vascaíno Luís Carlos Fonseca, de Niterói: "Dois vizinhos meus, um botafoguense e outro rubronegro, vivem falando do Vasco da Gama, dizendo que nossa defesa não vale nada e que nós não temos dinheiro."

Mas essa euforia aumenta as responsabilidades dos homens do Vasco: é preciso contratar mais gente boa. A tarefa exige quase um milagre, mas é exatamente isto que a torcida está reclamando: um milagre que promova a ressurreição daquêle Vasco que, sobretudo no período de 1945-1952, fazia o adversário tremer de mêdo.

JANELA ABERTA

Vasco embalado com Buglê guarda segrêdo de mais três

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

A inesperada chegada de Buglê ao Rio, para assinar contrato com o Vasco, foi a melhor notícia que o futebol carioca poderia dar ao seu angustiado torcedor nesta fase de descaso administrativo e indolente inatividade, por falta de imaginação.

Os que supunham — e confesso que também fazíamos parte dessa ala de desconfiados — que o nôvo Presidente do Vasco iria se embalar apenas nos sonhos das promessas de dar ao clube grandes atrações, como tantos, e nada realizar de prático no fim, já começam a arregalar os olhos.

Frustrando aquela falsa sensação dada de bichano acomodado nas cinzas do velho fogão apagado de São Januário, o matreiro Presidente Reinaldo Reis foi tratando de mexer silenciosamente as cordas de seu prestígio. Assim, quando se pensava que o Vasco iria entrar no Campeonato, representado pelas mesmas caras-sujas do passado, eis que nêle desperta o instinto da raposa: Buglê é comprado, da noite para o dia, sem que nem mesmo a imprensa mais ligada ao Vasco tivesse tempo de especular sôbre a validade, ou não, do negócio. Foi um golpe e tanto.

Foi um golpe de alta picardia. Anunciando que estava era querendo Bulão, o Presidente Reinaldo Reis despachava parentes em cima de Buglê, escondendo o trunfo maior. Permitia que se anunciasse a possível vinda de Bulão, e com isso despistava meio mundo. Foi, no fundo de tudo, que conduziu suas demarches com o Atlético ao sucesso de ontem e de hoje. Enquanto os repórteres se preocupavam com o Jôgo Cruzeiro x Atlético e, de passagem, sublinhavam seu empenho em comprar o passe de Bulão, a história da transferência de Buglê pouco a pouco se transformava na realidade sensacional que pulou de um segrêdo bem guardado para as manchetes de agora.

— E vai ficar sòmente na compra de Buglê?

— Vice-Presidente, Ivo Marques, e o Diretor de Futebol, Alberto Rodrigues, são muito veementes nas suas respostas:

— Não. Nem seria cabível. Temos outros feras bem encaminhados. Mas os jornais só tomarão conhecimento dêles, quando as soluções não dependerem mais de nenhuma especulação.

Para o Presidente Reinaldo Reis, a aquisição de Buglê constitui um ponto positivo de partida para uma linha cheia de outras conquistas importantes.

— Temos, na nossa alça de mira — frisa — mais três nomes que haverão de honrar nosso plantel e despertar o ânimo da torcida. Mas, por favor, não insistam em conhecê-los antes da hora. Será impossível. Já pensou se tivéssemos saído por aí a soltar balões de ensaio, com o Santos e o São Paulo trabalhando Buglê e o Atlético, e que nos sobraria, afinal para dizer aos sócios do Vasco?

O Presidente Reinaldo Reis, que ontem viveu a sua primeira noite de alegria intensa, como responsável pela ressurreição do Grande Vasco prometido, pede apenas ao torcedor cruzmaltino que não desanime.

— Êle pode confiar nos homens que estão à frente do clube. Êsses homens sabem o que a torcida quer, porque, em cada um de nós há uma alma ansiosa de progresso e vitórias.

Benfica alegre São Paulo

O Benfica, que chegou ontem às 16 horas a São Paulo, pôs uma nota alegre e festiva na Cidade, com o desfile da delegação, promovida pela colônia portuguêsa do Estado.

Tôda a Diretoria do São Paulo estêve presente à chegada dos jogadores. O Presidente Laudo Natel foi o primeiro a cumprimentar os visitantes, junto às escadas do avião. Na sala da Alfândega houve certa confusão, muitos populares romperam o cordão de isolamento. Logo que saiu do avião, Eusébio abraçou Vicente Feola e conversou demoradamente com o técnico, relembrando episódios da última Copa do Mundo.

O velho e o nôvo — O Benfica veio com um técnico nôvo, pouco conhecido dos brasileiros — o antigo centroavante da seleção, Fernando Cabrita — e um velho ídolo de posição mudada, quase em fim de carreira — Coluna, transformado em quarto-zagueiro.

M. 8. Mont. C. 7. M. 30 c. m. [illegible]

Quanto aos demais, ùnicamente o goleiro José Henrique e o lateral-direito Adolfo são as caras-novas dêsse time, várias vêzes campeão de Portugal e da Europa.

— Não atravessamos boa fase — confessa Eusébio —, mas isso sempre acontece às grandes equipes.

No entender de Eusébio, a precária renovação de valôres observada em Portugal, nos últimos tempos, tem influído muito para essa queda de produção do futebol português.

— Se os técnicos portuguêses não incentivarem a renovação, criando nôvo surto de talentos, como ocorreu há anos atrás, a situação poderá se agravar ainda mais.

Os jogadores do Benfica, que treinaram ontem no Morumbi, e foram recebidos pelo Secretário de Turismo, às 17 horas, e pelo Governador do Estado, às 18h, entrarão em campo, hoje, às 16 horas, com a seguinte formação: José Henrique; Adolfo, Humberto, Coluna e Cruz; Jaime Graça e Jacinto; José Augusto, Tôrres, Eusébio e Simões.

O esquema tático do Benfica é definido por um 4-2-4 clássico, que pode variar para o 4-3-3, sempre pela ponta, com o recuo de Simões ou José Augusto.

A TV-Tupi transmitirá diretamente, do Morumbi para o Rio, na palavra do locutor Oduvaldo Cozzi, com comentários dêste colunista, tôdas as peripécias do importante amistoso internacional.

Jairzinho renova por dois anos

Cao treinou já cumprindo as novas instruções da FIFA, para que não seja punido no México por prender a bola

Jairzinho chegou ontem a um acôrdo com o Botafogo e hoje irá assinar a renovação de seu contrato por mais dois anos, recebendo luvas de NCr$ 60 mil e salários mensais de NCr$ 1.200, deduzindo o clube, das luvas, o débito de NCr$ 18 mil que o jogador havia contraído e relativo a empréstimos contraídos com o Botafogo.

O líquido das luvas, no total de NCr$ 42 mil, será pago em três parcelas de NCr$ 10 mil e uma de NCr$ 12 mil, nos dias 20 dos mêses ímpar, ou seja, a primeira, em março e a última, em agôsto.

Reunião longa

A reunião dos dirigentes do Botafogo com o jogador e o seu procurador, teve duração de hora e meia, aproximadamente, e se realizou após o treino de ontem. Jair reivindicou, a princípio, o pagamento das luvas de forma integral, mas o argumento do clube de que seria um precedente impossível de ser aberto, acabou convencendo o jogador a aceitar as bases propostas, mas recebendo a promessa de que poderá haver uma antecipação para o adiantamento do dinheiro, caso Jairzinho conclua negócio que tem encaminhado.

Jairzinho saiu satisfeito da reunião e anunciou que hoje, as 18h, assinará o seu nôvo contrato, por dois anos, o que estará acompanhando a delegação em sua excursão ao México. O contrato não foi firmado ontem mesmo porque o chefe do Departamento Técnico, Sr. Alexandre Madureira, já havia deixado o clube e não seria em curto tempo que a documentação ficaria pronta.

Parada adia

Parada esperou o encerramento da reunião dos dirigentes com Jairzinho, para também discutir a renovação de seu contrato. Como a reunião com Jairzinho se estendeu além do tempo previsto pelos próprios dirigentes, Parada preferiu ir embora e deixar para hoje a conversa marcada para ontem.

Joel renova

O zagueiro lateral Joel também chegou a um entendimento para renovar por um ano o seu contrato. Joel pretendia receber luvas de NCr$ 10 mil, mas acabou aceitando assinar com ordenados de ... NCr$ 800,00 e tendo ainda perdoada uma dívida de .... NCr$ 2.800 com o clube, mais a promessa de um emprêgo com ordenados de NCr$ .... 800,00, a partir do momento em que resolver parar no futebol.

Roberto se justificou com Zagalo pela sua falta ao individual de anteontem, dando como motivo à sua ausência uma enfermidade de sua senhora, que se encontra em estado de gestação. Zagalo compreendeu as dificuldades do jogador que teve de providenciar socorro médico exatamente quando se preparava para deixar sua residência com destino ao clube.

Hoje haverá treino individual e amanhã um outro coletivo.

ZAGALO ATUALIZA GOLEIROS

Zagalo já está exigindo dos seus goleiros o cumprimento das novas instruções da FIFA, para que a bola não fique retida e que não sejam dados mais do que quatro passos. Ontem, Cao foi observado e punido com um tiro indireto pelo técnico, que não admitiu nem a Cao nem aos outros goleiros que participaram do coletivo, darem mais de quatro passos para o lançamento da bola em jôgo.

O coletivo de ontem teve duração de 70 minutos e enquanto Zagalo se conservou apitando, houve boa movimentação e equilíbrio, pela imparcialidade como arbitrou o treino, o mesmo não ocorrendo com o preparador físico Admildo Chirol, que favoreceu aos titulares, a ponto de provocar constantes reclamações dos jogadores reservas.

Oito gols

A qualidade do treino foi das melhores, sobretudo porque caracterizado pela agressividade, no que resultou em oito gols, quatro para cada time. Gérson, com 15 minutos de atividade sentiu o tornozelo esquerdo, forçando a paralisação do coletivo para que pudesse ser atendido pelo massagista Bento Mariano. As massagens de Bento deixaram o jogador apto a continuar treinando e a apresentar uma atuação das mais destacadas, a ponto de surpreender, tal o empenho e participação que deu em defesa de sua equipe.

Parada treinou entre os reservas, procurando ficar bem na frente, como ponta-de-lança, posição em que será aproveitado por Zagalo, caso venha a chegar a um acôrdo para a renovação de contrato. Mimi e Humberto pelos aspirantes, foram os seus dois grandes nomes, enquanto Paulo César, realmente em forma espetacular, Gérson e Roberto, foram outros nomes de maior evidência no treino.

As duas equipes foram sensivelmente modificadas, não só porque haviam muitos jogadores para ser utilizados mas, também, porque alguns titulares foram poupados, já que o calor esteve por chegar ao insuportável. Os dois times alinharam: Titular — Wendel (Carlos Henrique); Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César (Oton). Reserva — Cao; Joel (Mura), Chiquinho, Dimas e Paulistinha (Dirmon); Nei (Lula) e Afonsinho; Zélio (Garrincha), Humberto (Mimi), Parada, Lula (Martinho).

Nei (1 a 0) para os reservas; Paulo César (1 a 1); Jairzinho (2 a 1); Parada (2 a 2); Roberto (3 a 2); Roberto (4 a 2); e Mimi (4 a 3 e 4 a 4), construíram o marcador. Mimi, com apenas 15 minutos de participação no coletivo, marcou dois gols sensacionais, evidenciando progressos extraordinários e fazendo com que Zagalo ficasse admitindo a sua inclusão entre os que irão à excursão ao México.

Manga operado

Manga foi ontem operado pelo médico Lídio Toledo de uma bursite pré-rotuliana e já hoje deixará a Casa de Saúde São Miguel, para ficar convalescendo em sua residência.

Ficou confirmado, ontem, o horário e dia de embarque da delegação para os jogos no México. A comitiva botafoguense deixará o Rio no próximo dia 31, às 8h10m, embarcando no Galeão em avião da VARIG.

Antes do coletivo de ontem, Zagalo conversou com Parada e lhe explicou que só o admitiria no elenco do Botafogo para ser aproveitado como homem de área e não para armar, função que já cabe a muitos jogadores no Botafogo. Parada disse concordar plenamente com o técnico e lhe prometeu se readaptar à condição de ponta de lança.

A Federação Mexicana não deu autorização para o Bofogo realizar jogos amistosos internacionais antes de sua participação no torneio hexagonal por ela patrocinado.

Botafogo recusa ter Gílson Nunes por Cao

O Botafogo não aceitou proposta do Fluminense para a troca do ponteiro esquerdo Gílson, um outro jogador e mais uma compensação em dinheiro pelo goleiro Cao, alegando que as características de Gílson Nunes se equivalem as de Paulo César e Lula e ao Botafogo só interessaria ter um ponteiro verdadeiramente ofensivo como Eduardo.

A proposta, primeiro levada aos dirigentes do clube, chegou ontem ao conhecimento de Zagalo, a êle cabendo dar o pronunciamento definitivo. O técnico foi contrário à permuta, embora reconhecendo em Gílson Nunes condições de bom jogador. Zagalo, contudo, preferiu manter Cao a incluir no seu elenco um terceiro jogador de características iguais para uma mesma posição.

Proposta oficial

O Vice-Presidente de Futebol do Botafogo, Sr. Rivadávia Tavares, confirmou ontem já haver recebido oficialmente a proposta do Fluminense e que já decidira não aceitar, com base no argumento do técnico Zagalo. O goleiro se mostrou interessado na troca de clube, desde que iria receber os 15% proporcionais ao valor simbólico da transação.

Explicou Cao que a não aceitação pelo Botafogo à proposta tricolor, não o deixaria triste, "porque sempre gostei do Botafogo e já cheguei a dizer que não seria profissional, caso não tivesse meu vínculo com o Botafogo, onde fiz o meu ambiente e vivo tranqüilo. É verdade que um bom dinheiro sempre tenta o profissional, mas, como êle não veio, cabe-me tocar para a frente como se nada tivesse acontecido".

O técnico Moésio, campeão pelo Fortaleza e que se encontra em viagem de prêmio e também estagiando no Botafogo, recebeu ontem telegrama de seu clube autorizando-o a convidar Garrincha a jogar pelo Fortaleza na partida contra o Fluminense. Moésio ontem mesmo falou com Garrincha, que treinava no Botafogo e a êle ofereceu NCr$ 1 mil. Garrincha contrapropôs NCr$ 2 mil mas acabou fechando o negócio por NCr$ 1.500.

S. Cristóvão venderá Lauro para Cruzeiro

O lateral direito Lauro, recebeu do Presidente Luís Desiderati, do São Cristóvão, uma carta, na qual diz que o jogador poderá procurar outro clube para jogar, no caso o Cruzeiro, e especifica a importância da venda de seu passe, que está estipulado em NCr$ 30 mil, à vista.

O zagueiro, que está em lua-de-mel, pois casou-se no último domingo, em Cabo Frio, lugar onde nasceu e foi criado, deverá viajar amanhã para Belo Horizonte, a fim de conversar com os dirigentes do Cruzeiro. O representante do clube mineiro na Guanabara, Sr. Canor Simões Coelho, foi quem pediu ao Presidente do São Cristóvão permissão para o jogador viajar, porque o Cr. Carmine Furletti deseja conversar com êle.

Caso os entendimentos sejam iniciados, para a venda do jogador, o Sr. Luís Desiderati vai propor aos dirigentes mineiros uma simples troca, cedendo Lauro em troca de um atacante, pois o clube está precisando de alguns refôrços para a temporada vindoura.

Cortes nos olímpicos foram 9 sem surprêsa

Foram cortados ontem da seleção olímpica que iniciará na sexta-feira, em São Paulo, a segunda fase de seu treinamento, com vistas aos jogos eliminatórios da Colômbia, os seguintes jogadores: Cássio, Padilha, Gaúcho e Helcio, todos mineiros; Naércio, de Pernambuco; João Carlos, do Paraná; Ademir, do Botafogo; Tininho, do América; e Nélio, do Fluminense.

Antes do corte anunciado a imprensa após uma reunião rápida no próprio vestiário entre os treinadores Antoninho, o supervisor João Atala, o preparador físico, Jorge Pena e o diretor da CBD, José Roberto Osório, os olímpicos realizaram o seu melhor coletivo desde que iniciaram os treinamentos, vencendo o quadro dos Fuzileiros Navais por 6 a 3.

Os que ficaram

As dispensas que inicialmente seriam em número de sete, foram aumentadas para nove, em virtude de o treinador Antoninho ter achado muito bons os paulistas e de não haver necessidade de tantos cariocas, que, fatalmente, não teriam chance no confronto.

Os que ficaram e vão compor com os paulistas um plantel de 24 jogadores, são os seguintes: Peri, Rui e Cafuringa, do Fluminense; Dionísio e Luís Henrique, do Flamengo; Ferreti, do Botafogo; Major, do Vasco; Dé, do Bangu; Miguel e Alfinête, do Olaria; Dutra e Sá, do Bonsucesso; e o ponteiro direito Manuel Maria, da Tuna Lusa Comercial.

Nos cortes, houve, apenas, dois discutidos, os de Ademir, médio do Botafogo e o do mineiro Palhinha. A manutenção do médio Sá, do Bonsucesso, por outro lado, também foi mal recebida.

O treino

Foi excelente o último treino dos olímpicos, ontem, pela manhã, na Gávea. A seleção derrotou a equipe dos Fuzileiros Navais pela contagem de 6 a 3, gols marcados por Nélio, Manuel Maria, Palhinha e Ferreti para os olímpicos e de Garcia, Gilmário e Gonçalves para os Fuzileiros.

A equipe da seleção treinou com a seguinte formação: Peri (Naércio), Nélio, Dutra, Major e Cafurinha (Zeca); Sá (Rui) e Rui (Cássio); Manuel Maria (Cafuringa), Dé (Palhinha), Ferreti e Luís Henrique (Gaúcho).

Não treinaram Dionísio, que vai extrair as amígdalas amanhã, Tininho, com joelho contundido e mais Miguel, Alfinête e Ademir, todos com problemas no Exército.

Hoje não haverá nenhuma atividade, estando marcada para amanhã, em ônibus especial o embarque para São Paulo, onde os cariocas ficarão concentrados no Hotel Central.

O treinador Antoninho voltou de São Paulo impressionado com a forma e a categoria dos jogadores paulistas, acreditando que poderá formar com uma boa equipe para as eliminatórias.

América registra contratos

O América registrou na FCF os novos contratos de Tonel, por dois anos, e de Arésio e Artur, por um ano, e comunicou que propôs renovação a Antunes, garantindo, assim, os seus direitos sôbre o irmão de Edu, na forma da lei.

O Vasco comunicou que rescindiu o contrato de Luisinho, cedendo os direitos sôbre o mesmo ao C. A. Goianiense e também o de Acelito, emprestando-o ao Esporte de Recife, até 31 de dezembro de 1968. O São Cristóvão também comunicou ter propôsto a renovação de contrato aos jogadores Fernando, Moisés, Solimar, Domingos e Espanhol.

Assembléia vê contas da Federação

Foi confirmada, ontem, oficialmente, a convocação da assembléia-geral da FCF nos próximos dias 29 e 31. No primeiro dia os clubes tomarão apenas conhecimento do relatório do presidente da entidade, inclusive as contas do exercício de 1967, com parecer do Tribunal de Revisão; do orçamento da receita e despesa para 1968; e da constituição da Comissão de Orçamento. No segundo, irá votar a aprovação dêsses assuntos.

De acôrdo com a reclassificação feita êste ano, os votos na assembléia estão assim distribuídos: Flamengo 27; Fluminense 26; Botafogo 25; Vasco 21; Bangu 15; América e São Cristóvão 13; Madureira 12; Bonsucesso 11; Olaria 9; Portuguêsa 6; Campo Grande 4; e Departamento Autônomo 2.

CBD quer 4 da A. do Sul na Copa de 70

A CBD telegrafou ontem ao Presidente da Federação Mexicana de Futebol, Sr. Guilherme Canedo, fazendo um apêlo para que na próxima reunião da FIFA, dia 28, em Casablanca, defenda a concessão de quatro vagas para os sul-americanos no turno final da Copa do Mundo de 1970. Nessa reunião serão sorteados os grupos eliminatórios do próximo campeonato mundial, no México, mas a CBD não enviará representante à mesma.

P. Henrique inegociável até por um bilhão

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. João Mendonça Falcão, estará amanhã na Guanabara, a fim de participar da reunião da Comissão Executiva do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, que será celebrada no mesmo dia na sede da CBD. A reunião será presidida pelo Sr. Abilio de Almeida, em face da licença do Presidente João Havelange e da viagem de férias do Sr. Silvio Pacheco a Caxambu. Segundo fomos informados, a Comissão discutirá os últimos capítulos do regulamento que se acredita deverá ser aprovado.

É bem provável, contudo, que a Comissão faça já um exame detalhado sôbre os participantes. Já se sabe, por exemplo, que São Paulo será representado pelo Santos, Palmeiras, Corintians, São Paulo e Portuguêsa, enquanto a Guanabara contará com o Botafogo, Bangu, Fluminense, Flamengo e Vasco. De Minas estarão incluídos o Cruzeiro e o Atlético e do Rio Grande do Sul, o Grêmio e o Internacional. O representante do Paraná será o Água Verde, campeão do Estado e cuja equipe vimos recentemente enfrentando o Flamengo. Até o momento não existe nenhuma possibilidade de aumento de número de clubes.

O Presidente Otávio Pinto Guimarães declarou que não existe nenhum mistério sôbre os empréstimos que tem feito aos clubes. Não vejo nada de nôvo, acrescentou o Presidente da Federação Carioca de Futebol. Afinal de contas, a entidade é dos clubes e se há dinheiro em disponibilidade é justo e lógico que os clubes não sejam sacrificados na hora em que mais necessitam de cooperação. Emprestei e continuarei emprestando sempre que fôr possível, na certeza de estar colaborando para o fortalecimento do próprio futebol carioca.

Hoje, no Morumbi, teremos um prélio que gostaríamos que fôsse disputado na Guanabara. O São Paulo vai enfrentar o Benfica que é a grande fôrça do futebol luso, cuja evolução tanto se caracterizou por ocasião da Copa do Mundo disputada na Inglaterra. O Benfica conserva as mesmas virtudes técnicas de uma equipe que é o orgulho dos portuguêses e uma das mais altas expressões da Europa. É uma equipe de categoria internacional que deve mostrar hoje em São Paulo como se encontra o futebol português, êle que foi sempre a base de tôdas as seleções do seu país. É um espetáculo que se antecipa bonito com o São Paulo em boas condições de mostrar aquilo que fêz em sessenta e sete, durante o campeonato paulista.

Apenas três pessoas sabiam dos entendimentos do Vasco com o Atlético Mineiro envolvendo Buglê. O Presidente Reinaldo Reis, o Vice-Presidente Ivo Marques e naturalmente o técnico Paulinho, que havia sido consultado e aprovado inteiramente a contratação do apoiador, que até há bem pouco jogou emprestado, pelo Santos. O sigilo se tornou necessário. O interêsse do Santos poderia perturbar as negociações. Mas, agora que tudo foi resolvido, deve-se reconhecer que o Vasco deu o primeiro grande passo para constituir um grande time. O Presidente Reinaldo Reis garante que outros virão.

A torcida do Vasco recebeu a contratação de Bouglex como um acontecimento e uma nova era para o seu futebol que há muitos anos anda enfraquecido pela ausência de valôres. Bouglex, por sua vez, deve ter voltado ontem a Belo Horizonte para retornar na próxima semana para ficar definitivamente no Vasco. A sua estréia só acontecerá num grande jôgo que será oportunamente decidido. Falta agora resolver o caso de Ferreira que está muito bem encaminhado.

Manicera confirmou ontem a sua chegada para amanhã, foi o que nos informou o assessor de Imprensa do Sr. Gunnar Goransson, que nos adiantou ainda, que o jogador uruguaio não irá a Campinas para juntar-se à delegação rubronegra. Manicera — explicou — ficará no Rio em treinamento e só será lançado oficialmente perante a torcida rubronegra no jôgo interestadual que o Flamengo disputará com o Cruzeiro, tricampeão mineiro, na reabertura do Estádio Mário Filho. Neste mesmo dia, dar-se-á também a volta de Silva, que já foi um ídolo dentro do Flamengo.

Carlos Castilho voltou ontem de São Paulo e trouxe apenas de concreto autorização do São Paulo para utilizar o meia-esquerda Válter. Desta vez, o São Paulo exigiu seis milhões de cruzeiros antigos pelo empréstimo e o Olaria concordou. Hoje, no Hospital São Francisco de Paula, o Dr. Joel Vivas, extrairá os meniscos do ponteiro Naldo que desde o ano passado, vinha atuando contundido. O Dr. Joel Vivas informou-nos que dentro de trinta dias, Naldo estará em fase dos exercícios de recuperação. O seu estado considerou lastimável.

Durante a assembléia de segunda-feira, o Presidente da Federação Carioca de Futebol pretende conversar com os dirigentes sôbre a contratação do árbitro Armando Marques. Recorda-se que no seu relatório, dirigido aos clubes, o Sr. Otávio Pinto Guimarães prometeu trabalhar pela volta do juiz número um. Pelo jeito, a entidade carioca está disposta a arcar com pesado ônus só para ter em suas fileiras o árbitro que é, na realidade, o melhor da atualidade.

Edu deu bastante trabalho à defensiva do Madureira

AMÉRICA VENCE MADUREIRA

O América goleou o Madureira em jôgo-treino realizado na tarde de ontem, no Andaraí, diante de um público surpreendente, marcando quatro gols contra nenhum de seu adversário, mas mesmo assim não conseguiu impressionar sua torcida, que deixou o campo desiludida com os novos contratados, Badeco e Mário Augusto.

O Madureira resistiu apenas nos primeiros 45 minutos, vencidos pelo América por 1 a 0, entregando-se no final, quando o América, fêz algumas alterações na equipe, melhorando o rendimento do meio campo com a presença de Ica e o ataque com a saída de Almir e a entrada do gaúcho Jarbas Tonel.

Sem forma

Muito lento, dispersivo multas vêzes, embora com um ou outro lampejo, Badeco não conseguiu entusiasmar a torcida americana. Da mesma forma não correspondeu o ponteiro direito Mário Augusto, habilidoso e inteligente, mas inteiramente despreparado fisicamente.

Os que agradaram a torcida foram mesmo os da temporada passada, especialmente Edu, que mesmo sem brilhar intensamente, foi autor de duas ou três jogadas de grande categoria. Também estiveram em plano destacado o lateral-direito Sérgio e o ponto-esquerda Artur, autor de um lindo gol.

O ataque no primeiro tempo não agradou, com Almir formando a dupla de área com Edu. Almir, treinou adoentado e ficou muito aquém de seu rendimento normal. Na fase final, foi substituído por Tonel que deu ao ataque outra agressividade e muito mais velocidade.

O jôgo

O jôgo foi sempre favorável ao América, que encontrou alguma dificuldade apenas em fazer os gols, mas não concedeu ao Madureira a menor oportunidade de fazer o seu gol.

Na fase final ficou ainda mais flagrante a superioridade da equipe americana, muito melhor preparada fisicamente que a de seu adversário.

Artur, driblando seu marcador dentro da área e atirando violento no ângulo, abriu a contagem, aos 10 minutos do primeiro tempo. Tonel, aos 15 minutos, lançado por Edu esplendidamente. Clésio aos 26 também lançado por Edu e novamente Tonel, aos 29 minutos, ainda desta vez, servido por Edu, foram os goleadores do jôgo-treino.

As duas equipes atuaram com a seguinte formação: América — Rosã (Arésio); Sérgio, Alex, Veríssimo (Mareco) e Leon (Dejair); Badeco (Ica) e Tadeu; Mário Augusto (Clésio), Almir (Tonel), Edu e Artur (Jonas). Madureira — Rubens; Luís Almeida, Silva, Elton e Pereira; Nélson e Marcílio (Miúdo); Erálio (Orlando); Anísio (Machado), Silvinho e Russinho (Anísio).

Guarani goleou Fla abrindo seu torneio

Pelé dá show encantando chilenos

Santiago do Chile (AP-JS) — Com Pelé — que jogou apenas 45 minutos — atuando de maneira magistral, o Santos venceu o Vasas, da Hungria, por quatro a zero, pelo torneio octogonal internacional de futebol, mantendo a liderança isolada.

E, ontem, um dia após o jôgo, tôda a imprensa chilena elogiava o "rei do futebol", abrindo-lhe, generosamente, as manchetes de seus jornais; um dos quais, "La Tercera de La Hora", diz que houve "outra sinfonia de Pelé", que "voltou a deleitar os espectadores, após uma saudosa ausência".

O jôgo

Antes do início da partida as duas equipes se dirigiram à Tribuna de Honra, para saudar o Presidente Eduardo Frei.

Campinas (de Luís Rivera, enviado especial do JS) — O Guarani, aproveitando as falhas seguidas da zaga do Flamengo, transformou um marcador adverso de 2 a 1 do primeiro tempo em uma goleada de 5 a 2 sôbre o time rubro-negro, no jôgo de abertura do Torneio Quadrangular de Campinas, ontem à noite, no Estádio "Brinco de Ouro da Princesa", dominando todo o segundo tempo através de uma modificação acertada de seu técnico Wilson Francisco Alves — colocando Tunhé em lugar de Bidon e mandando Vanderlei cair para o vazio deixado por Murilo.

César marcou o seu reaparecimento no time do Flamengo com uma atuação apenas discreta, pois o jovem Luís Carlos voltou a agradar — embora pouco utilizado no primeiro tempo. O marcador mais justo seria o de 4x2 a favor do Guarani porque o quinto gol, de Vanderlei, aos 37 minutos, foi marcado em claro impedimento.

Reação do Fla

O Guarani de Campinas, sem Tarcísio, mas estreando Vanderlei — irmão de Silva e contratado ao Bragantino — apresentou-se modificado em sua estrutura mas exibindo o mesmo padrão de jôgo observado no Campeonato Paulista, o sistema 4-2-4 bem elástico e aberto. Wilson Francisco Alves estreava na direção técnica.

Melhor nos 15 minutos iniciais, já aos 5 minutos o Guarani inaugurou o marcador. Vanderlei enganou Ditão com uma finta de corpo e do miolo do campo lançou na brecha o atacante Capelosa, que, em "rush", completou com sucesso.

O Flamengo conseguiu equilibrar as ações com a ajuda prestada por Luís Carlos ao meio-campo, e aos 25 minutos Luís Carlos, lançado por Danilo Henrique, chutou da entrada da área e marcou.

Três minutos depois Capelosa cabeceou na trave com Renato batido em uma das poucas avançadas do Guarani, até que Liminha, após confusão na área, aos 32 minutos, desempatou em favor do Flamengo.

O Guarani voltou para o segundo tempo muito melhor. Mais rápido em suas ações e aproveitando-se da atuação bisonha da zaga rubro-negra, pelo miólo, o time paulista envolveu Ditão e Jaime em tabelinhas rápidas e acabou goleando merecidamente o seu adversário.

Guarani 5 x Flamengo 2

Torneio Quadrangular de Campinas.

Local — Estádio "Brinco de Ouro da Princesa".

Primeiro tempo — Flamengo 2 a 1, Capelosa (G) aos 5m; Luís Carlos (F) aos 25m e Liminha (F) aos 32m.

Final — Guarani 5 a 2, Vagner (G) aos 12m; Capelosa (G) aos 22m; Milton (G) aos 28m; e Vanderlei (G) aos 37m.

Flamengo — Renato; Murilo, Ditão, Jaime (Guilherme) e Paulo Henrique; Liminha e Cardoso (Reyes); Almir, César, Luís Carlos e Arílson (João Daniel) — técnico: Aimoré Moreira.

Guarani — Dimas; Miranda, Paulo, Beto e Diogo; Milton e Bidon (Tonhé); Carlinhos, Capelosa, Vanderlei e Vagner — técnico: Wilson Francisco Alves.

Juiz — José Olímpio Oliveira.

Bangu vence Grêmio com um gol de falta

Graças a uma falta cobrada por Aladim, que a elasticidade do goleiro Arlindo não conseguiu evitar o gol, o Bangu venceu o Grêmio na partida de fundo do Torneio Quadrangular de Campinas, se bem que o time gaúcho não merecesse a derrota.

Com a vantagem de 1 a 0, aos 4 minutos do segundo tempo, a equipe carioca deu-se por satisfeita e plantou-se na defesa, suportando a reação gaúcha e só indo à frente com muita segurança.

Bom nível

Ambas as equipes começaram a partida cautelosamente, mas passados 10 minutos já procuravam o domínio do meio de campo para tentar as penetrações nas respectivas áreas adversárias. Nem Bangu nem Grêmio, porém, se mostraram com agressividade capaz de levar perigo real aos gols de Ubirajara e Arlindo.

De qualquer maneira foi bom o nível técnico do primeiro tempo, pecando os dois times por se perder nas manobras do miólo. A grande deficiência do Bangu estava na lentidão de Fernando, que refletiu em todos os companheiros de ataque, obrigando inclusive ao deslocamento de Aladim para o meio, na tentativa de imprimir mais velocidade nas incursões e por aí vencer a defesa gaúcha.

Mas a verdade é que o Grêmio dominou todo o final, sendo vencido com um gol inesperado, quando aos 4 minutos, houve uma falta a poucos passos da área, que coube a Aladim cobrá-la. O ponteiro rumou, vencendo a barreira e o vôo espetacular de Arlindo, que não conseguiu evitar a queda.

O Flamengo recusou ontem negociar o passe de Paulo Henrique com o Atlético, quando o Vice Gunnar Goransson foi procurado pelo Sr. Artur Mendes, um dos assessores do Presidente do clube mineiro e que veio ao Rio concluir as negociações da transferência de Buglê para o Vasco.

O Atlético anunciou, no Rio, que estava disposto a gastar uma soma muito grande por Paulo Henrique, empregando na compra o capital arrecadado na venda de Buglê, mas as negociações foram interrompidas de estalo com a declaração do Sr. Gunnar Goransson de que o lateral-esquerdo é inegociável.

Nem com Laci

Quando o Sr. Artur Mendes insistiu, os dirigentes do Flamengo esclareceram que Paulo Henrique é um ídolo da torcida rubro-negra e nem por NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos) poderia ser negociado. E mais: assim como o Flamengo respeitou o ponto-de-vista do Atlético quando considerou Laci inegociável, há tempos, o clube mineiro deveria fazer o mesmo.

Paulo Henrique está com o seu contrato em pleno vigor mas já por mais de uma vêz se disse disposto a pedir NCr$ 60 mil de luvas para renová-lo a 14 de março.

Dá moradia

O Flamengo vai registrar hoje o contrato de Guilherme, na FCF, documento assinado pelo zagueiro-central antes mesmo de seguir viagem para Campinas na delegação rubro-negra.

Por dois anos, Guilherme vai ganhar NCr$ 10 mil (NCr$ 5 mil na mão e o saldo em prestações mensais) de luvas e salários de NCr$ [illegible]. Por ocasião dos entendimentos para a assinatura do compromisso, Guilherme declarou que morava muito longe, na zona rural, pedindo então que o Flamengo conseguisse um apartamento para êle residir com a família na Zona Sul.

O Flamengo pagou NCr$ 10 mil à vista e salda o restante em três meses pelo passe de Guilherme, comprado anteontem, à noite, na reunião mantida na FCF pelos presidentes Veiga Brito e Contantino Magalhães.

Guilherme já havia assinado o distrato com o Campo Grande. Seu contrato com o clube da Zona Rural iria expirar em agôsto, e, para o Sr. Mário Stábile, foi um prêmio a sua transferência.

Fla reinicia excursão do misto em Varginha

O misto do Flamengo viaja novamente, hoje, para recomeçar no Sul de Minas a excursão interrompida em Varginha, porque os dirigentes locais desejavam uma redução da cota, de NCr$ 2.500 para NCr$ 1.200, com o que não concordou o chefe da delegação.

No único jôgo realizado, antes de regressar ao Rio, o misto rubro-negro goleou a Associação Olímpica de Lavras por 6 a 1, gols de Carreti (2), Michila, Carlos Alberto, Denis e Rodrigues Neto.

O Flamengo havia combinado cota liquida de NCr$ 2.500 mas só porque Ditão e Valdomiro não puderam integrar a delegação os dirigentes de Varginha recusaram-se a pagar aquela quantia e queriam dar menos da metade, sem que houvesse concordância.

A delegação parte do Estádio da Gávea em ônibus da Transminas às 7 horas e o time joga em Três Pontas amanhã, contra um combinado local, em jôgo-treino, perto da fazenda do Sr. Veiga Brito, rumando em seguida para Alfenas e ali enfrentando no domingo o Alfenense.

Recorde de renda cai com S. Paulo x Benfica

São Paulo (Sucursal) — Uma renda recorde nacional de NCr$ 700 mil está sendo prevista no jôgo de hoje à tarde, no Morumbi, entre o Benfica e o São Paulo, na data do aniversário de fundação do clube paulista, que coincide com a da Cidade de São Paulo.

Antes de começar o jôgo, às 15h45m, o São Paulo prestará uma homenagem à sua torcida, pelo apoio dado ao time no campeonato de 67. Na ocasião, com a presença do Presidente Laudo Natel, será inaugurada uma placa de bronze na entrada do estádio.

Recorde

As previsões feitas em tôrno da renda são baseadas nos altos preços fixados para êsse jôgo e autorizados excepcionalmente pela FPF e CBD. Cada numerada coberta custa NCr$ 15,00; a arquibancada, NCr$ 10,00 e geral a cadeira cativa, NCr$ 5,00. Êsses ingressos foram colocados à venda com muita antecedência, em cem postos espalhados pela Cidade e continuarão a ser vendidos nas bilheterias do estádio, onde a procura também é intensa.

Os compradores dos ingressos estarão concorrendo a vários prêmios, instituídos pelos promotores da vinda do campeão português ao Brasil. Os contemplados com o primeiro e segundo prêmios receberão um Volkswagen-68, cabendo, como terceiro prêmio, um aparêlho televisor e, ao quarto, vinte bicicletas.

Juiz e times

A FPF designou José Astolfi para dirigir a partida, causando certa surprêsa entre os torcedores, que tinham como certa a indicação de Armando Marques ou outro juiz da lista dos considerados "cobras do apito". A Comissão de Arbitragem da FPF, sob a presidência do jornalista Álvaro Paes Leme, justifica a escôlha de Astolfi como o início das medidas visando a renovar os quadros da FPF.

Os times estão escalados: São Paulo — Picasso; Renato, Jurandir, Roberto Dias e Edilson; Lourival e Nenê; Válter, Terto ou Ismael, Babá ou Ismael e Paraná. Benfica — José Henriques; Adolfo, Humberto, Coluna e Cruz; Jaime Graça e Jacinto; José Augusto, Eusébio, Tôrres e Simões.

Benfica mostra seis do jôgo com o Brasil

São Paulo (Sucursal) — O técnico Fernando Cabrita, ex-jogador do Sporting e de várias seleções portuguêsas, confirmou ontem a escalação de Coluna como quarto-zagueiro do time do Benfica, que hoje enfrentará o São Paulo, no Morumbi. Apenas Raul, que ficou em Lisboa, completando um tratamento médico, não participará do jôgo, no qual Eusébio (artilheiro da Copa do Mundo de 66), Coluna, Jaime Graça, José Augusto, Tôrres e Simões aparecem como atrações por terem feito parte da seleção portuguêsa, que venceu o Brasil, em Londres.

Recepcionados

A delegação do Benfica foi recebida ontem, à tarde, em audiência, pelo Governador Abreu Sodré. Apresentados ao 1.º Secretário do Turismo, Sr. Orlando Zancaner, os componentes da comitiva benfiquista foram introduzidos no Salão Nobre do Palácio do Govêrno, que fica no bairro do Morumbi, onde o Governador Abreu Sodré os recebeu, em solenidade informal.

Uma placa de ouro foi dada ao Benfica, como homenagem da Cidade de São Paulo que hoje também festeja seu aniversário de fundação. Em seguida, dirigentes e jogadores portuguêses, impecàvelmente trajados, voltaram para o Hotel Normandie, onde continuaram o regime de concentração.

Houve, na tarde de ontem, um treino leve, no Morumbi e nêle, o treinador Cabrita em virtude do forte calor, exigiu muito pouco. O treinamento começou às 16h30m e terminou por volta das 18 horas.

Botafogo leva Rosa para disputar em BH

O Botafogo, após observar os treinos de Rosa Helena Paulo, sua nadadora, que não disputou o certame carioca, deliberou aproveitá-la na luta pela conquista de mais um título do Troféu Brasil de Natação e incluiu a recordista do nado de peito clássico e do medley na delegação que na manhã de hoje partirá do Mourisco com destino a Belo Horizonte, onde sábado e domingo será disputado o troféu que é um autêntico Campeonato Brasileiro de Natação de Clubes.

Num exercício que teve início à tarde e terminou já sob os refletores da piscina alvinegra do Mourisco, sob a direção do técnico Roberto Pavel, a equipe botafoguense deu um forte treino em que, mais uma vez, Fiolo foi a grande figura, pois está apto a bater o recorde do mundo dos 100 metros nado de peito clássico, na piscina do Minas Tênis Clube.

Botafogo vai de Rosa

Rosa Helena Paulo, que estava desgostosa com a natação desde quando da seleção brasileira para os Jogos Pan-Americanos, pois ficou doente no período das eliminatórias e muitos dirigentes sabiam das possibilidades de Rosinha que teria chance na delegação nacional, mas vetaram a possibilidade de mais uma apresentação — na qual todos sabiam que obteria êxito —, enquanto outros se omitiram por completo, deixou de treinar e a sua ausência foi das mais sentidas pelo Botafogo, que acabou por perder o título de campeão da Cidade para o Flamengo.

Mas, agora, o Botafogo fêz sentir à campeã e recordista da necessidade de seu concurso para defender o título de campeão do Troféu Brasil, bem como continuar a nadadora treinando com vista a outros certames.

E Rosinha acabou por concordar e voltou aos treinos e, devido aos resultados obtidos, pois logo demonstrou o retôrno à sua forma, o Botafogo incluiu-a na equipe que hoje pela manhã deixará o Mourisco.

Nel Borges Nogueira, que estava relacionado para seguir, não mais irá a Belo Horizonte, em face de problemas particulares que o impede de seguir.

Treino e viajo

Na manhã de hoje, os nadadores botafoguenses voltarão à piscina do clube alvinegro para mais um treino desta feita com características mais brandas, devido ao ensaio da tarde de ontem.

Logo após o treinamento da manhã, os nadadores farão ligeiro lanche no Mourisco e logo após seguirão em ônibus especial para Belo Horizonte. Almoçarão no meio do caminho e jantarão já no hotel, na capital mineira.

A concentração dos nadadores seria no Hotel Metrópole, porém, agora, a delegação botafoguense ficará hospedada no Hotel Amazonas, na parte central de Belo Horizonte.

Delegação

Além do dirigente Hans Grunfeld, que seguirá, é a seguinte a delegação alvinegra para o Troféu Brasil: técnicos — Pavel e Barcelos; médico — Dr. José Assicar; acompanhante para as môças — D. Marieta Carvalho; nadadoras — Ana Cecília Viana Freire, Rosa Helena Paulo, Vilma Grunfeld, Moema Macedo Abtibol Neto, Kátia Diniz Garcia, Jane Léa Mascolo, Solange Veraldo da Silva; nadadores — José Fiolo, Luís Felipe Figueiredo, Ilson Pinto Asturiano, Valdir Mendes Ramos, Paulo César Brasil Figueiredo, Mauro Brugni Aguiar, Dagoberto Long, Rafael Costa Marques, Francisco Macedo e Abtibol Neto.

Competição

A competição do Troféu Brasil de Natação será efetuada nas tardes de sábado e domingo e após a entrega dos prêmios os nadadores do Botafogo jantarão no hotel e regressarão ao Rio, na manhã de segunda-feira, no mesmo ônibus especial.

Flu é o favorito do Troféu Brasil de Saltos

O Fluminense tentará na tarde de sábado próximo e na manhã de domingo, em sua piscina especial de saltos, conquistar mais um título de campeão do Troféu Brasil de Saltos Ornamentais, competição em que serão selecionados, também, os representantes brasileiros no Campeonato Sul-Americano que será efetuado, em fevereiro, no Rio.

Às 21 horas de amanhã, no salão nobre do clube tricolor, será realizado o Congresso do Troféu Brasil de Saltos, quando serão apreciadas as inscrições, bem como designadas as autoridades para o contrôle técnico da competição.

Sétimo troféu

Este é o sétimo Troféu do Brasil de Saltos que será realizado e a sua disputa é um autêntico Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais de Clubes.

O Fluminense, que tem como técnico Haroldo Mariano, campeão brasileiro e sul-americano e que tem sido o técnico das seleções nacionais — e é responsável por todos os títulos conquistados pelo clube tricolor —, tem sido por várias vêzes o campeão do Troféu Brasil e continua como o favorito desta vêz.

Clubes e concorrentes

Do Rio teremos a participação do Fluminense, Guanabara e Vasco, enquanto de São Paulo virão o Palmeiras e o Clube Campineiro de Regatas e Natação (de Campinas) e do Rio Grande do Sul virá o Grêmio Náutico União.

Pelo Fluminense estão inscritos: no trampolim-feminino — Joana Edwiges; trampolim-masculino — Fernando Teles Ribeiro e Júlio César Linhares Veloso; reservas Luís Sérgio Leite Velho e João Avertano da Rocha. *Plataforma feminina* — Joana Edwiges. *Plataforma-masculino* — Júlio César Linhares Veloso e Luís Sérgio Leite Velho; reservas — Fernando Teles Ribeiro e João Avertano da Rocha.

Pela Guanabara saltarão: trampolim-feminino e também na plataforma-feminina — Sandra Gomes Teixeira e Nádia Maria Lopes Frizzo. Reserva: Lúcia Maria Santos. No trampolim-masculino e plataforma-masculino — Nicolau Pires Lage, Francisco de Assis Magalhães Neto; reservas — Carlos Pereira Borges e Pedro Franklin.

Pelo Vasco estão inscritos: trampolim-masculino — Jorge Azevedo, Jorge Luís de Sousa e Paulo Fernandes Costa; plataforma-feminina — Silima Machado Braga. Plataforma-masculino — Jorge Azevedo, Jorge Henrique Nunes Curvelo e Franklin Sousa Alves. O Vasco não está inscrito no trampolim feminino.

Pelo Palmeiras estão inscritos: Mirian Franzzi, Tisu Sato, Celso Lemos, Clovis Anversa, Pedro Carvalho e Roberto Biagioni.

Pelo Clube Campineiro de Regatas e Natação estão inscritos: Raul Rein, Edson Fernandes Luz, Eduardo Cagliari, Célio Alves Leite, Eduardo Alves Ferreira e Artur Bellesani.

Pelo Grêmio Náutico União, vão competir: trampolim-masculino — Pedro Scheneider, Carlos Alberto Assis; reservas — Antônio de Oliveira, Armando Sisson Filho, Rui Jorge Rodrigues de Pinho. Plataforma-masculino — Antônio Luís de Oliveira, Milton Borges Viana Filho; reservas — Armando Sisson Filho, Rui Jorge Rodrigues Pinho, Jess James Stringhieni. Trampolim-feminino — Berenice Kuhn, Iêda Maria Magalhães Lima; reservas — Heloísa Maria Magalhães Lima, Stela Torma Sestari; plataforma-feminino — Berenice Kuhn, Estela Torma Sestari; reservas — Heloísa Maria Magalhães Lima e Ieda Maria Magalhães Lima.

Horário

No sábado, a competição do Troféu Brasil de Saltos terá início às 16h30m, sendo que no domingo o início da segunda e última parte está programado para as 9h30m.

Botafogo reforça o volibol com Nuzman

O Botafogo, tricampeão carioca invicto, agora reforçado pelo cortador Nuzman — um dos grandes astros do volibol nacional e que defendeu o Fluminense em 1967 —, participará do Torneio de Clubes Campeões Brasileiros, que se realizará a partir de hoje, em Pôrto Alegre, sob os auspícios do Grêmio Náutico União.

O sexteto alvinegro seguiu ontem para a capital gaúcha, onde está sendo apontado como o grande favorito do certame, pois conta com a base da seleção da Guanabara e, também, do Brasil e com diversos valôres de futuro. Além do Botafogo, participarão os campeões do Estado do Rio, Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Com refôrço

O Botafogo, que é principal fôrça do volibol masculino carioca, inicia a temporada de 1968 participando do Torneio de Campeões Brasileiros, em Pôrto Alegre, onde enfrentará as mais fortes equipes do País, num teste excelente para preparar seus atletas para a campanha do tetracampeonato estadual.

A primeira providência tomada nesse sentido foi a aquisição do cortador Nuzman, que defendeu o Fluminense na temporada passada e que por divergências havidas nas Laranjeiras preferiu o caminho do Mourisco. Satisfeito em seu nôvo clube, Nuzman, que por diversas vêzes integrou o escrete nacional, segue hoje cedo para integrar-se aos novos companheiros.

No Sul

Com o refôrço de Nuzman, o técnico Jorge de Melo Bitencourt — agora, também responsável pelo setor feminino do Botafogo — espera compensar o desfalque de Marco Antônio, outro integrante do selecionado nacional e que preferiu voltar ao Rio Grande do Sul. A mais recente novidade do Botafogo é o ingresso de Genaro, que deixou a A. A. Banco do Brasil.

A maior parte da equipe botafoguense já se encontra em Pôrto Alegre, faltando apenas Nuzman, que segue hoje pela manhã, e Mário Dunlop, que embarca à tarde. Na capital gaúcha já se encontram os atletas Ari — melhor jogador de 1967 —, Silvinho, Peterle, João Cruz, Bebeto, Genaro, Aureliano e Paulo Márcio.

O Torneio de Clubes Campeões Brasileiros, que se inicia, hoje à noite, no ginásio do Grêmio Náutico União, contará com a participação das equipes do Minas T. C., Icaraí Praia Clube (Estado do Rio), Danúbio Azul (Paraná) e do Grêmio Náutico União, que foram os campeões da temporada anterior, e ainda do Santos, que representará São Paulo, na impossibilidade dos dois primeiros colocados irem ao Sul.

FS vê Torneio pelo Troféu Mário Filho

O Esporte Clube Del-Mare confirmou a realização do torneio interclubes de futebol de salão, nas categorias de amador e aspirantes, do qual participarão as equipes do Del-Mare, Imperial, Casa dos Poveiros, Satélite Clube, Vitória e Embalo. A primeira rodada será realizada no dia 30 dêste mês.

Ao campeão dos amadores será ofertado o Troféu Mário Filho, enquanto o campeão dos aspirantes receberá o Troféu JORNAL DOS SPORTS. Além disso serão ofertados prêmios aos goleiros e jogadores que mais se destacarem no torneio, em ambas as categorias.

Como será

O Torneio será disputado em duas rodadas de cinco jogos cada uma, invertendo o mando de campo no returno. A tabela é a seguinte: 1.ª rodada — Imperial x Del Mare (30/1); Satélite x Casa dos Poveiros e Vitória x Embalo (31/1); 2.ª rodada — Imperial x Embalo (6/2), Del Mare x Satélite (9/2), Vitória x Casa dos Poveiros (7/2); 3.ª rodada — Vitória x Imperial (14/2); Satélite x Embalo (13/2) e Del Mare x Casa dos Poveiros (20/2); 4.ª rodada — Embalo x Del Mare (20/2); Imperial x Casa dos Poveiros (20/2); e Satélite x Vitória (20/2); 5.ª rodada — Imperial x Satélite (5/3); Vitória x Del Mare (6/3) e Casa dos Poveiros x Embalo (8/3).

Os clubes jogarão o torneio nas seguintes quadras: Imperial, no Astória; Satélite, no Satélite; Vitória, no próprio Vitória; Del Mare, também na própria quadra. O torneio promovido pelo Del Mare vem despertando grande interêsse prometendo ser bem equilibrado, pois as equipes, segundo seus dirigentes, estão bem preparadas.

DA MODIFICA REGULAMENTO

Nova reunião está marcada para esta noite, entre o Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Elis Filho, o Dr. Herman Seixal, da JDD e o representante dos vinculados, Sr. José Monteiro de Freitas, para tratar das modificações no regulamento geral da entidade, e principalmente do campeonato.

Anteontem houve a primeira reunião quando ficou pràticamente aprovada a idéia do representante dos vinculados para o campeonato, que é dividir os clubes em três categorias — a primeira de 12 clubes, a segunda também de 12 e a terceira com número ilimitado, o que dará mais motivação e revolucionará o DA.

Idéia boa

A idéia do Sr. José Monteiro de Freitas foi aprovada por vários representantes, e êle assim a explilica: "criaríamos três categorias de time com o número citado. Os dois últimos colocados da primeira categoria desceriam para a segunda, enquanto o campeão e vice-campeão desta passariam para a primeira categoria. O campeão e vice-campeão da terceira categoria passariam para a segunda.

Além disso serão analisados na reunião de hoje vários pontos do regulamento geral da entidade, modificado pelo Dr. Herman Seixal. Depois de totalmente estudado, a nova regulamentação será levada ao conhecimento do Conselho de Representantes e, posteriormente, será feito o nôvo regulamento do Departamento Autônomo, que terá a duração de dois anos, conforme os planos iniciais dos que o estão estudando.

Secretário visitou Colônia de Férias

O Secretário Gonzaga da Gama e o Prof. Renato Brito Cunha dão explicações

— Estas 600 crianças têm, durantes as suas férias, num ambiente democrático, onde os ricos não são distingüidos dos pobres, uma educação salutar para que, com melhores condições, no futuro possam apresentar em seu proveito e para a Nação, tudo o que agora sòmente em sonhos podemos imaginar — disse ontem o Secretário Gonzaga da Gama Filho, da Educação e Cultura, ao visitar a Colônia de Férias do Centro de Estudos de Pessoal (ex-Forte Duque de Caxias, no Leme).

O Coronel Otávio Costa, comandante do Centro de Estudos de Pessoal, falou que a sua colaboração é uma continuidade ao trabalho iniciado por seu antecessor, Coronel Rosalvo Jansen, que visa a incrementar com o Estado uma educação física a 600 jovens do Leme, que também são educados com explanações gerais.

Além de outras autoridades, também estava presente o Prof. Renato Brito Cunha, Diretor do Departamento de Educação Física do Estado, que cedeu professôres para ministrar aulas àquelas 600 crianças, que têm idade variada, oscilando de 6 a 14 anos. A Colônia de Férias será encerrada no próximo dia 8 de fevereiro.

Uma de muitas

A Colônia de Férias do Centro de Estudos de Pessoal, como outras que estão em funcionamento em todo o Estado da Guanabara, tem, desde o dia 6 do corrente mês, reunido crianças em diversas atividades físicas na praia, em passeios ao Forte de Copacabana, em clima do Morro do Leme, jogos de várias modalidades e ginástica.

Além de palestras proferidas pelos professôres do Estado, exibições de filmes complementam as aulas das 600 crianças ali inscritas, dando-lhes conhecimento de outras atividades, para lhes aumentar não só o preparo físico, como o índice de conhecimentos gerais.

horário

As aulas na Colônia de Férias do Centro de Estudos de Pessoal são ministradas diàriamente, das 8 às 11h30m. Uma Banda da Polícia Militar dá início às atividades das crianças, bem como lhes dá ritmo nos exercícios físicos. Desta forma, os 600 jovens, divididos em 20 turmas (de meninos e mistas), têm mais incentivo para praticar a ginástica.

Após os exercícios, todos comparecem ao rancho e recebem alimentação fornecida pelo Serviço de Merenda Escolar do Estado da Guanabara, acompanhada de refrigerantes, fornecidos gratuitamente por uma emprêsa. O IBC também auxilia no setor da alimentação.

As 600 crianças aproveitam com disciplina os ensinamentos na Colônia de Férias

Escolar JS

Excedentes voltam de Petrópolis sem vagas

Depois de sua viagem até Petrópolis, onde receberam apenas algumas promessas reticentes do Chefe da Casa Civil do Marechal Costa e Silva, os excedentes voltaram dispostos a acampar — talvez hoje mesmo — no pátio do MEC e começar uma ampla campanha junto à opinião pública, visando pressionar as autoridades, no sentido de ampliação das vagas.

Hoje, está convocada uma reunião de todos os excedentes no Curso Gallotti, na Rua Alvaro Alvim, às 14 horas, quando serão discutidos os novos rumos que deverão tomar a campanha e também para dar um balanço sôbre o encontro de Petrópolis, onde esperavam se avistar com a Primeira Dama do País ou com o Marechal Costa e Silva.

O DOPS

Uma verdadeira peregrinação, à procura do direito de estudar: a subida para Petrópolis começou com a aglutinação dos excedentes, às 7 horas, na Cinelândia. Três ônibus estavam à disposição dos alunos. Além disto, vários pais viajaram em seus próprios carros, formando uma grande caravana.

Eles foram escoltados por agentes da DOPS que não perderam tempo: tomaram o cuidado de fotografar um grande número de excedentes, depois de examinarem os respectivos cartões de inscrição e carteiras de identidade.

O tom da conversa dos alunos, na sua viagem de ida, era otimista, embora soubessem das dificuldades que iriam enfrentar pela frente, a começar pelas promessas.

As mães

Um grande número de mães viajou também com os alunos, formando uma ala especial da caravana: "a ala das mães". Com isto, quiseram mostrar que o problema enfrentado pelos alunos é um problema de extensão muito maior do que se pode imaginar.

O Presidente

Por volta das 11 horas, a caravana chega a Petrópolis. Seus membros saem em passeata pelas ruas centrais, à busca do Presidente Costa e Silva. Acampam em frente ao Palácio Rio Negro. Depois de mais de 2 horas de espera, o Ministro Rondon Pacheco recebeu uma comissão de excedentes, a quem prometeu, formalmente: "Vamos nos empenhar junto ao Conselho Federal de Educação, para que sejam concedidas vagas para todos". Os excedentes frisaram que o movimento dos alunos tem o único objetivo de obter as vagas. "Estamos confiantes no Govêrno, que afirma, sempre, ser a educação sua meta prioritária", ressaltou um dos alunos.

A explosão

O Ministro Rondon Pacheco, de sua parte, deu uma interpretação ao problema dos excedentes: "o excesso de candidatos às faculdades é uma prova de nossa explosão demográfica". Enquanto isto, lá fora, um côro de vozes gritava: "queremos vagas, Presidente Costa e Silva" e "govêrno da revolução seja ano da Educação".

A espera

De 12 até às 15 horas, as mães esperaram a presença de Dona Iolanda Costa e Silva, a quem pretendiam entregar um ramalhete de flôres. A assessoria da Primeira Dama do País informou, entretanto, que sua neta se encontrava doente, e por esta razão ela não poderia comparecer ao encontro.

O sobrinho

Os excedentes já têm seu mascote: o sobrinho do Presidente Costa e Silva estava brincando nas proximidades do palácio. Os alunos não perderam tempo. Chamaram o garotinho, e prenderam um emblema na sua camisa: "comissão de excedentes 68". E pediram-lhe: "vá dizer ao seu titio que nós estamos pedindo vagas e queremos estudar".

A reunião

Hoje, às 14 horas, os excedentes se reúnem no Curso Gallotti, onde vão decidir sôbre os novos rumos do movimento. A maioria dêles está disposta a acampar, ainda hoje, no pátio do MEC, iniciando, de maneira definitiva, uma campanha junto à opinião pública.

Epílogo

De sua parte, o professor Epílogo Gonçalves abre sinal verde para os excedentes: durante o jantar que lhe foi oferecido pelos 127 alunos matriculados pela Diretoria do Ensino Superior, reconheceu a condição de excedentes (embora o Ministro já a tenha negado) para os alunos que iniciam essa campanha. E disse mais: "Vamos lutar para dar oportunidade a êles também".

Os excedentes deixaram nas mãos do Ministro Rondon Pacheco, o seguinte memorial: "Os vestibulandos aprovados e não classificados pedem:

1) Aproveitamento, se possível, de imediato, dos 125 aprovados e não aproveitados na própria Fundação Escola de Medicina e Cirurgia.

2) Aproveitamento dos 700 excedentes da Faculdade de Medicina da UFRJ, da seguinte maneira: a) a concretização da Fundação da Academia Militar de Medicina; b) criação da Faculdade de Medicina do Instituto Osvaldo Cruz, que deverá integrar-se à PUC; c) Ampliação de vagas na UFRJ, segundo exemplo do ano anterior; d) caso, o cumprimento dos três subitens acima, não alcancem o número total dos candidatos, o seu aproveitamento no próximo ano, a exemplo de 1967.

3) A renovação do convênio firmado, em março de 1967, para entrada dos excedentes do mesmo ano, e a liberação de verbas para a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia, o que permitiria a realização das reivindicações acima enumeradas".

Procura-se uma vaga

o jôgo das mentiras

ADOLFO MARTINS

O Govêrno está se afogando num mar de contradições. Ninguém diz coisa com coisa. Cada qual quer salvar o que já está perdido. Os especialistas em demagogia procuram provar o que é improvável. Ninguem é tolo em acreditar na sinceridade das palavras de um Govêrno que se diz preocupado com os problemas educacionais, se êle continua negando vagas aos excedentes. Ninguem está disposto a ouvir as explicações infantis do Ministro da Educação, se já se sabe que elas vêm preparadas para justificar a falência da universidade. Os excedentes, hoje, constituem numa especie de teste para saber se os homens que integram êste Govêrno podem ser aprovados em História do Brasil. As más linguas andam dizendo que nós fomos estragar o banquete oferecido ao Diretor do Ensino Superior, pelos excedentes de medicina do primeiro mandado. Simplesmente, porque não quisemos perder a oportunidade da presença do professor Epilogo Gonçalves de Campos, para repetir-lhe, pessoalmente, o que temos escrito daqui. Dissemos-lhe que não se consegue vagas sòmente às custas de promessas. Reafirmamos-lhe que o suicidio da politica educacional está baseado na sua insensibilidade no trato com a juventude.

Sua resposta veio contada. Suas palavras vieram timbradas pelo desejo de fazer mais politica. Mas a provocção surtiu efeito. No seu discurso-resposta, o professor Epilogo Gonçalves afirmou que "nós estamos empenhados em resolver o problema dos novos excedentes para que possam também estudar." Esta declaração é muito importante, sobretudo, porque confirma o mar de contradições que o próprio Govêrno cria em tôrno dêle. Há poucos dias, o Ministro Tarso Dutra negou a condição de excedentes aos vestibulandos que, agora, iniciam seu movimento.

Mas as palavras do Diretor do Ensino Superior já não valem grande coisa. Primeiro, porque elas sempre trazem as promessas, mas não refletem o desejo de agir. Depois, porque êle já é uma espécie de ex-Diretor do Ensino Superior. Está para rodar.

Não podemos perder de vistas, agora, as palavras do Ministro Dondon Pacheco. Fala — e fala em nome do Presidente — em recorrer ao Conselho Federal de Educação. Apenas se esquece que foi o próprio Conselho Federal de Educação que negou vagas aos 127 excedentes que, apesar disto, foram matriculados pelos segredos que os bastidores politicos escondem dentro dos gabinetes. Além disto, perde-se numa explicação infantil. Diz que o problema dos excedentes é devido a explosão demográfica. Está claro que todos os paises do mundo enfrentam o drama de excedentes, a partir do nivel médio de ensino. Mas êsse problema chega aos limites do caos, apenas nos paises onde reina a incompetência, onde impera a demagogia, onde manda a desordem onde amplia-se o mar das contradições mentirosas.

Ontem, o Ministro Tarso Dutra desabafou a um grupo de reitores que o procurou em seu gabinete: "não se pode inventar dinheiro. Se alguem tiver uma formula mágica para resolver os problemas educacionais, então que a apresente." Evidentemente, êle iria rejeitar essa fórmula mágica, quando soubesse que o primeiro item iria propor a nomeação de um Ministro da Educaçao que tivesse uma visão mais larga dos problemas de enzino do nosso País. Com êsse desabafo, entretanto, êle reconheceu que já fracassou naquêle Ministério. Quem anda à procura de uma fórmula mágica, anda à procura do nada. Já se perdeu. Ele se assemelha ao vestibulando que, sem saber nada, consegue a arriscar a sorte no vestibular. Apenas uma diferença: dêsse jôgo, depende a sorte de milhares de jovens.

Essa visão geral de alguns acontecimentos de ontem, serve apenas para mostrar aos excedentes o que vão encontrar pela frente nos próximos dias. Talvez, nos próximos meses.

Assim, tudo indica que não se pode, realmente, adiar uma campanha de fortalecimento do movimento dos excedentes, junto à opinião pública. Não se entende porque o acampamento no pátio do MEC ainda não foi realizada. Ou não se justifica porque o DOPS ainda não o permitiu. Trata-se de uma luta limpa. A juventude denuncia a falência de um Govêrno, ao mesmo tempo em que exige o seu direito de estudar.

O negócio é pôr fogo na fogueira.

Luta na arquitetura agora é pelas notas

Todos os vestibulandos da Faculdade de Arquitetura vão redigir um abaixo-assinado para ser entregue à direção da escola, exigindo a divulgação das notas dos candidatos, e estão iniciando um movimento junto à opinião pública, procurando apoio para que as vagas sejam ampliadas.

Uma assembléia geral foi realizada, ontem, quando os alunos decidiram também o comêço de uma campanha financeira para dar cobertura ao trabalho que estão desencadeando, e a próxima reunião está convocada para amanhã, às 15 horas, no Curso Vetor, na Avenida N. S. de Copacabana, 928.

As razões

Nessa luta iniciada pelos vestibulandos, êles explicam os motivos de suas reivindicações, distribuindo a seguinte nota:

Os vestibulandos e universitários da Faculdade de Arquitetura enfrentam, hoje, com os principais problemas dos estudantes e de uma maneira geral do povo brasileiro: *De vagas e verbas na Universidade Brasileira.*

E neste sentido sentem-se no dever de denunciar à população os fatos ocorridos na Faculdade de Arquitetura, assim como nas demais faculdades.

Os resultados dos vestibulares até êste momento atestam a eficiência dos métodos preconizados no último Forum de Reitores. Não vai ser preciso queimar as provas, como propunha o ex-Ministro Suplici de Lacerda. O problema dos excedentes foi resolvido com uma tática mais inteligente: *Na maior parte o número de aprovados foi aproximadamente igual ao número de vagas*; isto significa que as provas de vestibular não são para testar conhecimentos, e sim para impedir que mais alunos entrem nas faculdades. Na Arquitetura as provas nunca foram tão difíceis. O número de reprovados na prova de Física evidencia bastante o método utilizado. Na primeira correção (que deveria ter sido a única), antes da identificação das provas, o número de aprovados *não chegou a cem!!!*

Foi então anunciado (nos jornais) pelo Conselho Universitário que haveria um nôvo *vestibular na Arquitetura.*

Qual não foi a surprêsa quando da saída dos resultados que o número de aprovados era de 152!!!

Como? De repente as provas melhoraram de nível. Algumas questões passaram a estar certas?

Tudo isso mostra que: não interessava à Escola mostrar que estava errada ao dar êste tipo de provas: não interessava nôvo "esfôrço" de professôres para bolar outras provas. O trabalho era demais.

E os alunos que se virem. Ora, no próximo ano haverá outro vestibular.

Este critério é irreal e desumano, pois na verdade a Faculdade de Arquitetura tem condições objetivas de *aceitar cêrca de 300 alunos por ano.* Isto a partir de dados levantados na própria faculdade, pois as turmas, do primeiro ao quinto ano, são constituídas de 200 a 250 alunos. Confirmando, eis um dado incompreensível!!!: Nas condições atuais da Faculdade cada aluno têm para si uma área de 80m2 ou seja um apartamento de dois quartos etc.

Diga-se de passagem que a Faculdade de Arquitetura está localizada na Cidade Universitária, cujas obras estão paralisadas desde há muito tempo, e que o prédio da Arquitetura, embora atenda "às condições de beleza e plasticidade" *não atende à sua principal obrigação*: de formar o maior número de arquitetos, pois o *deficit* habitacional do Brasil é de cêrca de 8.000.000 de unidades, igual ou sejam, 40.000.000 de pessoas, que vivem em condições consideradas pelos especialistas, como subumanas.

ALUNAS MARCHAM ATÉ À JUSTIÇA

Apesar da posição irredutível da Secretaria da Educação, as candidatas excedentes das escolas normais não desistem da campanha pelo aumento de vagas, e vão se reunir, hoje, no Clube São Cristóvão Imperial, às 20h30m, para discutirem a maneira de se impetrar o mandado de segurança.

No próximo sábado, uma caravana de alunas vai ao encontro de Dona Iolanda Costa e Silva, renovar o apêlo para que a Primeira Dama do País tome iniciativa, garantindo a matrícula das excedentes, de acôrdo com sua promessa formal às próprias mães.

Ontem, a comissão das excedentes foi até ao Palácio Guanabara, onde, entretanto, não conseguiu falar com o Governador Negrão de Lima que, pela posição do Secretário Gonzaga da Gama, não concorda com a idéia de ampliar as matrículas no ensino normal.

Seguindo a própria sugestão do Secretário de Educação, as alunas excedentes estão se organizando para impetrar um mandado de segurança, exigindo suas matrículas, e para isto, tôdas estão convocadas para a reunião de hoje.

Briga na formatura tem a versão oficial

Sôbre os incidentes ocorridos durante as solenidades da formatura do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ, foi distribuida uma nota oficial pela secretaria da escola, dando versão oficial aos fatos e ressaltando que "o diretor não mandou evacuar a sala pelo corpo de guarda porque havia famílias de alunos".

Eis a outra face da história, fornecida pela escola:

De ordem do Senhor Diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, comunicamos que os fatos reais ocorridos no dia 17 do mês corrente, durante a solenidade de colação de grau dos bacharéis em Ciências Sociais, Filosofia e História no saguão de recepção do referido instituto foram os seguintes:

— Dada a palavra à oradora dos bacharelandos, esta discorreu longamente sôbre as estruturas subdesenvolvidas, as injustiças econômicas, o imperialismo, as aflições nacionais, com os habituais estereótipos que se implantaram nos meios "politizados". O diretor advertia apenas que não permitiria ataques pessoais. Nada de nomes próprios nas estilinárias. Liberdade de idéias, não licença para insultar.

— A certa altura, surgem os nomes dos dois últimos presidentes. Interrompida, houve comêço de vaia, o paraninfo declara que a vaia era um direito. O diretor ponderou que havia conferido o diploma "em nome do Govêrno da República", na fórmula usada na Faculdade. O paraninfo Sr. Maria Carpeaux, num transe de exaltação, grita que é "uma ditadura militar". Grita qualquer coisa sôbre "hegeliano" — quando o diretor encerra a sessão, parecendo-lhe impróprio para ser considerada, nos têrmos regulamentares, sessão de Congregação. Retirando-se da sala com os demais membros da Mesa, exceção do paraninfo Carpeaux, que segundo consta, presidiu a leitura de seu discurso ou improvisou um discurso.

O Diretor não mandou evacuar a sala pelo corpo de guarda da Universidade porque havia famílias de alunos e ajudaria a fabricação da notícia para os jornais, ao sabor de um grupelho de interessados.

Não houve nenhum distúrbio material, portanto. Dado a vasão à loquela, retiraram-se. Estas considerações do Diretor não se dirigem aos jovens diplomados, cuja maioria conhece. Não os confunde com pequena minoria ativa, alienada, como gostam de acusar, dos problemas reais do ensino, convertendo uma emocionalidade primária em convicção política, mas perfeitamente recuperáveis. "As versões que estão sendo apresentadas visam uma campanha de desmoralização inteiramente falsa com fins de mistificação.

QUANDO O ESPAÇO NÃO DÁ

10 páginas já não comportam o nosso noticiário.

Por isto, temos de aumentar o nosso caderno de educação. E no próximo domingo, êle vem mais grosso. E o mais importante: vem com maior volume de notícias.

O movimento dos excedentes. – O gabarito das provas. – A esperança dos reprovados. – As manobras do Ministério da Educação. – Um balanço das matrículas. – E mais alguma coisa.

Enquanto nós preparamos nosso próximo caderno de educação, o

NOSSO TELEFONE NÃO PÁRA

Nós gostamos disto.

ESCOLAR—JS **22-2111, ramal 6**

Escolar JS

Saiu relação final nas Ciências Médicas

A faculdade de Ciências Médicas divulgou, ontem, a relação final dos candidatos classificados em seu vestibular, cuja relação nominal publicamos abaixo:

ODONTOLOGIA ENFERMAGEM

Antônio Sérgio Cordeiro da Rocha
Arguinei Gomes de Freitas
Carlos Marcelo Martins Ferreira
Edmar Guimarães
Edmundo Armando Pinto de Sousa
Edson Cartapatti da Silva
Enrico Machado de Sousa
Fernando da Silva
Francisco José Ribeiro Pinheiro
Jacó Lan
Jarbas Lima da Silva
João Rodrigues Moreira Filho
José de Jabur Leze
José Eduardo Ravagnani
José Joaquim Vieira Barbosa
José Luís da Costa
José Vágner da Rosa Lopes
Josther Gracia
Júlio Strubing Müller Neto
Léa Miriam Barbosa da Fonseca
Luís Roberto de Melo Bendela
Marcelo Eustáquio Montandon
Marcus Frederico Bernhoeft
Maria Aparecida Gannan
Moisés Pedreira Pimentel Neto
Nei Moreira da Silva
Sérgio Mendes Manuel
Valdir Rodrigues da Silva
Vanderlei Quarte Pereira
Adilson Pinto de Sousa
Alaor Ferreira Lemini
Alípio Antunes Filho
Antônio Carlos Guimarães Sidrim
Antônio Geraldo Balbao Filho
Antônio Sérgio Vieira Lopes
Daniel Rosa Alvares Simon
Deocleciano Oliveira Filho
Dernival Franceschi Júnior
Edgard do Carmo Júnior
Eduardo Ribeiro Silveira
Elisabeth Schutz
Emílio Peduti Batista
Fernando Antônio Cordeira
Geraldo Cavalcante
Habib Someson Tauk
Hélio Tadeu Silva Araújo
Hélio Washington de Medeiros Costa
Helon Costa Sousa
Humberto Jorge Isaac
João Carlos de Oliveira
José Alves Caetano
José Carlos Coelho
José Eduardo Nunes
José Henrique Germann Ferreira
José Maria de Barros
José Paulo da Costa de Oliveira
José Scheinkman
Leonardo Ferreira da Silva Filho
Loreley Andrade Luderer
Maria Augusta Vigário de Moura
Maria Cândida Alves da Silva
Maria Cristina Serra
Maria de Fátima Bonaldo
Marilena Coimbra Pinto
Mário Fonseca Filho
Maurício Khaddour
Mauro Correia Rocha
Nélson Luís do Amaral
Nélson Serra e Gurgel
Névio Edenir Cola
Paulo César Catena
Paulo de Conti
Paulo Ernesto Soares Palhares
Paulo Ribeiro de Andrade
Roberto Luís dos Reis Zanetta
Senilde Braga Gurjão
Sérgio Luís de Andrade
Verá Lúcia de Vasconcellos Prata
Wilson Kater
Wilma Lúcia da Silva Moraes

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Aguinaldo Wedekin
Américo Noriaki Inada
Anestorina Peixoto de Freitas
Angela Pedreira de Moraes
Antônio Antunes Vitalino
Argel Alves de Castro
Armando Mário Ferreira Ribeiro Filho
Bruno Pereira Malburg
Carlos Antônio da Costa
Carlos Augusto Pereira
Cecil Wall Barbosa de Carvalho Filho
Cláudio Vaz Taboas
Daniel Levy
Dirceu Paes
Domingos Gonçalves de Pinho
Edison Luís de Oliveira Arruda
Edson de Melo Rocha
Eduardo de Oliveira Santos
Eitel Abdallah Haje Atue Nene
Eugênio Mendes Diniz Pereira
Fernando Márcio Reis de Oliveira
Flair José Carrilho
Francisco Drumond M. de Moura Neto
Hugo Higa Gakiya
Irineu Luís Maia
João Batista Abrac
Jorge de Albuquerque Cavalcante
Jorge Walter Buriche Langsdorff
José Aparecido Bianchi Lopes
José Ballester Rodrigues
José Cândido Moreira Júnior
José Cristiano de Barros Gomes
José Nazareno Storani Gonçalves
Juarez Pinheiro de Oliveira
Kleber de Aragão Vargas
Lícia Barbosa Mossaab
Lin Chin Ping
Luís Sérgio Couto da Silva
Luís Francisco Azzini
Luís Guilherme Froner
Marli de Oliveira e Silva
Maurício Botelho Junqueira
Moohine Brahim Mohamed Khalif
Neide Vieira Diniz
Nélson Marcos Barbosa Magalhães
Paulo Roberto Garcez Palha
Paulo Varella Wader
Pedro Norberto dos Santos
Regina Maria de Aquino
Renato Brito de Alencastro Graça
Ricardo Nele
Roberto Luís Pereira Riziro
Rocco Pesce
Ronaldo da Costa Araújo
Sérgio Augusto Fária Alves
Sérgio Manuel Rubnik Rolemberg Lessa
Sheila Knupp Feitosa
Shigeru Takai
Sílvia Bento de Mello
Valny Antônio Laurini
Vanda Benini

MEDICINA

Ailton Rêgo dos Santos
Alberto Winkler
Aldemir Fernandes Filho
Alexandre Abrão Neto
Altino Bessa Marques Filho
Alvaro Tadeu Araújo Maia de Carvalho
André Luís Brandão
Ana Clara Neves Carrapatoso
Antônio Carlos Costa Kleis
Antônio Carlos de Oliveira Ferreira
Antônio de Pádua Peixoto Teixeira
Antônio José Lôbo de Melo
Antônio Vilardo
Arnaldo José Rosiello
Artur do Prado Teixeira
Augusto César da Mota Meneses
Augusto César de Araújo
Augusto Rutledge Júnior
Augusto Tiaqui Abe
Benjamin Mandelbaun
Carlos Alberto da Silva
Carlos Alberto de Aguiar
Carlos Augusto Jaloto Rêgo
Carlos da Costa Pereira
Carlos Eduardo da Luz Moreira
Carmen Silvia Sardenberg Maravalhas
Celso de Melo Bastos
Celso Moreira de Sousa
Cláudio Agapio de Aquino
Cláudio Barros Chaves
Clodomir Copio Júnior
Dalton Melo Andrade
Dalva Barreto
Edelmiro Tôrres Pérez
Edison Rodrigues da Paixão
Edson Passos Ribeiro
Eliane Maria Quesado Parente
Eliete Bouskela
Flávio Tanure
Francisco Barbosa Neto
Frederico Paz Genuino de Oliveira
Gérson Luís Costa
Giampaolo Possamai
Gilson Felício dos Santos
Helenice Hideko Katayama
Hermógenes Petean Filho
Inês Zita Quaresma do Amaral
João Carlos Baldino Balaguer
João Gaspar Correia Méier Neto
João Negreiros Tebiriçá
João Ramos Costa Andrade
Jorge Alberto Dacal Mendes
José Augusto da Silva Messias
José Carlos de Barros Cachapuz
José Geraldo Simões Flório
José Lustosa de Pinho Ferreira
José Roberto de Araújo
José Roberto Lapa e Silva
José Roberto Sposito
Keite de Jesus Fontes
Leandro de Aragão Guimarães
Lelis Borges do Couto
Leopoldo Hugo Frota
Lin Pat Kan
Lucas Teixeira Filho
Lúcia Maria de Carvalho Malta
Luís Alfredo Lami
Luís Augusto Brites Vilano
Luís Augusto Henrique Melki
Luís Cláudio Ramos dos Santos
Luzer Davi Machtingier
Marcelo Gonçalves de Abreu
Márcio Opmir Carlomagno
Marco Antônio Alves Brasil
Maria do Carmo Quintela
Maria Isabel da Silva Marques
Maria Regina da Costa Tornaghi
Marília Otoni de Brito
Mário Emanuel Novais
Mário Roberto Dal Poz
Mário Rogério Cardoso
Marinoe Morais de Sousa
Mauro de Andrade Daltro Rodrigues
Miguel Matoso Contino
Mônica Cefali de Aranda Amado
Nadia Leimig Regueira
Nélson Iuzo Iguchi
Nephtali Segal Grinbaum
Olavo Amorim Júnior
Osmar Gasparini Terra
Paulo César Silva Fontes
Paulo Sérgio Teixeira de Carvalho
Pedro Lobianco
Pedro Soares Banhara
Raimundo Nicioli Queirós
Raimundo Nonato Silva de Mendonça
Reinaldo Motta Miranda
Renato Carvalho
Ricardo Onofre da Rocha
Rita Helena Sales Araújo
Roberto Hortas Mazzei
Roberto Sebastião Peixoto
Rubens Souza de Araújo Pinheiro
Rufa Donath da Rocha
Salomão Assis Gerecht
Sandra Almeida Cunha
Sebastião Resende Filho
Sérgio Costa de Almeida
Sérgio Fonseca da Cunha
Sidney Sepulveda dos Santos
Sílvio Gurfinkel
Sosana Lea Guttman
Stella Cecília Grault Schneor
Stella Dutra Mariz
Tânia Castro
Tânia Garcia Leal
Tânia Maria Correia Silva
Thadeu de Vasconcelos Lúcchesi
Tuby Doliveira
Valdemir Scaranello
Vera Luci Carniato
Victória Maria Sancho Leão de Aquino
Vincenzo Biagio Magliano
Virginia Isabel Castro Pinto Soutello
Waldemar Dublim Sacchetin
Waldevino Luís Vieira
Wallace de Castro Lopes Barbosa Filho
Welma Siboney Rodrigues Franco

Economia também luta por aumento de vagas

O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas denuncia a existência de mais 140 vagas naquela escola que, entretanto, não serão aproveitadas pela direção da faculdade.

Numa nota oficial, afirma que o aproveitamento de alunos excedentes implica apenas na criação de algumas turmas, e promete encabeçar a luta para que se consiga o aumento de vagas.

Nota

Eis a nota do DA Tales de Melo Carvalho, daquela escola:

O problema de vagas em faculdades que vinha se agravando de um ano para outro, complicou-se de maneira exagerada nestes últimos vestibulares.

E de conhecimento de todos que as verbas destinadas a educação tem sido desviadas para outros setôres do Govêrno. Estas constituem o principal motivo dos problemas surgidos em quase tôdas as faculdades. As responsabilidades são negadas pelas autoridades e passadas adiante até chegarmos a um ponto em que encontramos tôda uma estrutura corrompida.

No caso da Economia, as vagas foram cortadas, de 1967 para 1968, em 50% (de 200 para 100). Nas provas eliminatórias foram aprovados 138 vestibulandos e as classificatórias determinaram quais seriam os 38 excedentes. Calouros e excedentes, então realizaram uma Assembléia-Geral em que foi traçada a visão que se tinha do problema, não apenas do que ocorre no momento na Economia, mas principalmente como êste caso específico é fruto de tôda uma política educacional do Govêrno.

Este, apelido 1968 de "o ano da Educação". E, no entanto, o problema se apresenta agora mais grave do que nunca e a que tende a acontecer é um agravamento crescente de ano para ano. Os vestibulares, cada vez mais, voltam-se para a reprovação em massa, porque não existem excedentes. Vagas e verbas são radicalmente cortadas. As verbas aprovadas não são liberadas. As assembléias de vestibulandos são geralmente assistidas por inúmeros policiais.

Na verdade temos a coincidência de que o problema não é só nosso. E é com essa visão que foi eleita uma comissão, na assembléia, encarregada de coordenar a luta de todos pelo aproveitamento dos excedentes.

Essa comissão dirigiu-se à Direção da Faculdade em têrmos de conseguir a admissão dêsses elementos. Um apoio vago foi prometido. Ninguém tem coragem de assumir uma posição definitiva.

As explicações dadas referem-se à incompetência das autoridades em relação à política educacional.

No entanto, o aproveitamento dos excedentes implicaria apenas na ampliação das 3 turmas a serem formadas de mais 13 alunos, para o que não se necessitaria de competência, verbas ou espaço. Verbas, exigiremos sempre do Govêrno. No momento, além disso, exigimos a matrícula dos 140 aprovados, com mais verbas ou sem elas. Nesse sentido foi marcada uma segunda assembléia para sexta-feira, dia 26, às 20 horas no diretório da Faculdade. Aí traçaremos as formas de luta para atingirmos o objetivo já definido, do qual não desistiremos em momento algum.

Municipal veta mais de 100 juízes do DA

Precipitei-me — bem feito! — em parabenizar o Sr. Carlos de Laet, Secretário de Turismo, pela sua decisão, fartamente divulgada, de convidar para assistir ao nosso Carnaval apenas jornalistas estrangeiros importantes, que, de qualquer forma, pudessem contribuir para a maior propaganda no Exterior da festa máxima do povo brasileiro.

Machuquei-me. Os primeiros movimentos de tropas indicam que tudo acontecerá precisamente ao contrário, ou seja, repetindo-se a regra dos anos anteriores: convites a artistas cinematográficos, geralmente ultrapassados e refinados canastrões, aos quais são prodigalizadas tôdas as gentilezas, e que, de retôrno aos seus penates, nem referência fazem à terra que os abrigou. E isso, como já tem acontecido, quando não tecem considerações desairosas a nosso respeito.

Não sei que motivos levaram o Sr. Carlos de Laet a reformular a sua decisão. Quaisquer que tenham sido, entretanto, a guinada foi para pior, incorrendo num êrro já tradicional. Esses artistas nenhuma contribuição trazem ao Carnaval, a não ser como elementos de balbúrdia pela natural curiosidade despertada entre o povo. E, com raríssimas excessões, são pessoas mal humoradas, portadoras de um temperamentalismo de encomenda, quando não deseducadas pròpriamente dito.

Perdeu, assim, o Sr. Carlos de Laet, a oportunidade de pôr em prática uma excelente medida, trazendo jornalistas como convidados da Secretaria de Turismo para ver o Carnaval, que colaborariam por certo com as suas impressões publicadas nos maiores órgãos da imprensa mundial.

E porque perdeu essa oportunidade, retiro do Sr. Carlos de Laet os parabéns que antecipadamente lhe enviei nestas colunas, transferindo-os para o Jorginho Guinle que, mais uma vez, poderá desfilar com mulher bonita, fingindo de gostosão.

Atravessado

Terminou de maneira muito estranha, domingo último, a temporada do *show* "Travessia", que vinha sendo apresentado no Ruibarbosa. À hora do espetáculo os artistas foram avisados de que não haveria função. Mas que não se preocupassem pois o pagamento iria sair. O pagamento não saiu. E como desgraça pouca é tiquinho, alguns artistas atravessaram a rua e deram um *show* extra e gratuito no botequim fronteiro.

PARQUE DE DIVERSÕES

MISTER ECO

Retiro o que disse

Eliana Pittman. E' preciso cantar também no asfalto

Não deu

Dar canja, ou seja, cantar de graça, já se está tornando tradição no Bierklause, para maior alegr dos donos da casa, que faturam no mole. Cantores que cobram milhões por uma apresentação na cervejaria do Lido abrem mão de qualquer dinheiro e deixam cair sem limitações. Noite destas, quem lá estêve foi Lupirscínio (o nome certo é assim mesmo) Rodrigues. Para não fugir à regra, empunhou o violão e pretendeu cantar. Mas a voz curtinha do compositor gaúcho se perdeu na alegre barulheira e ninguém dêle tomou conhecimento. Valeu o chope.

Payola

Porque declarou num programa de televisão que lhe haviam pedido dinheiro para tocar o disco que gravou para o Carnaval, a veterana cantora Odete Amaral está sofrendo maciça sabotagem por parte de alguns disc-jóqueis, que, dêste modo, comprovam ser tão venais quanto cretinos.

Chorrilho

Zé Kéti é o candidato da Portela — a Gloriosa — ao título de Cidadão Samba. ⋆ Eliana Pittman, cujo espetáculo no Teatro de Bôlso — "É Preciso Cantar" — está esgotando bilheterias, recebeu convite para desfilar na Mangueira e dificilmente resistirá. ⋆ Benil Santos é o responsável pelo *show* carnavalesco que está sendo apresentado no Bierhalle. ⋆ O Quitandinha vai distribuir vinte e cinco milhões antigos em prêmios, no seu Grande Baile de Gala de domingo de Carnaval. ⋆ De 16 a 18 de fevereiro, na Sociedade Hípica Brasileira, o I Festival da Uva e do Vinho, sob os auspícios do govêrno do Rio Grande do Sul. Ingresso a cinco cruzeiros novos, com direito a três garrafas de vinho em embalagem especial. ⋆ Marcada para o dia 30 a estréia do *show* "Dor de Cotovelo" no Ruibarbosa. ⋆ Jurema Sâmio, uma beleza de morena, vai voltar às atividades artísticas. ⋆ Ziraldo, Jaguar e Claudius estão adaptando a "Comédia dos Erros", de Shakespeare, para o Teatro Toneleros. Jaguar e Claudius serão também os responsáveis pelos cenários e figurinos. ⋆ "E a Banda Voltou" é o título do LP da Mocambo que marca o reaparecimento da excelente Banda do Corpo de Bombeiros. ⋆ E vamos pra frente que atrás vem gente.

O representante e técnico do Municipal, Joaquim Nunes, entrou com ofício, na Secretaria do Departamento Autônomo, vetando quase todos os árbitros da entidade para o seu jôgo contra o Manufatura, com exceção de Aires Nunes dos Santos, Válter Vieira Borges e Antônio D'Ávila Lins. Para funcionar no supercampeonato, é importante frisar, a entidade amadorista tem mais de 100 juízes.

Explicou o técnico do Municipal que essa atitude se deve ao fato de os juízes que tem visto vem atuando pèssimamente e esta partida é de vida ou morte para o seu time. Afirmou, no entanto, que considera o Manufatura um bom time e que não estranhará se alguém o apontar como favorito no jôgo e já campeão de 67, título que afirma considerar justo.

Ao contrário

Enquanto o treinador do Municipal se reserva nas opiniões, demonstrando intranqüilidade, os outros dirigentes do vice-líder do supercampeonato de amadores do DA reafirmam sua confiança na vitória, principalmente o outro representante, Sr. Justino. "Eu disse na semana passada que se o Auto Solar derrotasse o Manufatura, nós o venceríamos, e vamos vencê-lo", comentou.

O Diretor de Esportes do Clube, Sr. Florentino, também demonstra inteira confiança no time. Afirmou que pensou, inclusive, em levar ao campo do Manufatura uma emissora de televisão para transmitir o jôgo que êle considera o maior clássico dêste supercampeonato. "Isso, no entanto, é impossível, por causa de uma série de fatôres", frisou. Quanto aos juízes, o Diretor do Departamento de Árbitros do DA, Sr. Dinart Nascimento, afirmou que "o Municipal indicou três juízes e nenhum bandeirinha. Essa eu não entendi".

O conselho

O Conselho Deliberativo do Municipal foi eleito, tendo na Presidência o Sr. Antônio Pascoal Fiore e na vice-Presidência o Sr. Vitorino Jamês. Os demais membros do CD são os Srs. Roberto Antunes, Serafim Sobreira, João Querido Figueiredo, Nélson França, Ismael Souto Mariath, Davi Rosa, Dejalma Batista, Luís Batista, José Cláudio Monteiro de Melo e Jaci Vital. Os suplentes são Renato Antunes, Carlos Alberto da Silva e Flávio Vargas.

Diretor do Nacional ameaçado por boatos

O boato surgido após o jôgo de domingo, de que será dispensado pelo Presidente Bichara Jacob, na reunião de hoje, é motivo de intranqüilidade para o Diretor de Esportes do Nacional, Sr. Arlindo Martins, que ainda sofre as conseqüências das declarações feitas ao JORNAL DOS SPORTS na semana passada.

Afirmou o Diretor que já pediu a solidariedade do time de aspirantes e seus jogadores, segundo êle, prometeram comparecer em massa à reunião de logo mais, para apoiá-lo, caso seja confirmado o boato que não tinha nada de oficial. "Estou no Nacional porque gosto e não acredito que o Presidente tome essa decisão", frisou o dirigente.

Décio jogou

O Sr. Arlindo Martins declarou, após à reunião da semana passada, que Décio Leal, enquanto êle fôsse diretor, não jogaria no Nacional. No entanto, no domingo, o capitão da equipe de amadores atuou, destacando-se, inclusive, como um dos melhores jogadores. A respeito, o Diretor de Esportes do Nacional disse "infelizmente êle jogou, apesar de ser contra a minha vontade".

Por outro lado, Décio Leal afirmou que jogou porque tem mais dedicação ao clube do que o dirigente, frisando que "êsse diretor quer criar outro time dentro do Nacional, o de aspirantes. Os amadores, em todos os jogos, torcem sempre por êles, que, quando acabam de jogar, vão-se embora. Além disso, o Arlindo não quer ceder jogadores dos aspirantes ao time de amadores quando é necessário".

Por um fio

O Nacional, como todos sabem, é um dos clubes do Departamento Autônomo que têm mais problemas. Muitas vêzes as palavras de certos associados são válidas para as decisões. E êsses mais prestigiados afirmam que a situação do Diretor de Esportes é bem crítica e que êle está no clube por um fio.

Já na reunião da semana passada, o Vice-Presidente do Nacional, Sr. Tiago Silva, sugeriu ao Diretor de Esportes que pedisse demissão e êste afirmou que isso não faria de jeito nenhum. A reunião será presidida pelo Presidente Bichara Jacob e vem sendo aguardada com grande expectativa.

Auto Solar disposto a não disputar o DA

Independente de qualquer alteração no regulamento geral do campeonato carioca de futebol amador promovido pelo Departamento Autônomo, o Autor Solar não o disputará na temporada de 1968, segundo afirmou o seu representante, Sr. Adriano Rodrigues, sob a alegação que o clube não tem condições.

O representante do clube afirmou, ainda, que tem esperanças de ganhar os dois pontos do jôgo contra o Confiança no returno do campeonato sob a alegação de que o time da Rua Silva Teles mandou a campo o jogador Beto em situação irregular, pois "êle jogou no turno pelo Manufatura e no returno pelo Confiança e isso não está certo".

Como está

Na Junta Disciplinar Desportiva, o Auto Solar perdeu e recorreu, então, para o TJD. Os diretores do clube estão confiantes em ganhar o recurso, com o qual ficarão numa posição boa na classificação geral dos amadores do supercampeonato do DA, sòzinho na terceira colocação, podendo inclusive ser o vice-campeão.

Seleção acerta jogos no interior

Nilsinho, do Carioca, é um dos convocados pelo técnico Décio Leal

O Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Ellis Filho, anunciou que estão pràticamente certos os amistosos da seleção da entidade em Mato Grosso e Minas Gerais, promovidos pelo empresário Daniel Pinto, além do jôgo contra o Ribeiro Junqueira, de Leopoldina, ja confirmado pelo técnico Cabeção. Todos estão apenas na dependência de uma data.

Por outro lado o técnico Décio Leal, certamente mal informado sôbre o futuro da seleção do DA, afirmou que o amistoso da Leopoldina não havia sido confirmado, explicando que o Ribeiro Junqueira está disputando um quadrangular e que assim não existe a possibilidade de um amistoso. No entanto, mas se o clube conseguir permissão dos promotores do torneio, nada o impedirá de disputar um amistoso com a seleção do DA.

Traçar planos

O Sr. Lino Teixeira, supervisor do selecionado, informou que fará uma reunião com os jogadores, no próximo dia 3, quando traçará alguns planos de treinamento para as excursões. Os novos jogadores convocados são: Marujo, Ubaldo, Adilson, Helinho, Ivo Ferreira, e Robertão, do Manufatura; Adélson, Jorge Mendes e Tão, do Cruzeiro; Adalberto e Vieira, do Dubar; Paulo Madureira e Paulinho, do Municipal; Dalta, do Nacional; Catanha, do Colégio; Lumumba, do Ramos, Nilsinho, do Carioca e Cutela, do Senhor dos Passos.

Os treinamentos da seleção deverão ser iniciados logo após o término do supercampeonato, estando o primeiro jôgo marcado para o campo do Colégio, contra o time local.

BOLA SOCIETY

Rei Momo prestigia Carnaval em Nova Iorque

Nova Iorque e Montgomery aguardam Chica Dutra

• A Brazilian Cultural Society mandou ofício para Abraão Haddad, Rei Momo da Guanabara, convidando-o a participar como figura principal, do baile de gala do Hotel Waldorf Astória, em Nova Iorque. A festa está marcada para o terceiro dia de fevereiro e, sendo assim, Abraão seguirá no final do mês, acompanhado por Francisca Dutra, Rainha do Turismo do Estado da Guanabara. Elza Soares também fará parte da comitiva.

• O presidente da companhia em questão é o Sr. Benito Romero, brasileiro, natural de Belo Horizonte, e que promove, anualmente, no melhor hotel de Nova Iorque, um baile de carnaval em homenagem a artistas brasileiros e norte-americanos. Como detalhe do ofício-convite está um pedido que Abraão Haddad leve em sua bagagem muito confete e muita serpentina. Podemos assegurar que a solicitação será atendida, para maior brilhantismo da festa.

• Rei Momo, como acontece todos os anos, tem muitos compromissos a saldar antes e durante o carnaval carioca. Já está se movimentando, junto à Varig — companhia incumbida de transportá-lo —, para que reserve uma passagem no dia 4, de madrugada, logo após o baile no Waldorf Astoria. E Chica Dutra, sua acompanhante, vai aproveitar para matar as saudades de George Montgomery, que conheceu no FIC. Já tem, até, uma casa nova para inaugurar, na Califórnia, e que pertence ao ator norte-americano.

• A tatuagem vai pegar, realmente, no carnaval carioca dêste ano. Sabendo disso, alguns comerciantes do Rio lançarão, semana que vem, o art-tatoo, que é um tipo de decalcomania, muito conhecido em tôda a Europa, já há vários meses. Isto é muito bom, porque vários clubes, na Guanabara, têm como motivo de suas festas carnavalescas, o hippie.

• Elis Regina foi a mais aplaudida na primeira apresentação do II Mercado Internacional do Disco e Edição Musical — MIDEM —, em Cannes, domingo passado. Upa Neguinho foi interpretado com aquela peculiaridade que já conhecemos e agradou a todos os presentes — cêrca de três mil pessoas. O bis foi inevitável, garantindo o sucesso da música popular brasileira.

• O Teatro Municipal de São Paulo abre os festejos para o carnaval-68, prometendo as presenças de Roger Vadin e Jane Fonda, como também do Governador Francisco Negrão de Lima. A festa está determinada para 16 do mês que vem, a partir das 22 horas. Haverá concurso de fantasias e, no júri, as presenças certas são de Bibi Ferreira e o costureiro Dener.

• Na Rodoviária Nôvo-Rio, embarca hoje, às 20 horas, com destino a Apucarana, Paraná, a equipe de pedestrianismo da Polícia Militar da Guanabara. A finalidade é representar êste Estado na corrida rústica denominada "Vinte e Oito de Janeiro", promoção da Prefeitura local. Os Capitães Nilton e Rômulo chefiarão a delegação.

• O Rio antigo vai ser revivido no Carnaval carioca. O empreendimento merece aplausos de todos, já que, se querem uma festa típica, somente a festa de Momo de alguns anos passados poderá mostrar, realmente. O desfile está programado para a Avenida Atlântica, à noite, em frente ao Copacabana Palace. Data: 17 de fevereiro.

• Como há pouco dinheiro para as decantadas subvenções das agremiações que desfilam na Presidente Vargas, nos dias de carnaval, uma Noite do Rancho, promovida pelo Turismo, pode ajudar muito. O local será, como sempre, o Ginásio Gilberto Cardoso. Data e hora: 10 de fevereiro, a partir das 21 horas. O lucro será transferido para os ranchos.

• Zé Kéti e um conjunto show da Escola de Samba da Portela têm presenças garantidas na festa de sábado, no Brasil Nôvo Atlético Clube. Vai haver mistura de iê-iê-iê com carnaval, estando o primeiro ritmo a cargo dos Mugnatas. Horário: 23 horas.

• No Country Club de Jacarepaguá há reunião de seresteiros, amanhã, com início às 21 horas. Para fevereiro, a festa que vai marcar a abertura do carnaval está programada para o dia 10, às 22 horas.

• Agora o carioca vai ver o que é um frevo, realmente. Isto porque os pernambucanos resolveram, juntamente com o Govêrno da Guanabara, trazer ao Rio duas orquestras e vários passistas, que se apresentarão sábado, no Clube da Aeronáutica, depois das 22 horas. A Noite do Frevo terá como presidente de honra o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo.

• Abraão Haddad, Rei Momo, estará no aeroporto Santos Dumont, hoje, às 13 horas, para receber tôda a delegação pernambucana, que ficará hospedada no Hotel Serrador. O Prefeito Augusto Lucena, do Recife, será hóspede oficial da Guanabara.

• Mais um concurso instituído pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara: para a melhor reportagem sôbre os desfiles das Escolas de Samba, no domingo de carnaval, prêmio de NCr$ 3.000,00; para a melhor fotografia, NCr$ 1.000,00. Uma e outra têm de ser publicadas em jornais cariocas e o julgamento ficará a cargo de elementos ligados à imprensa e, também, representantes das Associações de Classes.

• Já estão prontos os discos referentes ao II Concurso de Músicas de Carnaval. Contêm 36 músicas selecionadas, entre as três mil inscritas. É bom lembrar que "Amor de carnaval", de Zé Kéti, foi a vencedora, recebendo o Troféu Lamartine Babo, em ouro.

Walad pode ganhar se produzir o que sabe

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 20h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Fricando	56	8	Não corre	7.º Forrest	J. Carrapito	1.300	85"3	NL
" Sedrin	58	2	M. Carvalho	5.º Ho-Nan	Idem	1.600	108"	NL
2—2 Grajaú	58	4	F. Pereira F.º	5.º Forrest	W. T. Sousa	1.300	85"3	NL
3 Dana	56	7	W. Macha. ap4	6.º Forrest	N. P. Gomes	1.300	85"3	NL
3—4 Primus	58	6	J. Pedro F.º	10.º Lippi	S. Morales	1.300	85"4	NL
5 Gold Express	58	9	M. Alves ap4	4.º Forrest	A. Nahid	1.300	85"3	NL
4—6 Atirador	58	1	F. Conceição	3.º Forrest	J. Lourenço F	1.300	85"3	NL
7 Ben Canaan	58	3	L. Carlos ap3	1.º Forrest	R. Silva	1.300	85"3	NL
8 C-el-Cheik	58	5	E. Marinho ap4	8.º Forrest	J. Coutinho	1.300	85"3	NL

2.º páreo — às 20h50m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Gateza	57	1	J. Queirós ap2	2.º Ixia	J. L. Pedrosa	1.600	106"	AP
2—2 Sabatina	57	6	O. F. Silva ap2	7.º Arbele	C. Pereira	1.300	83"2	AP
3 Minha Gatinha	53	2	R. Carmo ap1	4.º Ixia	N. Pires	1.600	106"	AP
3—4 Alânia	57	5	E. Marinho ap4	[illegible] Ixia	R. Sousa	1.600	106"	AP
5 Tabaúna	53	7	J. Reis	6.º La Franç.	A. Morales	1.600	103"	AMc
4—6 Estatira	53	3	Não corre	1.º M. Brasília	A. P. Silva	1.300	83"2	AP
" Cláudia	53	4	O. Cardoso	5.º La Franç.	Idem	1.600	103"	AMc

3.º páreo — às 21h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Saga	57	6	F. Meneses	2.º Depex	A. Araújo	1.600	108"	NP
2 La Garçonne	53	8	M. Carvalho	U.º Ridare	J. Carrapito	1.200	78"	NL
2—3 Virajuba	58	4	J. Queirós ap2	5.º Eliane A	[illegible]	1.200	78"	AP
4 Arquibela	58	7	E. Marinho ap4	6.º Ridare	C. [illegible] M. Dias	1.200	78"	NL
3—5 Ridare	56	5	J. Machado	1.º Jandinha	A. Rosa	1.200	78"	NL
6 Quânia	57	1	F. Pereira F.º	[illegible] Ridare	[illegible] Allano	1.200	78"	NL
4—7 Happy Sunrise	53	2	R. Carmo ap1	3.º Ridare	Z. D. Guedes	1.200	78"	NL
8 Cantemina	57	3	C. R. Carvalho	4.º Ridare	[illegible] Sales	1.200	78"	NL

4.º páreo — às 21h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Forest	52	11	L. Carlos ap3	1.º Fricando	J. Pioto	1.300	83"2	NL
2 Mignaro	56	2	S. M. Cruz	U.º Karrito	[illegible] R. Gomes	2.000	132"3	AL
3 Foxbridge	57	8	A. Ricardo	10.º Risolino	J. F. Vale	1.200	77"1	NL
2—4 Rowdy	57	13	C. R. Carvalho	3.º Risolino	A. Nahid	1.200	77"1	NL
5 Xampu	55	7	J. Borja	8.º Hal Líbio	C. Morgado	1.000	63"	AP
6 Aymoré	53	4	A. Santos	9.º Risolino	M. Mendes	1.200	77"1	NL
3—7 Chanceler	57	14	J. Reis	4.º Maupassant	Z. D. Guedes	1.000	63"	AMc
8 Importer	52	1	J. Bafica	9.º F. Finers	J. Perez	1.200	77"1	NL
9 Piripiri	52	5	W. Macha. ap4	6.º Risolino	L. Benitez	1.300	85"1	NMc
10 Lippi	52	3	O.F. Silva ap4	8.º Depex	F. Caminha	1.600	108"	NP
4—11 Sotero	56	10	M. Alves ap4	2.º Risolino	M. Araújo	1.200	77"1	NL
12 Bom Destino	55	9	A. Ramos	6.º Voltio	R. Silva	1.200	77"2	AP
13 El Kilarney	52	12	J. Borja ap4	12.º Talama	A. V. Neves	1.000	64"4	AP
14 L. Mangueira	52	6	J. Queirós ap2	9.º Maupassant	E. Coutinho	1.300	85"1	NMc

5.º páreo — às 22h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 El Furia	53	7	J. Reis	2.º Artisan	F. Costa	1.200	75"	AL
2 Hanover	53	4	J. Santana	7.º P. Infeliz	R. Carrapito	1.400	89"	AP
3 Moonshine	53	5	R. Carmo ap1	9.º Artisan	J. Ricardo	1.200	75"	AL
2—4 Sereno	57	8	O. Cardoso	U.º Alicondom	A. Araújo	1.600	104"3	NP
5 Dr. Didi	53	10	J. Borja	7.º Zé Boneco	A. Vieira	1.600	105"	AP
6 Lubaca	53	12	F. Esteves	4.º Artisan	A. Rosa	1.200	75"	AL
3—7 Pó de Arroz	57	1	F. Maia	2.º Zé Boneco	J. E. Sousa	1.600	105"	* AP
8 Mocani	57	11	F. Meneses	4.º A. Brujo	S. D'Amore	2.100	136"2	NL
9 Batovi	53	6	J. Queirós ap2	7.º Rock Gin	J. C. Lima	1.600	102"	AL
4—10 Walad	59	9	F. Pereira F.	4.º Estibordo	[illegible] Feijó	2.200	143"	AL
11 Zé Boneco	57	2	L. Carlos ap3	1.º Pó de Arroz	J. Tinoco	1.600	105"	AP
12 Naipe	53	3	O.F. Silva ap2	4.º Zé Boneco	F. P. Coutinho	1.600	105"	AP

6.º páreo — às 22h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Estuário	57	13	M. Silva	[illegible] Rei de Mon.	J. Coutinho	1.600	105"	NMc
2 Mister Charles	54	1	F. Pereira F.º	1.º Jaburi	J. [illegible]	1.300	85"3	NL
3 Hal Tuto	56	4	J. Borja	[illegible] Bojudo	M. Araújo	1.300	83"1	NL
2—4 Birk	57	11	F. Meneses	2.º Cuidado	S. L. Amore	1.000	64"	NL
5 Ibitiporã	57	10	A. Ramos	2.º Cuidado	F. Pereira	1.000	64"	NL
6 Stranger Horse	57	9	J. Bafica	[illegible] Rei de Mon.	J. Cunha	1.600	105"	NMc
7 Lens	50	12	M. Carvalho	10.º M. Charles	J. Venâncio	1.300	85"3	NL
3—8 Tawny	56	7	A. Santos	3.º Kate	J. Morgado	1.300	84"3	NP
9 Izonzo	52	2	J. Diniz	[illegible] Resgate	M. Oliveira	1.300	84"	NP
10 Don Cláudio	53	3	L. Carlos ap3	[illegible] Rei de Mon.	O. F. Reis	1.600	105"	NMc
11 Bananoso	52	6	A. Neri	U.º Bojudo	A. Morales	1.300	83"1	NL
4—12 Loyal	52	5	J. Pedro F.	ESTREANTE	P. F. Lavor	ESTREANTE		
13 El Goléa	56	8	J. Machado	6.º Resgate	E. de Freitas	1.300	84"	NP
14 [illegible]	51	15	C. A. Sousa	7.º Resgate	W. Andrade	1.300	84"	NP
" [illegible]	53	14	E. Marinho ap4	[illegible] Cuidado	Idem	1.000	64"	NL

7.º páreo — às 23h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Jaburi	52	2	E. Marinho ap4	2.º M. Charles	A. Nahid	1.300	85"3	NL
2 Chaleco	60	12	L. Carlos ap3	6.º T. Road	L. Benites	1.600	108"	NP
3 Itinga	54	1	J. Queirós ap2	12.º T. Road	J. J. Tavares	1.600	108"	NP
2—4 Atabor	55	4	R. Carmo ap1	6.º Vareio	Z. D. Guedes	1.200	78"	NMc
5 [illegible]	56	6	B. Santos	9.º M. Charles	S. Morales	1.300	85"3	NL
6 Negra do Sul	57	13	J. Pedro F.º	3.º Darlene	B. P. Carva.	1.200	78"4	NMc
3—7 Vareio	57	14	C. R. Carvalho	1.º M. Charles	M. Sales	1.300	85"3	NL
8 [illegible]	59	5	I. Oliveira	6.º M. Charles	A. C. Pimentel	1.300	85"3	NL
9 London Tower	58	8	J. Paiva ap4	11.º T. Road	Idem	1.600	108"	NP
" C. Guarani	57	9	C. Diz Ros ap4	U.º M. Charles	A. V. Neves	1.300	85"3	NL
4—10 Jeune-Prince	57	7	S. Cruz	3.º J. Loo	F. Pereira F.º	1.600	107"3	NP
11 Hal Solita	50	11	W. Macha. ap4	6.º Darlene	M. Tavares	1.200	78"4	NMc
12 Mirolincoln	55	3	J. Borja	6.º M. Charles	E. Cardoso	1.300	85"3	NL
" Ipirá	58	10	Não corre	2.º Darlene	Idem	1.200	78"4	NMc

PALPITES

1 — Primus - Grajaú - Sedrin
2 — Gateza - Cláudia - Tabaúna
3 — Saga - Happy Sunrise - Virajuba
4 — Forest - Rowdy — Sotero
5 — Walad - Dr. Didi - El Furia
6 — El Goléa - Estuário - Towny
7 — Vareio - Jaburi - Jeune Prince

Programação clássica sai à tarde

A programação clássica patrocinada pelo Jóquei Clube Brasileiro, deverá ficar pronta ainda hoje, para os primeiros meses do ano, segundo informações da própria Comissão Técnica, encarregada na confecção dos trabalhos.

"Forfaits" para hoje à noite

Os forfaits conhecidos para a corrida de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, são os de Fricandó, no primeiro páreo, número defendido por Cedrin, Estatira no segundo, e Ipirá no sétimo e último, também garantido pela presença de Mirolincoln.

Walad se correr metade do que sabe e pode, no quinto páreo da reunião de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, tem a obrigação de chegar entre os primeiros colocados, pois está muito bem enturmado, mesmo não sendo exigido no apronto de 800 metros em 57s2/5, na direção de J. Paulielo, mas o seu jóquei será mesmo Francisco Pereira Filho.

O filho de Mehdi, defendendo os interêsses do Sutd Roger Guedon, vem de um quarto lugar para Estibordo e Biazon, mas ainda não reproduziu suas melhores atuações do início de campanha, quando chegou a ser apontado como um dos líderes da geração. É voluntarioso, está firme dos locomotores e deve influir decisivamente no desenrolar da competição.

Faustino confia mais

Faustino Costas, treinador espanhol, está bastante confiante na apresentação de El Furia, como cabeça-de-chave do mesmo páreo, já que o parelheiro gaúcho melhorou consideràvelmente, está bem mais familiarizado com o ambiente da Gávea, e deve mesmo, obter uma colocação e até mesmo a vitória, se tiver um percurso favorável desde o pique de partida.

Faustino pediu a Júlio Reis que não o exigisse a fundo no apronto que encerrou os preparativos, e mesmo assim, o castanho assinalou 55s, um pouco mais, nos 800 metros, galopando com desenvoltura.

Dr. Didi é perigoso

Dr. Didi é bastante irregular em suas apresentações, mas revelou boa forma técnica esta semana, no prado, com apronto mais do que satisfatório, e deve ser respeitado como uma excelente indicação.

Ainda com possibilidades de vitória, surgem os nomes de Pó de Arroz e Zé Boneco, ambos ligeiros, prontos de partida e capazes de quebrar o aparente favoritismo de El Furia, Walad ou Dr. Didi, êste pela forma que atravessa no momento.

Manuel Silva tem chance com Estuário no sexto páreo à noite

Na linguagem do cronômetros

Forest agrada no pique

O apronto de Forest agradou na manhã de têrça-feira aos observadores, já que o castanho, de propriedade e treinamento de João Pioto, percorreu 700 metros em 44s 2/5, inteiramente à vontade, na direção do aprendiz Luís Carlos, provando que mesmo em turma mais forte, poderá perfeitamente repetir a última vitória obtida diante de Fricandó e Atirador.

1.º páreo

Sedrin — M. Carvalho — 700 em 47s, muito bem.

Dana — W. Machado — 700 em 46s2/5, firme.

Primus — J. Pedro F. — 800 em 54s, firme.

G. Express — M. Alves — 600 em 39s2/5, muito bem.

Ben Canaan — L. Carlos — 800 em 52s2/5, fácil.

2.º páreo

Gateza — J. Queirós — 1.500 em 1m 41s 2/5, bem. 600 em 40s, suave.

Sabatina — U. Meirelles — 1.400 em 1m 35s, firme. Aprontou com O. F. Silva 800 em 53s1/5, muito bem.

M. Gatinha — R. Carmo — 600 em 38s, fácil.

Alânia — F. Estêves — 360 em 22s2/5, bem.

Tabaúna — J. Reis — 700 em 47s2/5, fácil.

3.º páreo

Saga — F. Menezes — 1.000 em 1m 09s, firme. 600 em 37s 2/5, muito bem.

Virajuba — J. Queirós — 1.000 em 1m 08s, firme. 360 em 22s2/5, também.

Arquibela — Lad. — 600 em 38s, suave.

Ridare — J. Machado — 360 em 22s, fácil.

H. Sunrise — R. Carmo — 360 em 24s2/5, suave.

4.º páreo

Forest — L. Carlos — 700 em 44s2/5, muito bem.

Mignaro — S. M. Cruz — 1.300 em 1m28s, firme.

Foxbridge — A. Ricardo — 700 em 49, suave.

Rowdy — C. R. Carvalho — 600 em 39s, firme.

Aymoré — D. Moreno — 600 em 37s, muito bem.

Chanceler — R. Carmo — 1.300 em 1m30s1/5, suave. Aprontou com J. Reis 800 em 54s, muito fácil.

Importer — J. Baffica — 600 em 39, firme.

Piripiri — V. Machado — 700 em 44s, muito bem.

Lippi — O. F. Silva — 600 em 37s2/5, bem.

B. Destino — A. Ramos — 700 em 43, fácil.

El Kilarney — J. Barbosa — 1.000 em 1m5s, muito bem, 700 em 45s3/5, também.

L. Mangueira — M. Alves — 1.200 em 1m23s2/5, suave.

5.º páreo

El Furia — J. Reis — 800 em 56s, suave.

Sereno — O. Cardoso — 1.500 em 1m43s2/5, muito bem. 700 em 48s1/5, também.

Dr. Didi — J. Borja — 1.600 em 1m50s, suave. 800 em 51s, fácil.

Pó de Arroz — F. Maia — 1.300 em 1m41s, suave. 700 em 45s2/5, bem.

Batovi — P. Alves — 1.400 em 1m34s2/5, firme.

Walad — J. Paulielo — 800 em 57s2/5, carreirão.

Zé Bôneco — L. C. Carlos — 1.600 em 1m48s, muito bem. 800 em 51s2/5, também.

Naipe — O. F. Silva — 1.400 em 1m32s2/5, firme. 800 em 52s, também.

6.º páreo

Estuário — J. Barbosa — 800 em 54s2/5, suave.

Hal Tuto — J. Borja — 1.200 em 1m20s, muito bem. 360 em 22s2/5, também.

H. Horse — J. Pedro Filho — 1.200 em 1m26s2/5, muito fácil. 600 em 37s, também.

Tawny — A. Santos — 1.300 em 1m26s, firme. 600 em 36s, também.

Izonzo — J. Diniz — 1.200 em 1m21s, suave.

Bananoso — D. F. Graça — 700 em 46s, bem.

Loyal — J. Pedro Filho — 1.000 em 1m9s, bem. 800 em 51s2/5, firme.

El Goléa — J. Machado — 1.300 em 1m28s, muito bem. 600 em 38s, fácil.

7º páreo

Jaburi — C. R. Carvalho — 800 em 53s2/5, fácil.

Chaleco — L. Carlos — 1.600 em 1m50s2/5, regular. 700 em 45s, também.

Itinga — J. Querioz — 600 em 39s1/5, muito bem.

Atabor — R. Carmo — 700 em 48s, suave.

L. Tower — J. Paiva — 1.400 em 1m34s, regular. 600 em 40s, também.

C. Guarani — C. Diz Ros — 1.600 em 1m7s, bem.

J. Prince — S. Cruz — 1.600 em 1m45s, suave. 800 em 54s, fácil.

Hal Solita — V. Machado — 800 em 49s, carreirão.

Mirolincoln — J. Borja — 800 em 53s1/5, muito fácil.

LEMBRÊTES

O início da reunião de hoje está prevista para às 20h20m, em 1.600 metros, aparecendo Sedrin, Grajaú, Primus e Gold Express, aparentemente como os nomes mais categorizados.

Sedrin vem se colocando, não constituindo qualquer surprêsa que consiga à vitória.

Primus pode se reabilitar, já que está bem enturmado e não deve ser levado em conta o seu último fracasso.

Grajaú não é nenhuma especialidade, mas como anda beliscando o marcador, é até provável que chegue entre os primeiros.

Gateza não anda escolhendo raia para produzir o que sabe e pode, mesmo na milha é fortíssima competidora, na direção do aprendiz J. Queirós.

Tabauna atravessa boa forma técnica e caiu para uma turma bem camarada.

Saga é o retrospecto puro da competição, e deve mesmo influir no desenrolar do páreo.

Virajuba não correspondeu na última, mas deve produzir mais, num percurso sem peripécias.

Ridare ficou no mesmo páreo em que derrotou Jandinha na última apresentação, apenas deslocando mais 4 quilos.

Happy Sunrise chegou perto de Rirade e Jandinha, desenvolvendo muito nos metros finais, podendo, sem surprêsa, obter uma vitória categórica.

Forest "dividiu" a raia diante de Fricandó e só melhoras apresenta na sua forma técnica.

Rowdy é bastante manhoso, mas nas mãos de C. R. Carvalho vem produzindo mais, podendo desencabular finalmente.

Xampu reaparece bem movido, mas é possível que ainda lhe falte o necessário aguerrimento.

Sotero vem de uma série de colocações, devendo mesmo influir decisivamente no final do quarto páreo.

Bom Destino tem um dos melhores aprontos de têrça-feira pela manhã e basta confirmá-lo para chegar entre os primeiros.

Estuário deixou alguma impressão no páreo levantado por Rei de Monial, aparecendo como um dos favoritos do sexto páreo.

Birk largou com atraso na derradeira apresentação e mesmo assim ameaçou a vitória de Cuidado. Perigoso.

Tawny estaria melhor situado em pista de areia pesada ou macia, e mesmo assim, não deve ser inteiramente abandonado.

Bananoso é reconhecidamente ligeiro, mas quando é guerreado, costuma se entregar.

Loyal é estreante apenas na Gávea. Irmão próprio de Milli Fleurs, sendo corrido e ganhador em São Paulo.

El Goléa fracassou sem uma explicação aparente, devendo ser acompanhado com cautela.

Jaburi é muito confirmador, e com dois segundos lugares sucessivos, uma pule bem viável.

Vareio deu para confirmar, ameaçando mesmo deslocando 57 quilos.

Jeune Prince é outro que estaria melhor no barro. Mas há "fumaças" em sua nova apresentação.

Mirolincoln é reconhecidamente ligeiro, e está sempre ameaçando.

J. Borja assinou apenas 3 montarias

Jorge Borja que venceu um páreo espetacular com Lole na semana passada, assinou os compromisso de Urbany no primeiro páreo de sábado, S.K. no sexto de domingo, e Sheet no oitavo, o que causa surprêsa, pois o jovem bridão atravessa boa forma técnica e física, quase idêntica a da temporada anterior.

1.º PAREO — As 14h.30 — 1.400 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Urbany J. Borja ... 2 56
2—2 Tamoyo A. Ramos .. 7 56
3 Cuarasul J. Pinto .. 3 56
3—4 Expo 67 M. Sil. 1 56
5 Queduice J. Santana . 6 54
4—6 Mifaiah A. Hode. ... 4 56
7 Camury J. Portilho . 5 56

2.º PAREO — As 15h.00 — 1.600 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Uvacha J. Portilho . 4 56
2—2 Balsa F. Perei. F.º . 6 58
3 Arangé J. Pinto 3 56
3—4 Orbeniz E. Mari. .. 5 54
5 Melibea D. P. Sil. . 7 56
4—6 Senza Fine J. B. P. 2 56
" Silk F. Alves 1 58

3.º PAREO — As 15h.30 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.
1—1 Franco A. Santos .. 1 57
2 Bigurrilho O. F. Sil . 4 54
2—3 Passista J. Pinto 9 51
4 Sansoville A. Ramos . 6 53
3—5 Lorrain J. B. P. .. 5 58
6 Happy Jack J. Ma. . 2 50
4—7 Jalisco A. Marçal . 7 54
8 Guignard J. M. San. 6 54
9 Cuidado C. R. Car. . 3 53

4.º PAREO — As 16h.00 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 — Ks.
1—1 D. Ernâni D. Santos 8 54
2 Fluminense F. Este. . 3 51
2—3 Urias H. Vascon. .. 2 57
4 Happy End O. F. S. 1 53
3—5 Flâneur J. Ma. 4 54
6 Fido P. Lima 3 52
4—7 Egis P. Alves 6 58
8 Faulkner J. Pinto . 7 51
9 Lord Cedro D. Mo. .. 5 54

5.º PAREO — As 16h.30 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Dom Chico J. Por. . 4 56
2 Esplendor F. Este. .. 3 56
2—3 Iton E. Marinho ... 1 54
4 Belicoso A. Ramos .. 6 58
3—5 El Carlola N. Correrá 9 54
6 Hariolo J. Pinto ... 7 58
4—7 Manduco M. Silva ... 3 58
8 Foreigner O. F. Sil. . 8 56
9 Innsbruk J. Santana 2 54

6.º PAREO — As 17h.00 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — BETTING — Ks.
1—1 Evocação J. Pinto . 11 58
2 Fairvá S. Silva 4 58
3 Saula O. F. Silva .. 9 54
2—4 Flora Ca. E. Ma. ... 5 56
5 Mia Cinderella O. Ri. 3 59
6 Anik A. Macha. ... 10 54
3—7 Dona Nini H. Vas. 8 58
8 Urussaba M. Silva ... 12 58
" Karajanã J. Pedro F.º 7 58
4—9 Irish Song F. Este. . 13 54
10 Hermenêutica N. C. 2 54
" Preditora N. Correrá 6 54
" Lightsome N. Cor. .. 1 54

1.º PAREO — As 13h.30 — 1.500 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.
1—1 Hematita D. P. Sil. 4 56
2 Ximbeva G. Sil 8 58
3 Christine F. Maia .. 11 58
2—4 Djelabah F. Pe. F.º . 3 56
5 Amaci J. B. Paulielo 3 58
" Boas Festas N. Cor. 7 54
3—6 Ganja M. Silva 9 54
" Atilada A. Marçal . 10 58
7 Gusla D. Moreno .. 6 54
4—8 Cara Mia F. Me. ... 2 52
" Socila N. Correrá .. 1 54
9 Neideiinda A. Ramos . 12 56

8.º PAREO — As 18h.00 — 1.000 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.
1—1 Sebenico J. Pinto .. 3 56
2 Risolino A. Aleixo . 8 53
2—3 Don Bolo J. Gil .. 2 58
4 Manield A. Santos . 7 54
3—5 Agora Sim! A. M. Ca. 5 55
6 Foggy-Day J. Ma. .. 4 58
7 Já Viu (*) F. Me. 6 54
4—8 Maladroit M. Silva . 9 54
9 Voltio A. Ramos ... 1 54
10 Monteolimpo J. P. F.º 16 54
(*) — ex. Vadico.

Jorge Pinto poderá passar a jóquei

Jorge Pinto pode passar à categoria de jóquei ainda esta semana, pois faltam apenas dois pontos para atingir os 50 exigidos pelo Código de Corridas. Na corrida de domingo, o jovem aprendiz tem Afortunada, Regulus, Ibernon, Blue Signal, Tartan e Rock Gin, algumas com fortes possibilidades de vitória.

Domingo

1.º PAREO — As 14h.00 — 1.000 metros NCr$ 3.000,00 — GRAMA — Ks.
1—1 Happy Acquit. F. M. 5 53
2—2 Gelfosca P. Alves 1 57
3 Nirica A. Ramos 4 53
3—4 Nachama B. Santos .. 8 53
5 Ierne A. Santos 2 53
4—6 Fair Can F. Este. .. 7 53
" Afortunada J. Pinto . 3 [illegible]

2.º PAREO — As 15h.10 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.
1—1 Regulus J. Pinto .. 5 57
2—2 Nosso Amigo J. G. 7 57
3 Ulcouro A. Ramos .. 2 57
3—4 Lord Bomar O. R. .. 4 57
5 Boucheron A. Ri. .. 6 57
4—6 Dunhill M. Silva ... 4 57
7 Diabinho D. San. .. 1 57

3.º PAREO — As 15h.40 — 1.600 metros NCr$ 2.000,00 — DIA DO PORTUARIO — Ks.
1—1 Ibernon J. Pinto ... 1 56
2 Bim D. Moreira ... 7 54
2—3 Don Gesik J. Gil ... 4 54
4 Mahatma A. Macha. .. 3 54
5 Golden P. C. R. Car. 11 54
3—6 Obstino M. Silva .. 2 58
" Admiral J. Reis ... 6 58
7 Ipê-Roxo J. Pau. .. 3 54
4—8 Nicolé A. Ramos .. 8 54
9 Indusian J. Macha. . 9 54
10 El Caribe O. Cardo. . 10 54

4.º PAREO — As 16h.10 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.
1—1 Ovadio J. Machado .. 11 58
2 Maruchia O. Ricardo 8 56
2—3 Blue Signal J. Pinto . 4 58
4 Quartinho J. Motta . 3 58
5 Bonnie B. D. San. .. 2 54
3—6 Eglanto A. M. Ca. .. 5 53
7 [illegible] S. Silva .. 8 54
8 Le Lilyas D. Moreira 9 54
4—9 Neideiinda N. Cor. . 10 58
10 Groelândia A. Ri. .. 7 58
11 Luana J. Borja 1 54

5.º PAREO — As 16h.40 — 1.500 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.
1—1 Escol. F. Perei. F.º 3 54
2—2 Aliate C. A. Sousa . 9 58
3 Tartan J. Pinto 5 58
3—4 El Capitan N. Cor. 6 58
5 Zaan J. Corrêa 1 58
4—6 Humarlin O. Cardoso 7 58
7 Mil Rey A. Ricardo . 6 54
8 Ulcouro N. Correrá . 4 58

6.º PAREO — As 17h.10 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.
1—1 Doutor Tito C. R. C. 8 57
2 Cativante J. Silva .. 12 57
2 Red Horse O. F. Sil. 11 57
2—4 El Clamor A. Ri. .. 8 57
5 [illegible] B. Santos . 10 57
6 [illegible] A. Nery ... 5 57
3—7 Pequito L. Carva. .. 1 57
8 Radical D. P. Sil. .. 6 57
9 Tory Angel D. Mila. 3 57
4—10 Hannibal J. Santana 4 57
11 S. K. J. Borja 5 57
12 Besouro O. Cardoso . 7 57

7.º PAREO — As 17h.40 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 — Ks.
1—1 Rock Gin J. Pin. .. 12 57
2 Seu Nenê S. Silva .. 8 55
3 Polgadão A. Ramos . 10 51
2—4 Don Disco J. Gil .. 1 57
5 Lubaca F. Esteves .. 6 53
" Royal Fox A. M. Ca. 7 55
3—7 Guadalquivir J. Ma. 2 57
8 Patchouly J. Pedro F.º 4 55
9 Allak A. Lima 9 57
4—10 Pichuri O. F. Silva . 11 57
11 Guaparão J. Reis .. 8 57
12 Fort Prince F. Me. .. 3 55

8.º PAREO — As 18h.10 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.
1—1 Curu-Leu F. Pe. F.º 8 56
2 Joelina J. Machado . 11 55
3 Quala E. Marinho ... 4 56
2—4 Data Vê J. Pe. F.º 3 56
5 Arabian D. Santos .. 7 56
6 Precavida F. Este. .. 6 57
3—7 Estilheira J. Reis .. 1 54
8 Sheet J. Borja 12 54
9 Escandola J. Silva .. 10 54
4—10 Bad-Girl J. Baf. .. 6 55
11 Bailadora M. Silva . 8 54
12 Diana J. Pinto 7 51

Abellard França sempre sonhou com um "Mário Filho" diferente; um "Mário Filho" que só abrisse seus portões para os grandes jogos; que imitasse os teatros famosos, cujos palcos são cenário, exclusivamente, dos espetáculos de gala, abrigo dos artistas renomados.

O "Mário Filho", no entender do presidente da ADEG, devia imitar êsses teatros. Merecia um respeito maior pelo que representa para a cidade. Apesar de sua pouca idade — menos de 18 anos — tem muitas histórias para contar; desde a alegria indescritível de sua inauguração à tristeza inapagável daquele 16 de julho de 1950.

E Abellard tem razão quando insiste nesta frase:

— Não se devia vulgarizar tanto o "Mário Filho".

Abelard quer "Mário Filho" só para jôgo bom

A 3 de março próximo, o "Mario Filho" volta a receber o carioca. Está de *roupa* nova: a drenagem do gramado sofreu reparos; as cadeiras cativas expostas ao Sol e às chuvas foram pintadas; os sanitários recuperados. Fora do grande estádio, já existe um nôvo *play-ground;* as pistas de atletismo ganharam serviços extras, enquanto o Govêrno cuida de liberar a verba para construir as arquibancadas para as mesmas e o Maracanãzinho sofre, também, diversos reparos.

Enquanto *dorme*, o gigante "Mário Filho" ocupa um verdadeiro exército de homens para os seus serviços rotineiros e extras. Administrativamente, acorda muito cedo: às 8h, em ponto, Abellard França e sua equipe já estão no batente. E a luta vai até as 18h, quando nada de anormal aparece à última hora.

Os turistas — são cêrca de 500 a visitar o estádio, diàriamente — chegam a se espantar com o movimento no gigante em dias sem jogos. É que a conservação do "Mário Filho" mobiliza centenas de homens. Não foi sem razão que um visitante, certa vez, confessou a Abellard França que ficara entusiasmado com o ritmo de limpeza das arquibancadas, um dia após um grande jôgo:

— É um espetáculo extra — exclamou o turista, lembrando que "até *dormindo* o estádio é belo, suntuoso".

Para se ter uma idéia da grandeza do "Mário Filho", eis dois detalhes:

— A conservação do gramado custa, anualmente cêrca de NCr$ 60 mil;

— A conservação dos demais setores, quase o dôbro.

Embora construído há 18 anos, o "Mário Filho" atenderá às necessidades esportivas da cidade durante muitos anos. Êle pode abrigar de uma só vez tôda a população de Aracaju e ainda sobrarão 40 mil lugares. Sua estrutura de ferro e cimento-armado vale por tôda uma grande avenida.

Custo pouco

Segundo Abellard França, os 10 por cento retirados da renda dos jogos para a ADEG (eram 20 por cento até o ano passado) não chegam, sequer, para as despesas de conservação do Estádio e muito menos para os setores complementares: Maracanãzinho, Estádio de Atletismo etc.

Do Estado, a ADEG recebe, anualmente, a verba de NCr$ 1 milhão e 600 mil. É o essencial para o pagamento do pessoal e só. Quando necessita de obras, o Estado tem de recorrer às verbas extras, pois, do contrário, nada seria feito.

— A sorte é que o Governador Negrão de Lima tem demonstrado um carinho todo especial para com a ADEG. Anônimamente, sem fazer estardalhaço, êle tem trabalhado bastante pelo esporte carioca. Agora mesmo determinou a implantação de um *play-ground* ao lado da pista de atletismo, atendendo a pedidos dos moradores de Vila Isabel; apoiou tôdas as reformas planejadas para o "Mário Filho" e já está preparado para auxiliar nos serviços de recuperação do Maracanãzinho e de construção das arquibancadas do Estádio de Remo.

Abellard França lembra ainda que o Governador tem sido exigente quanto a todos os serviços em execução, inclusive inspecionando, pessoalmente, as obras e fazendo questão de conhecer os seus mínimos detalhes.

— Quero o Estádio bonito como êle é para que o desportista o ame cada vez mais — recomendou o chefe do Executivo ao Presidente da ADEG, na sua última visita ao "Mário Filho".

E Abellard segue, à risca, tôdas as exigências do Govêrno, apesar de saber que o trabalho anônimo é desconhecido e nunca chega a servir de defesa às críticas gratuitas que aparecem à toa.

Convênios

Nos próximos dias, a ADEG cuidará da oficialização — ou revalidação — de três convênios: um com a CBD, outro com a FCF e um terceiro com a Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara. Além disso, fará um outro, em separado, com a Associação dos Repórteres-Fotográficos.

— Quero, com a experiência adquirida, reparar os erros contidos nos convênios anteriores, visando, principalmente, dar mais maleabilidade à aplicação de seus princípios.

Uma coisa preocupa Abellard: os caronas. Para êle, carona é o sujeito que vai ao Estádio sem pagar ingresso. Por isso, divide-os em duas categorias: os oficiais, portadores de permanentes e convites, e os liberais, aquêles que penetram no bólo.

O problema do excesso de pessoas no campo, nos dias de jogos, tem sido uma constante dor de cabeça para o presidente da ADEG. É por isso que êle tentará formalizar um convênio com a Associação dos Repórteres-Fotográficos da Guanabara. Um levantamento superficial, feito durante as últimas partidas do campeonato passado, revelou que muitos portadores de máquinas fotográficas estavam no interior do campo, atrás das metas ou nas laterais, sem qualquer função específica para qualquer jornal, revista ou televisão.

— Creio — frisa Abellard França — que filtrando o acesso de pessoas ao campo, a ADEG estará prestando um serviço valioso às emprêsas jornalísticas e, em particular, aos profissionais em atividade.

Recordou, a seguir, que o grande número de pessoas em campo tem sido, em determinadas oportunidades, a razão mais forte da ampliação dos conflitos, pois "quanto mais gente no bôlo, mais a coisa ferve".

Evasão de renda

Abellard acha graça, inicialmente, mas reage revoltado às acusações à fiscalização da ADEG, cujos serviços, falhos e desatualizados, estariam permitindo, nos dias de grandes jogos, uma evasão acentuada de renda.

— Há inquéritos instaurados na Polícia, dentro da própria ADEG, afora aquêles que a Federação Carioca de Futebol realizou, ano passado, para confirmar as denúncias. Tudo, porém, não passou do sensacionalismo. Sem exagêro, posso afirmar que a ADEG possui um quadro de fiscais eficientíssimos: são homens experientes e honestos.

Para e retoma a fala:

— A única irregularidade comprovada até hoje foi a falsificação de alguns ingressos durante o Concurso *Miss* Brasil, ano passado. Essa, a Polícia apurou, descobriu o elemento infrator e está no seu encalço. Detalhe especial: o falsificador não pertencia aos quadros da ADEG.

Seguro na sua análise, Abellard França salienta que foi o primeiro a tomar providências para apurar as denúncias, quando estas encheram os noticiários do rádio e da televisão e as páginas dos jornais. Fêz isso — afirma — para salvaguardar a sua honorabilidade e a do próprio quadro de fiscais da ADEG, que tem sido um exemplo de sua dedicação e honestidade nos 18 anos de existência dos Estádios.

— Como até hoje ninguém provou nada em contrário, continuo tranqüilo. Tranqüilo e certo de que tudo não passou de sensacionalismo, como, de resto, se encarregaram de provar os diversos inquéritos concluídos.

O grande jôgo

A ADEG quer reabrir o "Mário Filho" a 3 de março, com um grande espetáculo. Um espetáculo de primeira linha, que reúna tudo de bom e bem carioca. Por issto, já pensou no Flamengo, nos seus Manicera, Silva, César, Liminha, Cardoso, Neviton, Onça, Almir e Guilherme, e no Cruzeiro, sua academia do moderno futebol brasileiro.

Os primeiros contatos com a CBD, para a organização do espetáculo, serão feitos em fevereiro. Abellard França quer dar à partida um cunho de festa; quer o "Mário Filho" inflamado pela massa rubro-negra e invadido pela geração de torcedores que o Cruzeiro vem formando em tôdas as cidades brasileiras, num dia de gala como só carioca sabe oferecer ao futebol.

CRD é nova meta

Além das preocupações naturais com a ADEG, Abellard França está, agora, com um outro encargo de muita importância: a presidência do Conselho Regional de Desportos.

Atualmente em fase de organização — e o presidente destaca a grande colaboração que tem recebido de dona Júlia Pinheiro, antiga funcionária da FCF e hoje dedicada colaboradora do CRD — o Conselho está funcionando numa das dependências do Estádio Mário Filho. Já concedeu centenas de alvarás de funcionamento a clubes grandes e pequenos e prepara-se, agora, para ajudar substancialmente as agremiações amadoristas.

— O que nos falta é verba pois o CRD não tem um centavo de renda. O Governador Negrão de Lima está empenhado em ajudá-lo e é possível que tenhamos, nos próximos meses, uma verba, embora pequena, da Loteria do Estado. Aí, então, o Conselho respirará e realizará o que lhe compete no desporto carioca.

Nélson Rodrigues

Abram alas para o Vasco e para o Flamengo

1 — Amigos, é bom repetir, sempre: — Precisamos de um Flamengo forte, precisamos de um Vasco forte. Quando os dois falham na batalha do campeonato, os jogos perdem muito do charme e muito da emoção. Já falei no rubro-negro. E queria fazer, hoje, uma breve meditação sôbre o clube da cruz de malta.

2 — Certos leitores reclamam que eu não falo do Vasco. Ou não falo muito do Vasco. É uma injustiça que me fazem. Como poderia eu ignorar a enorme presença vascaína no futebol carioca e, mais, no futebol brasileiro? Sempre que posso escrevo sôbre o clube de São Januário. E só lamentava que nos últimos tempos, os ventos da adversidade soprassem na colina. Uma potência, como o Vasco, não pode ser empurrada para um plano secundário.

3 — Escrevo a presente crônica para aplaudir o grande despertar cruzmaltino. O Vasco se renova e, repito, o Vasco se potencializa. Diante de mim, esta notícia, em forma de manchete: — "Buglê em São Januário!" Eis uma bela conquista para o clube da cruz de malta e para o futebol carioca. E, ao mesmo tempo, sentimos que se instala, no grande clube, um nôvo espírito. Qualquer um sabe que futebol profissional é investimento.

4 — Dirá alguém que não há dinheiro. É falso, mil vêzes falso. O que não há, em muitos casos, é visão, é audácia, é discernimento. Pobre mentalidade que resolve chorar cada vintém. Investir não é queimar dinheiro, mas torná-lo produtivo. E, pelo amor de Deus, não falem em dívidas, como se dever fôsse uma coisa do outro mundo. Num povo subdesenvolvido, todos os devem. Nos povos desenvolvidos, há dívida continua sendo uma instituição imortal.

5 — O Flamengo deve e, no entanto está gastando quase um bilhão para renovar seu plantel. Será um êrro, uma imprudência? Não e nunca. Justamente, o Flamengo investe para sobreviver, investe para ganhar. Idiota seria não investir e não ganhar. Com um time forte, bem sucedido, o Flamengo terá uma saúde econômica fabulosa. Do mesmo modo, o Vasco ou qualquer outro que gaste bem para ganhar melhor.

6 — Ocorriam certas coisas em São Januário que ninguém entende, até hoje. Por exemplo: — a ausência de Brito e Fontana. As esquinas e os botecos perguntavam: — como é que um clube encosta dois elementos de tal categoria? Se o plantel pudesse substituí-los bem, vá lá. Mas o desfalque de um e outro cavava na defesa cruzmaltina dois buracos em flor. Sem êles, o quadro não tinha uma defesa, mas uma indefesa. O resultado aí está: — vinte pontos perdidos. Lembro-me do que me dizia, estarrecido, um torcedor: — "Isso não é o Vasco, isso nunca foi o Vasco". E, de fato, viamos, em campo, um anti-Vasco.

7 — Pergunto: — qual é a grande vantagem do Sr. Reinaldo Reis? Foi a de ter visto o óbvio ululante: — um clube, como o Vasco, exige um grande time. Não há outra opção. Com lúcido realismo, o Sr. Reinaldo Reis tratou de dar ao Vasco o grande time. Dinheiro há, desde que se faça um investimento inteligente e reprodutivo. Um clube de futebol vive de vitórias. Também o Sr. Reinaldo Reis sabe disso.

8 — Portanto, a ressurreição do Vasco dará ao campeonato uma nova e formidável dimensão. Ao mesmo tempo, vem por aí um Flamengo também renovado, com tremendas potencialidades. E o Fluminense? Quero vê-lo gastando para fazer mais dinheiro e, além do dinheiro e acima do dinheiro, para fazer mais glória.

Walad pode ganhar se produzir o que sabe

Montarias e retrospectos para hoje

1.º páreo — às 20h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Fricandó	58	8	Não corre	2.º Forrest	J. Carrapito	1.300	85"3	NL
" Sedrin	58	2	M. Carvalho	5.º Ho-Nan	Idem	1.600	108"	NL
2—2 Grajaú	58	4	F. Pereira F.º	5.º Forrest	W. T. Sousa	1.300	85"3	NL
3 Dana	56	7	W. Macha. ap4	6.º Forrest	N. P. Gomes	1.300	85"3	NL
3—4 Primus	58	6	J. Pedro F.º	10.º Lippi	S. Morales	1.300	85"4	NL
5 Gold Express	58	9	M. Alves ap4	4.º Forrest	A. Nahid	1.300	85"3	NL
4—6 Atirador	58	1	F. Conceição	3.º Forrest	J. Lourenço F	1.300	85"3	NL
7 Ben Canaan	58	3	L. Carlos ap3	9.º Forrest	R. Silva	1.300	85"3	NL
8 C-el-Cheik	58	5	E. Marinho ap4	8.º Forrest	J. Coutinho	1.300	85"3	NL

2.º páreo — às 20h50m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Gateza	57	1	J. Queirós ap2	2.º Ixia	J. L. Pedrosa	1.600	106"	AP
2—2 Sabatina	57	6	O. F. Silva ap2	1.º Arbele	C. Pereira	1.300	83"2	AP
3 Minha Gatinha	53	2	R. Carmo ap1	4.º Ixia	N. Pires	1.600	106"	AP
3—4 Alânia	57	5	E. Marinho ap4	5.º Ixia	R. Sousa	1.600	106"	AP
5 Tabaúna	53	7	J. Reis	6.º La Franc.	A. Morales	1.600	103"	AMe
4—6 Estatira	53	3	Não corre	1.º M. Brasília	A. P. Silva	1.300	83"2	AP
" Cláudia	53	4	O. Cardoso	8.º La Franc.	Idem	1.600	103"	AMe

3.º páreo — às 21h20m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Saga	57	6	F. Meneses	2.º Depex	A. Araújo	1.600	108"	NP
2 La Garçonne	53	8	M. Carvalho	U.º Ridare	J. Carrapito	1.200	78"	NL
2—3 Virajuba	58	4	J. Queirós ap2	5.º Eliane A	M. F. Neves	1.200	78"	AP
4 Arquibela	58	7	E. Marinho ap4	6.º Ridare	O. J. M. Dias	1.200	78"	NL
3—5 Ridare	56	5	J. Machado	1.º Jandinha	A. Rosa	1.200	78"	NL
6 Quânia	57	1	F. Pereira F.º	5. Ridare	V. Altano	1.200	78"	NL
4—7 Happy Sunrise	53	2	R. Carmo ap1	2.º Ridare	Z. D. Guedes	1.200	78"	NL
8 Cantemina	57	3	C. R. Carvalho	4.º Ridare	J. Sales	1.200	78"	NL

4.º páreo — às 21h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Forest	52	11	L. Carlos ap3	1.º Fricandó	J. Pioto	1.300	85"3	NL
2 Mignaro	56	2	S. M. Cruz	U.º Karrito	T. R. Gomes	2.000	132"3	AL
3 Foxbridge	57	8	A. Ricardo	10.º Risolino	J. F. Vale	1.200	77"1	NL
2—4 Rowdy	57	12	C. R. Carvalho	3.º Risolino	A. Nahid	1.200	77"1	NL
5 Xampu	55	7	J. Borja	8.º Hal Líbio	C. Morgado	1.000	63"	AP
6 Aymoré	53	4	A. Santos	9.º Risolino	M. Mendes	1.200	77"1	NL
3—7 Chanceler	57	14	J. Reis	4.º Maupassant	Z. D. Guedes	1.000	63"	AMe
8 Importer	52	1	J. Bafica	9.º F. Finers	J. Perez	1.200	77"1	NL
9 Piripiri	52	5	W. Macha. ap4	6.º Risolino	L. Benitez	1.300	85"1	NMe
10 Lippi	52	3	O. F. Silva ap4	5.º Depex	F. Caminha	1.600	108"	NP
4—11 Sotero	56	10	M. Alves ap4	2.º Risolino	M. Araújo	1.200	77"1	NL
12 Bom Destino	55	9	A. Ramos	6.º Voltio	R. Silva	1.200	77"2	AP
13 El Kilarney	52	12	J. Borja ap4	12.º Talamã	A. V. Neves	1.000	64"4	AP
14 L. Mangueira	52	6	J. Queirós ap2	9.º Maupassant	E. Coutinho	1.300	85"1	NMe

5.º páreo — às 22h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 El Furia	53	7	J. Reis	5.º Artisan	F. Costa	1.200	75"	AL
2 Hanover	53	4	J. Santana	7.º P. Infeliz	R. Carrapito	1.400	89"	AP
3 Moonshine	53	5	R. Carmo ap1	9.º Artisan	J. Ricardo	1.200	75"	AL
2—4 Sereno	57	8	O. Cardoso	U.º Alicondum	A. Araújo	1.600	104"3	NP
5 Dr. Didi	53	10	J. Borja	7.º Zé Boneco	A. Vieira	1.600	105"	AP
6 Lubuca	53	12	F. Esteves	4.º Artisan	A. Rosa	1.200	75"	AL
3—7 Pó de Arroz	57	1	F. Maia	2.º Zé Boneco	J. E. Sousa	1.600	105"	AP
8 Mocani	57	11	F. Meneses	4.º A. Brujo	S. D'Amora	2.100	136"2	NL
9 Batovi	53	6	J. Queirós ap2	1.º Rock Gin	J. C. Lima	1.600	102"	AL
4-10 Walad	59	9	F. Pereira F.	4.º Estibordo	J. Feijó	2.200	143"	AL
11 Zé Boneco	57	2	L. Carlos ap3	1.º Pó de Arroz	J. Tinoco	1.600	105"	AP
12 Naipe	53	3	O.F. Silva ap2	4.º Zé Boneco	E. F. Coutinho	1.600	105"	AP

6.º páreo — às 22h50m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Estuário	57	13	M. Silva	7. Rei de Mon.	J. Coutinho	1.600	105"	NMe
2 Mister Charles	54	1	F. Pereira F.º	1.º Jaburi	J. Burioni	1.300	85"3	NL
3 Hal Tuto	56	4	J. Borja	1.º Bojudo	M. Araújo	1.300	83"1	NL
2—4 Birk	57	11	F. Meneses	2.º Cuidado	S. L. Amore	1.000	64"	NL
5 Bilhiporã	57	10	A. Ramos	3.º Cuidado	F. Pereira	1.000	64"	NL
6 Stranger Horse	57	9	J. Bafica	6.º Rei de Mon.	H. Cunha	1.600	105"	NMe
7 Lone	50	12	M. Carvalho	10.º M. Charles	J. Venâncio	1.300	85"3	NL
3—8 Tawny	56	7	A. Santos	3.º Este	J. Morgado	1.300	84"3	NP
9 Izonzo	52	2	J. Diniz	3.º Resgate	M. Oliveira	1.300	84"	NP
10 Don Cláudio	53	3	L. Carlos ap3	2. Rei de Mon.	O. F. Reis	1.600	105"	NMe
11 Bananoso	52	6	A. Neri	U.º Bojudo	A. Morales	1.300	83"1	NL
4-12 Loyal	52	5	J. Pedro F.	ESTREANTE	F. P. Lavor	ESTREANTE		
13 El Goléa	56	8	J. Machado	4.º Resgate	E. de Freitas	1.300	84"	NP
14 Kosamo	51	15	C. A. Sousa	7.º Resgate	W. Andrade	1.300	84"	NP
" Bahramdiao	53	14	E. Marinho ap4	7.º Cuidado	Idem	1.000	64"	NL

7.º páreo — às 23h20m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
1—1 Jaburi	52	2	E. Marinho ap4	2.º M. Charles	A. Nahid	1.300	85"3	NL
2 Chaleco	60	13	L. Carlos ap3	6.º T. Road	L. Benites	1.600	108"	NP
3 Ilinga	54	1	J. Queirós ap2	12.º T. Road	J. J. Tavares	1.600	108"	NP
2—4 Atabor	55	4	R. Carmo ap1	6.º Vareio	Z. D. Guedes	1.200	78"	NMe
5 Palcondi	56	6	B. Santos	9.º M. Charles	S. Morales	1.300	85"3	NL
6 Negra do Sul	57	13	J. Pedro F.º	3.º Darlene	B. P. Carva.	1.200	78"4	NMe
3—7 Vareio	57	14	C. R. Carvalho	1.º M. Charles	M. Sales	1.300	85"3	NL
8 Houston	50	5	I. Oliveira	6.º M. Charles	A. C. Pimentel	1.300	85"3	NL
9 London Tower	58	8	J. Paiva ap4	11.º T. Road	Idem	1.600	108"	NP
" C. Guarani	57	9	C. Diz Ros ap4	U.º M. Charles	A. V. Neves	1.300	85"3	NL
4-10 Jeune-Prince	57	7	S. Cruz	3.º J. Loo	F. Pereira F.º	1.600	107"3	NP
11 Hal Solita	50	11	W. Macha. ap4	6.º Darlene	M. Tavares	1.200	78"4	NMe
12 Mirolincoln	55	3	J. Borja	6.º M. Charles	E. Cardoso	1.300	85"3	NL
" Ibra	53	10	Não corre	2.º Darlene	Idem	1.200	78"4	NMe

PALPITES

1 — Primus - Grajaú - Sedrin
2 — Gateza - Cláudia - Tabaúna
3 — Saga - Happy Sunrise - Virabuja
4 — Forest - Rowdy — Sotero
5 — Walad - Dr. Didi - El Furia
6 — El Goléa - Estuário - Tawny
7 — Vareio - Jaburi - Jeune Prince

Programação clássica sai à tarde

A programação clássica patrocinada pelo Jóquei Clube Brasileiro, deverá ficar pronta ainda hoje, para os primeiros meses do ano, segundo informações da própria Comissão Técnica, encarregada na confecção dos trabalhos.

"Forfaits" para hoje à noite

Os forfaits conhecidos para a corrida de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, são os de Fricandó, no primeiro páreo, número defendido por Cedrin, Estatira no segundo, e Ipirá no sétimo e último, também garantido pela presença de Mirolincoln.

Walad se correr metade do que sabe e pode, no quinto páreo da reunião de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, tem a obrigação de chegar entre os primeiros colocados, pois está muito bem enturmado, mesmo não sendo exigido no apronto de 800 metros em 57s2/5, na direção de J. Paulielo, mas o seu jóquei será mesmo Francisco Pereira Filho.

O filho de Mehdi, defendendo os interêsses do Sutd Roger Guedon, vem de um quarto lugar para Estibordo e Biazon, mas ainda não reproduziu suas melhores atuações do início de campanha, quando chegou a ser apontado como um dos líderes da geração. É voluntarioso, está firme dos locomotores e deve influir decisivamente no desenrolar da competição.

Faustino confia mais

Faustino Costas, treinador espanhol, está bastante confiante na apresentação de El Furia, como cabeça-de-chave do mesmo páreo, já que o parelheiro gaúcho melhorou consideràvelmente, está bem mais familiarizado com o ambiente da Gávea, e deve mesmo, obter uma colocação e até mesmo a vitória, se tiver um percurso favorável desde o pique de partida.

Faustino pediu a Júlio Reis que não o exigisse a fundo no apronto que encerrou os preparativos, e mesmo assim, o castanho assinalou 55s, um pouco mais, nos 800 metros, galopando com desenvoltura.

Dr. Didi é perigoso

Dr. Didi é bastante irregular em suas apresentações, mas revelou boa forma técnica esta semana, no prado, com apronto mais do que satisfatório, e deve ser respeitado como uma excelente indicação.

Ainda com possibilidades de vitória, surgem os nomes de Pó de Arroz e Zé Boneco, ambos ligeiros, prontos de partida e capazes de quebrar o aparente favoritismo de El Furia, Walad ou Dr. Didi, êste pela forma que atravessa no momento.

Manuel Silva tem chance com Estuário no sexto páreo à noite

LEMBRÊTES

O início da reunião de hoje está prevista para às 20h20m, em 1.600 metros, aparecendo Sedrin, Grajaú, Primus e Gold Express, aparentemente como os nomes mais categorizados.

Sedrin vem se colocando, não constituindo qualquer surprêsa que consiga à vitória.

Primus pode se reabilitar, já que está bem enturmado e não deve ser levado em conta o seu último fracasso.

Grajaú não é nenhuma especialidade, mas como anda beliscando o marcador, é até provável que chegue entre os primeiros.

Gateza não anda escolhendo raia para produzir o que sabe e pode, mesmo na milha é fortíssima competidora, na direção do aprendiz J. Queirós.

Tabauna atravessa boa forma técnica e caiu para uma turma bem camarada.

Saga é o retrospecto puro da competição, e deve mesmo influir no desenrolar do páreo.

Virajuba não correspondeu na última, mas deve produzir mais, num percurso sem peripécias.

Ridare ficou no mesmo páreo em que derrotou Jandinha na última apresentação, apenas deslocando mais 4 quilos.

Happy Sunrise chegou perto de Rirade e Jandinha, desenvolvendo muito nos metros finais, podendo, sem surprêsa, obter uma vitória categórica.

Forest "dividiu" a raia diante de Fricandó e só melhoras apresenta na sua forma técnica.

Rowdy é bastante manhoso, mas nas mãos de C. R. Carvalho vem produzindo mais, podendo desencabular finalmente.

Xampu reaparece bem movido, mas é possível que ainda lhe falte o necessário aguerrimento.

Sotero vem de uma série de colocações, devendo mesmo influir decisivamente no final do quarto páreo.

Bom Destino tem um dos melhores aprontos de têrça-feira pela manhã e basta confirmá-lo para chegar entre os primeiros.

Estuário deixou alguma impressão no páreo levantado por Rei de Monial, aparecendo como um dos favoritos do sexto páreo.

Birk largou com atraso na derradeira apresentação e mesmo assim ameaçou a vitória de Cuidado. Perigoso.

Tawny estaria melhor situado em pista de areia pesada ou macia, e mesmo assim, não deve ser inteiramente abandonado.

Bananoso é reconhecidamente ligeiro, mas quando é guerreado, costuma se entregar.

Loyal é estreante apenas na Gávea. Irmão próprio de Milli Fleurs, sendo corrido e ganhador em São Paulo.

El Goléa fracassou sem uma explicação aparente, devendo ser acompanhado com cautela.

Jaburi é muito confirmador, e com dois segundos lugares sucessivos, uma pule bem viável.

Varelo deu para confirmar, ameaçando mesmo deslocando 57 quilos.

Jeune Prince é outro que estaria melhor no barro. Mas há "fumaças" em sua nova apresentação.

Mirolincln é reconhecidamente ligeiro, e está sempre ameaçando.

J. Borja assinou apenas 3 montarias

Jorge Borja que venceu um páreo espetacular com Lole na semana passada, assinou os compromisso de Urbany no primeiro páreo de sábado, S.K. no sexto de domingo, e Sheet no oitavo, o que causa surprêsa, pois o jovem bridão atravessa boa forma técnica e física, quase idêntica a da temporada anterior.

1.º PAREO — As 14h30 — 1.400 metros NCr$ 2.000,00 —
Ks.
1—1 Urbany J. Borja ... 2 56
2—2 Tamoyo A. Ramos .. 7 56
3 Cuarasui J. Pinto .. 3 56
3—4 Expo 67 M. Sil. ... 1 56
5 Quedulive J. Santana . 6 54
4—6 Mifalah A. Rode. ... 4 56
7 Camury J. Portilho . 5 56

2.º PAREO — As 15h00 — 1.600 metros NCr$ 2.000,00 — Ks.
1—1 Uvacha J. Portilho . 4 58
2—2 Baias F. Perei. F.º . 8 58
3 Arange J. Pinto 3 56
3—4 Orbenit E. Mari. .. 5 54
5 Melibea D. P. Sil. . 7 56
4—6 Senza Fine J. B. P. 2 56
" Silk P. Alves 1 58

3.º PAREO — As 15h30 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 —
Ks.
1—1 Franco A. Santos .. 1 57
2 Bigurrilho O. F. Sil . 4 54
2—3 Passista J. Pinto 9 51
4 Sansoville A. Ramos . 6 53
3—5 Lorrain J. B. P. .. 5 53
6 Happy Jack J. Ma. . 2 50
4—7 Jalisco A. Marçal .. 7 54
8 Guignard J. M. San. 6 54
9 Cuidado C. R. Car. . 3 53

4.º PAREO — As 16h00 — 1.300 metros NCr$ 1.200,00 —
Ks.
1—1 D. Ernâni D. Santos 8 54
2 Fluminense F. Este. 3 51
2—3 Urias H. Vascon. 2 57
4 Happy End O. F. S. 1 53
3—5 Flâneur J. Ma. 4 54
6 Fido P. Lima 3 52
4—7 Egis P. Alves 6 58
8 Faulkner J. Pinto . 7 51
9 Lord Cedro D. Mo. 5 54

5.º PAREO — As 16h30 — 1.300 metros NCr$ 2.000,00 —
Ks.
1—1 Dom Chico J. Por. . 4 56
2 Esplendor F. Este. .. 5 58
2—3 Iton E. Marinho ... 1 54
4 Belicoso A. Ramos .. 6 58
3—5 Zi Cartola N. Corrêa 9 54
6 Hariolo J. Pinto ... 7 58
4—7 Manduco M. Silva . 3 58
8 Foreigner O. F. Sil. 8 56
9 Innsbruk J. Santana 2 54

6.º PAREO — As 17h00 — 1.200 metros NCr$ 2.000,00 — BETTING — Ks.
1—1 Evocação J. Pinto . 11 58
2 Fairvá S. Silva 4 58
3 Esula O. F. Silva .. 9 54
2—4 Flora Ca. E. Ma. ... 3 58
5 Mis Cinderella O. Ri. 7 58
6 Anik A. Macha. ... 10 54
3—7 Dona Nini H. Vas. 8 58
8 Urussaba M. Silva .. 12 58
" Karajanã J. Pedro F.º 7 58
4—9 Irish Song F. Este. 13 54
10 Hermenêutica N. C. 2 54
" Preditora N. Corrêa 6 54
" Lightsome N. Cor. .. 1 54

7.º PAREO — As 17h30 — 1.500 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.
1—1 Hematita D. P. Sil. 4 58
2 Ximbeva G. Sil 8 58
3 Christine F. Maia .. 11 58
2—4 Djelabah F. Pe. F.º . 5 56
5 Amaci J. B. Paulielo 3 56
" Boas Festas N. Cor. 7 54
3—6 Ganja M. Silva 9 54
" Atilada A. Marçal . 10 58
7 Gusla D. Moreno .. 6 54
4—8 Cara Mia F. Me. .. 2 57
" Socila N. Corrêa .. 1 54
9 Neidelinda A. Ramos . 12 58

8.º PAREO — As 18h00 — 1.000 metros NCr$ 1.200,00 — BETTING — Ks.
1—1 Sebenico J. Pinto .. 3 56
2 Risolino A. Aleixo . 8 53
2—3 Don Bolo J. Gil .. 2 58
4 Manield A. Santos . 7 54
3—5 Agora Sim! A. M. Ca. 5 55
6 Foggy-Day J. Ma. . 4 58
7 Já Vai (0) F. Me. 6 54
4—8 Maladroit M. Silva . 9 54
9 Voltio A. Ramos .. 1 54
10 Montealimpo J. P. F.º 10 54
(0) — ex. Vadico.

Jorge Pinto poderá passar a jóquei

Jorge Pinto pode passar a categoria de jóquei ainda esta semana, pois faltam apenas dois pontos para atingir os 50 exigidos pelo Código de Corridas. Na corrida de domingo, o jovem aprendiz tem Afortunada, Regulus, Ibernon, Blue Signal, Tartan e Rock Gin, algumas com fortes possibilidades de vitória.

Domingo

1.º PAREO — As 14h40 — 1.000 metros NCr$ 3.000,00 — GRAMA — Ks.
1—1 Happy Acqui. F. M. 5 55
2—2 Gothesca P. Alves 1 57
3 Nitica A. Ramos .. 4 55
3—4 Nashama S. Santos .. 6 55
5 Ierna A. Santos ... 2 55
4—6 Fair Can F. Este .. 7 55
" Afortunada J. Pinto . 3 55

2.º PAREO — As 15h10 — 1.200 metros NCr$ 1.600,00 —
Ks.
1— Regulus J. Pinto .. 7 57
2—2 Nosso Amigo J. G. 7 57
3 Ulcouro A. Ramos .. 2 57
3—4 Lord Bemar O. R. 4 57
5 Boucheron A. Ri. .. 6 57
4—6 Dunhill M. Silva .. 4 57
7 Diabinho D. San. .. 1 57

3.º PAREO — As 15h40 — 1.600 metros NCr$ 2.000,00 — DIA DO PORTUÁRIO — Ks.
1—1 Ibernon J. Pinto ... 1 58
2 Him D. Moreira ... 1 54
2—3 Don Gosik J. Gil . 4 54
4 Mahatma A. Macha. 3 54
5 Golden P. C. R. Car. 11 54
3—6 Obstina M. Silva .. 2 56
" Admiral J. Reis ... 8 56
7 Ipê-Rôxo J. Pau. .. 3 54
4—8 Nicole A. Ramos .. 8 54
9 Industan J. Macha. 9 54
10 El Caribe O. Cardo. 10 54

4.º PAREO — As 16h10 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 —
Ks.
1—1 Oradio J. Machado .. 11 58
2 Maruxha O. Ricardo 6 55
2—3 Blue Signal J. Pinto . 4 56
4 Quartinha J. [illegible] 3 58
5 Bonnie B. D. San. 2 54
3—6 Eclusito A. M. Ca. 5 55
7 Gaucho S. Silva .. 8 54
8 Lo Libya D. Moreira 8 54
4—9 Neidelinda N. Cor. . 10 58
10 Groelândia A. Ri. .. 7 58
11 Luana J. Borja 1 54

5.º PAREO — As 16h40 — 1.500 metros NCr$ 1.600,00 —
Ks.
1—1 Escol F. Perei. F.º 3 54
2—2 Aliate C. A. Sousa . 9 58
3 Tartan J. Pinto ... 5 58
3—4 El Capitan N. Cor. 8 58
5 Zaun J. Corrêa .. 1 58
4—6 Hussarin O. Cardoso 7 58
7 Mil Rey A. Ricardo . 6 54
8 Ulcouro N. Corrêa . 4 58

6.º PAREO — As 17h10 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.
1—1 Doctor Tito C. R. C. 2 57
2 Cativante J. Silva . 12 53
2—3 Red House O. F. Sil. 11 57
4 El Clamor A. Ri. .. 3 57
5 Zabarem D. Santos . 10 57
6 Cleston A. Nery ... 5 57
3—7 Paquito L. Carva. .. 1 57
8 Radical D. P. Sil. . 4 57
9 Tony Angel D. Mila. 6 57
4—10 Hannibal J. Santana 4 57
11 S. K. J. Borja 9 57
12 Bezarro O. Cardoso . 7 53

7.º PAREO — As 17h40 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 —
Ks.
1—1 Rock Gin J. Pin. .. 12 57
2 Seu Nenê S. Silva .. 8 53
3 Folgadão A. Ramos . 10 53
2—4 Don Diego J. Gil .. 1 57
5 Luluro F. Esteves . 6 53
6 Royal Fox A. M. Ca. 7 53
3—7 Guadalquivir J. Ma. 2 57
8 Patchouly J. Pedro F.º 4 53
9 Aliak A. Lins 9 53
4—10 Pichuri O. F. Silva . 11 57
11 Guepardo J. Reis .. 5 57
12 Fort Prince F. Me. .. 3 53

8.º PAREO — As 18h10 — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 — BETTING — Ks.
1—1 Cura-Leu F. Pe. F.º 8 56
2 Jocline J. Machado . 11 53
3 Quela E. Marinho . 4 50
2—4 Data Vê J. Pe. F.º 2 54
5 Arabian D. Santos . 7 50
6 Precavida F. Este. 6 53
3—7 Estilheira J. Reis .. 1 54
8 Sheet J. Borja 12 54
9 Escabiosa J. Silva . 10 54
4—10 Bad-Girl J. Baf. .. 4 53
11 Rodadora M. Silva . 9 54
12 Diana J. Pinto 7 54

Na linguagem do cronômetros

Forest agrada no pique

O apronto de Forest agradou na manhã de têrça-feira aos observadores, já que o castanho, de propriedade e treinamento de João Pioto, percorreu 700 metros em 44s 2/5, inteiramente à vontade, na direção do aprendiz Luís Carlos, provando que mesmo em turma mais forte, poderá perfeitamente repetir a última vitória obtida diante de Fricandó e Atirador.

1.º páreo

Sedrin — M. Carvalho — 700 em 47s, muito bem.

Dana — W. Machado — 700 em 46s2/5, firme.

Primus — J. Pedro F. — 900 em 54s, firme.

G. Express — M. Alves — 600 em 39s2/5, muito bem.

Ben Canaan — L. Carlos — [illegible]00 em 52s2/5, fácil.

2.º páreo

Gateza — J. Queirós — 1.500 em 1m 41s 2/5, bem. 600 em 40s, suave.

Sabatina — U. Meirelles — 1.400 em 1m 35s, firme. Aprontou com O. F. Silva 800 em 53s1/5, muito bem.

M. Gatinha — R. Carmo — 600 em 38s, fácil.

Alânia — F. Estêves — 300 em 22s2/5, bem.

Tabaúna — J. Reis — 700 em 47s2/5, fácil.

3.º páreo

Saga — F. Menezes — 1.000 em 1m 09s, firme. 600 em 37s 2/5, muito bem.

Virajuba — J. Queirós — 1.000 em 1m 08s, firme. 360 em 22s2/5, também.

Arquibela — Lad. — 600 em 39s, suave.

Ridare — J. Machado — 380 em 22s, fácil.

H. Sunrise — R. Carmo — 360 em 24s2/5, suave.

4.º páreo

Forest — L. Carlos — 700 em 44s2/5, muito bem.

Mignaro — S. M. Cruz — 1.300 em 1m28s, firme.

Foxbridge — A. Ricardo — 700 em 49, suave.

Rowdy — C. R. Carvalho — 600 em 39s, firme.

Aymoré — D. Moreno — 600 em 37s, muito bem.

Chanceler — R. Carmo — 1.300 em 1m30s1/5, suave. Aprontou com J. Reis 800 em 54s, muito fácil.

Importer — J. Baffica — 600 em 39, firme.

Piripiri — V. Machado — 700 em 44s, muito bem.

Lippi — O. F. Silva — 600 em 37s2/5, bem.

B. Destino — A. Ramos — 700 em 43, fácil.

El Kilarney — J. Barbosa — 1.000 em 1m5s, muito bem, 700 em 43s3/5, também.

L. Mangueira — M. Alves — 1.200 em 1m23s2/5, suave.

5.º páreo

El Furia — J. Reis — 800 em 56s, suave.

Sereno — O. Cardoso — 1.500 em 1m43s2/5, muito bem. 700 em 48s1/5, também.

Dr. Didi — J. Borja — 1.600 em 1m50s, suave. 800 em 51s, fácil.

Pó de Arroz — F. Maia — 1.300 em 1m41s, suave. 700 em 45s2/5, bem.

Batovi — P. Alves — 1.400 em 1m34s2/5, firme.

Walad — J. Paulielo — 800 em 57s2/5, carreirão.

Zé Boneco — L. C. Carlos — 1.600 em 1m48s, muito bem. 800 em 51s2/5, também.

Naipe — O. F. Silva — 1.400 em 1m32s2/5, firme. 800 em 52s, também.

6.º páreo

Estuário — J. Barbosa — 800 em 54s2/5, suave.

Hal Tuto — J. Borja — 1.200 em 1m20s, muito bem. 300 em 22s2/5, também.

H. Horse — J. Pedro Filho — 1.300 em 1m26s2/5, muito fácil. 600 em 37s, também.

Tawny — A. Santos — 1.200 em 1m26s, firme. 600 em 36s, também.

Izonzo — J. Diniz — 1.200 em 1m21s, suave.

Bananoso — D. F. Graça — 700 em 46s, bem.

Loyal — J. Pedro Filho — 1.000 em 1m9s, bem. 800 em 51s2/5, firme.

El Goléa — J. Machado — 1.300 em 1m28s, muito bem. 600 em 38s, fácil.

7º páreo

Jaburi — C. R. Carvalho — 800 em 53s2/5, fácil.

Chaleco — L. Carlos — 1.600 em 1m50s2/5, regular. 700 em 45s, também.

Ilinga — J. Queirós — 600 em 39s1/5, muito bem.

Atabor — R. Carmo — 700 em 48s, suave.

L. Tower — J. Paiva — 1.400 em 1m34s, regular. 600 em 40s, também.

C. Guarani — C. Diz Ros — 1.000 em 1m7s, bem.

J. Prince — S. Cruz — 1.600 em 1m5s, suave. 800 em 54s, fácil.

Hal Solita — V. Machado — 600 em 43s, carreirão.

Mirolincoln — J. Borja — 800 em 53s1/5, muito fácil.

Abellard França sempre sonhou com um "Mário Filho" diferente; um "Mário Filho" que só abrisse seus portões para os grandes jogos; que imitasse os teatros famosos, cujos palcos são cenário, exclusivamente, dos espetáculos de gala, abrigo dos artistas renomados.

O "Mário Filho", no entender do presidente da ADEG, devia imitar êsses teatros. Merecia um respeito maior pelo que representa para a cidade. Apesar de sua pouca idade — menos de 18 anos — tem muitas histórias para contar; desde a alegria indescritível de sua inauguração à tristeza inapagável daquele 16 de julho de 1950.

E Abellard tem razão quando insiste nesta frase:

— Não se devia vulgarizar tanto o "Mário Filho".

Abelard quer "Mário Filho" só para jôgo bom

A 3 de março próximo, o "Mario Filho" volta a receber o carioca. Está de *roupa* nova: a drenagem do gramado sofreu reparos; as cadeiras cativas expostas ao Sol e às chuvas foram pintadas; os sanitários recuperados. Fora do grande estádio, já existe um nôvo *play-ground;* as pistas de atletismo ganharam serviços extras, enquanto o Govêrno cuida de liberar a verba para construir as arquibancadas para as mesmas e o Maracanãzinho sofre, também, diversos reparos.

Enquanto *dorme*, o gigante "Mário Filho" ocupa um verdadeiro exército de homens para os seus serviços rotineiros e extras. Administrativamente, acorda muito cedo: às 8h, em ponto, Abellard França e sua equipe já estão no batente. E a luta vai até as 18h, quando nada de anormal aparece à última hora.

Os turistas — são cêrca de 500 a visitar o estádio, diàriamente — chegam a se espantar com o movimento no gigante em dias sem jogos. É que a conservação do "Mário Filho" mobiliza centenas de homens. Não foi sem razão que um visitante, certa vez, confessou a Abellard França que ficara entusiasmado com o ritmo de limpeza das arquibancadas, um dia após um grande jôgo:

— É um espetáculo extra — exclamou o turista, lembrando que "até *dormindo* o estádio é belo, suntuoso".

Para se ter uma idéia da grandeza do "Mário Filho", eis dois detalhes:

— A conservação do gramado custa, anualmente cêrca de NCr$ 60 mil;

— A conservação dos demais setores, quase o dôbro.

Embora construído há 18 anos, o "Mário Filho" atenderá às necessidades esportivas da cidade durante muitos anos. Êle pode abrigar de uma só vez tôda a população de Aracaju e ainda sobrarão 40 mil lugares. Sua estrutura de ferro e cimento-armado vale por tôda uma grande avenida.

Custa pouco

Segundo Abellard França, os 10 por cento retirados da renda dos jogos para a ADEG (eram 20 por cento até o ano passado) não chegam, sequer, para as despesas de conservação do Estádio e muito menos para os setores complementares: Maracanãzinho, Estádio de Atletismo etc.

Do Estado, a ADEG recebe, anualmente, a verba de NCr$ 1 milhão e 600 mil. É o essencial para o pagamento do pessoal e só. Quando necessita de obras, o Estado tem de recorrer às verbas extras, pois, do contrário, nada seria feito.

— A sorte é que o Governador Negrão de Lima tem demonstrado um carinho todo especial para com a ADEG. Anônimamente, sem fazer estardalhaço, êle tem trabalhado bastante pelo esporte carioca. Agora mesmo determinou a implantação de um *play-ground* ao lado da pista de atletismo, atendendo a pedidos dos moradores de Vila Isabel; apoiou tôdas as reformas planejadas para o "Mário Filho" e já está preparado para auxiliar nos serviços de recuperação do Maracanãzinho e de construção das arquibancadas do Estádio de Remo.

Abellard França lembra ainda que o Governador tem sido exigente quanto a todos os serviços em execução, inclusive inspecionando, pessoalmente, as obras e fazendo questão de conhecer os seus mínimos detalhes.

— Quero o Estádio bonito como êle é para que o desportista o ame cada vez mais — recomendou o chefe do Executivo ao Presidente da ADEG, na sua última visita ao "Mário Filho".

E Abellard segue, à risca, tôdas as exigências do Govêrno, apesar de saber que o trabalho anônimo é desconhecido e nunca chega a servir de defesa às críticas gratuitas que aparecem à toa.

Convênios

Nos próximos dias, a ADEG cuidará da oficialização — ou revalidação — de três convênios: um com a CBD, outro com a FCF e um terceiro com a Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara. Além disso, fará um outro, em separado, com a Associação dos Repórteres-Fotográficos.

— Quero, com a experiência adquirida, reparar os erros contidos nos convênios anteriores, visando, principalmente, dar mais maleabilidade à aplicação de seus princípios.

Uma coisa preocupa Abellard: os caronas. Para êle, carona é o sujeito que vai ao Estádio sem pagar ingresso. Por isso, divide-os em duas categorias: os oficiais, portadores de permanentes e convites, e os liberais, aquêles que penetram no *bôlo*.

O problema do excesso de pessoas no campo, nos dias de jogos, tem sido uma constante dor de cabeça para o presidente da ADEG. É por isso que êle tentará formalizar um convênio com a Associação dos Repórteres-Fotográficos da Guanabara. Um levantamento superficial, feito durante as últimas partidas do campeonato passado, revelou que muitos portadores de máquinas fotográficas estavam no interior do campo, atrás das metas ou nas laterais, sem qualquer função específica para qualquer jornal, revista ou televisão.

— Creio — frisa Abellard França — que filtrando o acesso de pessoas ao campo, a ADEG estará prestando um serviço valioso às empresas jornalísticas e, em particular, aos profissionais em atividade.

Recordou, a seguir, que o grande número de pessoas em campo tem sido, em determinadas oportunidades, a razão mais forte da ampliação dos conflitos, pois "quanto mais gente no *bôlo*, mais a coisa ferve".

Evasão de renda

Abellard acha graça, inicialmente, mas reage revoltado às acusações à fiscalização da ADEG, cujos serviços, falhos e desatualizados, estariam permitindo, nos dias de grandes jogos, uma evasão acentuada de renda.

— Há inquéritos instaurados na Polícia, dentro da própria ADEG, afora aquêles que a Federação Carioca de Futebol realizou, ano passado, para confirmar as denúncias. Tudo, porém, não passou do sensacionalismo. Sem exagêro, posso afirmar que a ADEG possui um quadro de fiscais eficientíssimos: são homens experientes e honestos.

Pára e retoma a fala:

— A única irregularidade comprovada até hoje foi a falsificação de alguns ingressos durante o Concurso *Miss* Brasil, ano passado. Essa, a Polícia apurou, descobriu o elemento infrator e está no seu encalço. Detalhe especial: o falsificador não pertencia aos quadros da ADEG.

Seguro na sua análise, Abellard França salienta que foi o primeiro a tomar providências para apurar as denúncias, quando estas encheram os noticiários do rádio e da televisão e às páginas dos jornais. Fêz isso — afirma — para salvaguardar a sua honorabilidade e a do próprio quadro de fiscais da ADEG, que tem sido um exemplo de zêlo, dedicação e honestidade nos 18 anos de existência dos Estádios.

— Como até hoje ninguém provou nada em contrário, continuo tranqüilo. Tranqüilo e certo de que tudo não passou de sensacionalismo, como, de resto, se encarregaram de provar os diversos inquéritos concluídos.

O grande jôgo

A ADEG quer reabrir o "Mário Filho" a 3 de março, com um grande espetáculo. Um espetáculo de primeira linha, que reúna tudo de bom e bem carioca. Por isso, já pensou no Flamengo, com seus Manicera, Silva, César, Liminha, Cardoso, Neviton, Onça, Almir e Guilherme, e no Cruzeiro, essa academia do moderno futebol brasileiro.

Os primeiros contatos com a CBD, para a organização do espetáculo, serão feitos em fevereiro. Abellard França quer dar à partida um cunho de festa; quer o "Mário Filho" inflamado pela massa rubro-negra e invadido pela geração de torcedores que o Cruzeiro vem formando em tôdas as cidades brasileiras, num dia de gala como só carioca sabe oferecer ao futebol.

CRD é nova meta

Além das preocupações naturais com a ADEG, Abellard França está, agora, com um outro encargo de muita importância: a presidência do Conselho Regional de Desportos.

Atualmente em fase de organização — e o presidente destaca a grande colaboração que tem recebido de dona Júlia Pinheiro, antiga funcionária da FCF e hoje dedicada colaboradora do CRD — o Conselho está funcionando numa das dependências do Estádio Mário Filho. Já concedeu centenas de alvarás de funcionamento a clubes grandes e pequenos e prepara-se, agora, para ajudar substancialmente as agremiações amadoristas.

— O que nos falta é verba pois o CRD não tem um centavo de renda. O Govêrnador Negrão de Lima está empenhado em ajudá-lo e é possível que tenhamos, nos próximos meses, uma verba, embora pequena, da Loteria do Estado. Aí, então, o Conselho respirará e realizará o que lhe compete no esporte carioca.

Nélson Rodrigues

Abram alas para o Vasco e para o Flamengo

1 — Amigos, é bom repetir, sempre: — Precisamos de um Flamengo forte, precisamos de um Vasco forte. Quando os dois falham na batalha do campeonato, os jogos perdem muito do charme e muito da emoção. Já falei no rubro-negro. E queria fazer, hoje, uma breve meditação sôbre o clube da cruz de malta.

2 — Certos leitores reclamam que eu não falo do Vasco. Ou não falo muito do Vasco. É uma injustiça que me fazem. Como poderia eu ignorar a enorme presença vascaína no futebol carioca e, mais, no futebol brasileiro? Sempre que posso escrevo sôbre o clube de São Januário. E só lamentava que nos últimos tempos, os ventos da adversidade soprassem na colina. Uma potência, como o Vasco, não pode ser empurrada para um plano secundário.

3 — Escrevo a presente crônica para aplaudir o grande despertar cruzmaltino. O Vasco se renova e, repito, o Vasco se potencializa. Diante de mim, esta notícia, em forma de manchete: — "Buglê em São Januário!" Eis uma bela conquista para o clube da cruz de malta e para o futebol carioca. E, ao mesmo tempo, sentimos que se instala, no grande clube, um nôvo espírito. Qualquer um sabe que futebol profissional é investimento.

4 — Dirá alguém que não há dinheiro. É falso, mil vêzes falso. O que não há, em muitos casos, é visão, é audácia, é discernimento. Pobre mentalidade que resolve chorar cada vintém. Investir não é queimar dinheiro, mas torná-lo produtivo. E, pelo amor de Deus, não falem em dívidas, como se dever fôsse uma coisa do outro mundo. Num povo subdesenvolvido, todos os devem. Nos povos desenvolvidos, há dívida continua sendo uma instituição imortal.

5 — O Flamengo deve e, no entanto está gastando quase um bilhão para renovar seu plantel. Será um êrro, uma imprudência? Não e nunca. Justamente, o Flamengo investe para sobreviver, investe para ganhar. Idiota seria não investir e não ganhar. Com um time forte, bem sucedido, o Flamengo terá uma saúde econômica fabulosa. Do mesmo modo, o Vasco ou qualquer outro que gaste bem para ganhar melhor.

6 — Ocorriam certas coisas em São Januário que ninguém entende, até hoje. Por exemplo: — a ausência de Brito e Fontana. As esquinas e os botecos perguntavam: — como é que um clube encosta dois elementos de tal categoria? Se o plantel pudesse substituí-los bem, vá lá. Mas o desfalque de um e outro cavava na defesa cruzmaltina dois buracos em flor. Sem êles, o quadro não tinha uma defesa, mas uma indefesa. O resultado aí está: — vinte pontos perdidos. Lembro-me do que me dizia, estarrecido, um torcedor: — "Isso não é o Vasco, isso nunca foi o Vasco". E, de fato, viamos, em campo, um anti-Vasco.

7 — Pergunto: — qual é a grande vantagem do Sr. Reinaldo Reis? Foi a de ter visto o óbvio ululante: — um clube, como o Vasco, exige um grande time. Não há outra opção. Com lúcido realismo, o Sr. Reinaldo Reis tratou de dar ao Vasco o grande time. Dinheiro há, desde que se faça um investimento inteligente e reprodutivo. Um clube de futebol vive de vitórias. Também o Sr. Reinaldo Reis sabe disso.

8 — Portanto, a ressurreição do Vasco dará ao campeonato uma nova e formidável dimensão. Ao mesmo tempo, vem por aí um Flamengo também renovado, com tremendas potencialidades. E o Fluminense? Quero vê-lo gastando para fazer mais dinheiro e, além do dinheiro e acima do dinheiro, para fazer mais glória.